Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guarde este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno 1 — N. 128 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre.............. 15$000

Os originaes, de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

O MUNICIPIO E A JUSTIÇA

O pessimo systema do nosso processo, a desorganisação geral do nosso mecanismo administrativo, a falta de unidade de plano dos nossos legisladores, applicados aos defeitos naturalmente existentes em uma população cosmopolita e em geral mal educada, fazem do Rio de Janeiro uma das cidades peior administradas do mundo, apezar de todos os sacrificios do seu erario e toda a boa vontade do seu funccionalismo.

Mostrar os defeitos de toda a organisação municipal da nossa metropole é assumpto que daria para muitos volumes, e para o qual falta-me tudo, desde a competencia até a paciencia. Desejo apenas mostrar como está a municipalidade mal apparelhada para, em presença dos tribunaes, exigir o cumprimento das leis e regulamentos por ella promulgados no interesse geral.

As legislações dos varios paizes do mundo obedecem a dois typos diversos, no tocante á sancção legal de que precisam as deliberações dos poderes municipaes afim de se tornarem obrigatorias por parte dos cidadãos. Em umas, cujo modelo é o das leis inglezas, o poder judiciario tem a jurisdição sobre os actos de policia municipal, e os magistrados, quer por autoridade propria, quer em virtude de provocação dos poderes locaes, têm a seu cargo o exercicio de toda a sancção.

Em outros paizes predomina o typo francez, de independencia absoluta, sinão de opposição constante entre a magistratura e a administração, de fórma que os actos de policia administrativa cabem directamente ás autoridades municipaes, que exercitam funcções verdadeiramente contenciosas.

Estes dois typos extremos soffrem diversas modificações, cada uma das quaes tem vantagens e defeitos que não é aqui o logar de discutir. O que é certo, porém, é que em ambos os casos, quer o poder judiciario quer as corporações municipaes, têm á mão os meios de impor aos municipes a indispensavel limitação de liberdade, para que se torne possivel a coexistencia nos grandes centros de população.

Entre nós, tudo está organisado de accordo com um plano em que parece ter-se querido dar aos poderes municipaes todas as pompas de um apparente poderio, para reduzil-os á inactividade toda vez que precisam exigir dos municipes, por meio coercivo, o cumprimento de suas leis.

O que é, porém, tristemente curioso é verificar que a tendencia em tal assumpto, foi um regresso visivelmente accentuado, desde os tempos coloniaes até os nossos dias, pois cada vez se tem procurado mais tornar impotente a administração, para arcar contra os infractores de suas leis, promover os seus interesses em juizo, e tornar effectiva a arrecadação de suas rendas.

Assim, a velha legislação portugueza tinha funccionarios especialmente encarregados, como os alcaides, os almotacés e os corregedores, de fiscalisar o cumprimento das posturas municipaes. Depois passaram taes attribuições em parte para os concelhos de vereanças, que exerciam funcções contenciosas.

Pouco a pouco foram sendo retirados das municipalidades e confiados ao poder judiciario, a quem ellas se deviam dirigir em processo summario e, na maior parte dos casos, verbal. Depois o processo foi se tornando complicado e entrando na categoria commum das demais interminaveis demandas da nossa praxe, ao passo que se outorgavam aos poderes municipaes attribuições sobre attribuições, dando-lhes a competencia platonica de promulgar leis que elles não podem fazer executar.

Para convencer de quanto a tal respeito andamos para traz de 1603 até os nossos dias, basta comparar as attribuições dos antigos almotacés, que, segundo a lei, julgavam em prégão, *«perguntando algumas testemunhas per palavra, sem fazerem sobre isso scriptura»* e o actual processo de infracção de posturas.

Antigamente o processo era oral e se processava nos juizes de paz, tendo passado successivamente para o Conselho de Intendencia, instituido pelo Governo Provisorio, e depois para as juntas correccionaes. A lei que em 1892 organisou o Districto Federal, instituiu o juizo dos feitos da fazenda municipal, privativo para as causas da municipalidade, e ao mesmo tempo deu ao Conselho Municipal a competencia para legislar sobre o processo de infracção de posturas.

Até a presente data, ainda não foi organisado o novo processo, e o juizo privativo da municipalidade funcciona com o antigo, que é insufficiente para as actuaes necessidades do serviço. A propria creação do juizo, copiada do antigo juizo dos feitos da fazenda nacional, não se adapta neste ponto ao caracter de um juizo criminal julgador em processo summarissimo das contravenções de posturas.

A definição das contravenções de posturas dá logar a muitas contestações, pois constantemente surgem conflictos, quer com as autoridades policiaes, ás quaes por lei compete a inspecção de certos assumptos, cumulativamente com os agentes municipaes, quer perante os outros tribunaes, pois que muitas das contravenções municipaes têm tambem a sua classificação no codigo penal. Ainda não foi possivel promulgar um codigo de posturas, e o que ainda hoje se observa é o de 1838, com as innumeras alterações que parcialmente lhe têm sido feitas de então para cá, acontecendo que assumptos existem que são regulados ao mesmo tempo por tres ou quatro posturas, cada uma das quaes não revogou a anterior.

Com uma legislação desta natureza, bem se comprehende como é difficil executal-a satisfactoriamente, mesmo por parte de jurisconsultos habituados ao manejo diario das leis. Entretanto, o inicio de sua applicação parte forçosamente dos agentes municipaes e dos medicos e engenheiros ao serviço da Prefeitura.

Não raro os processos vêm inquinados de nullidades insanaveis, provenientes da falta de exacta applicação da lei, a qual ás vezes, valha a verdade, offerece serias difficuldades. Constam de papeis officiaes, documentos como o seguinte: *«O sr. morador á rua Alice, sem numero, multado por atirar immundicies á rua»*. De outra vez foi lavrado um auto ordenando a *demolição* de trilhos que uma companhia de bonds havia collocado sem licença!

A' todas estas difficuldades que desde o inicio o viciam, accrescentem-se ao processo municipal todos os males inherentes ao processo commum, desde a inutil complicação até a excessiva demora. Imagine-se que o infractor de posturas, comparecendo para se ver processar em audiencia, nunca póde ser julgado na mesma audiencia, na qual nem mesmo podem ser inquiridas as testemunhas, o que é feito em cartorio, e sómente depois é proferida a sentença. Da condemnação tem que se extrahir, segundo a lei, a absurda carta de sentença, peça em que se tem que copiar petição inicial, depoimento de testemunhas, defeza e sentença, avolumando-se o processo com despesas inuteis. Da condemnação pode ainda caber recurso para a Côrte de Appellação, correndo a causa successivamente á revisão de cinco juizes. Isto em pequenos processos, em que a multa não excede a duzentos mil réis, e em que a pena prescreve em um anno.

Si a infracção é de posturas sobre obras, cabe mais o embargo da obra e a acção demolitoria, acções que forçosamente têm de acompanhar o curso moroso e complicado dos demais processos civeis, com as mesmas dilações, recursos, delongas e chicanas.

Si estas difficuldades se apresentam á municipalidade quando se dirige aos tribunaes para exigir o cumprimento de suas leis, em compensação os mil recursos da chicana permittem aos infractores opporem-se com vantagens ao cumprimento das mesmas leis. Ha uma pronunciada tendencia para o abuso dos interdictos possessorios, e pela coisa mais insignificante requer-se manutenção de posse. A jurisprudencia dos nossos tribunaes tem variado, e não raro taes recursos encontram acolhida, o que determina ficarem as autoridades municipaes tolhidas pelo respeito a actos judiciaes, de exercerem as suas attribuições em assumptos intimamente relativos á segurança ou á saude publica. Ainda ha pouco aconteceu obter um individuo um mandado de manutenção contra uma intimação para demolir um predio ruinoso, e emquanto se discutia nos autos a questão, a casa cahiu!

Os tribunaes não admittem a entrada das autoridades municipaes no domicilio do cidadão para tornarem executorias as posturas, não reconhecem a validade das vistorias administrativas, negam exequibilidade a um determinado numero de leis municipaes.

Debalde os prefeitos e conselhos municipaes, que se succederam na administração do municipio têm clamado do Congresso Federal por medidas que ponham paradeiro a este estado de coisas. Nada se tem conseguido, e apezar de quasi todos os annos haver pelo menos um projecto de lei sobre reforma do municipio, em nenhum delles se procurou resolver estas questões.

Segundo a legislação federal em vigor, a municipalidade concorre com metade da despesa para a manutenção, entre outros serviços, da justiça local no districto, e para isto a União arrecada por conta della os dois impostos municipaes de industrias e profissões e de transmissão de propriedade. Posteriormente creou-se a taxa judiciaria afim de augmentarem-se, com o seu producto, os vencimentos dos magistrados. Pois ao passo que a União está isenta da taxa nas suas causas, a municipalidade tem de pagal-a para custear um serviço para o qual ella já concorre com metade da despesa e ainda tem de desembolsar adiantadamente a respectiva importancia, juntamente com a do sello. Sómente este anno foi apresentado um projecto na Camara dos Deputados para que cesse este abuso, mas não me animo a augurar bem da sua sorte.

Lutando a cada passo com difficuldades desta ordem, privada dos mais elementares meios de acção para fazer respeitar as suas leis, a braços com uma tenerosa crise financeira, como pode a municipalidade levar a cabo a sua alta missão? O resultado é o quadro triste e desolador de todos os serviços urbanos, que chega a dar a uma pessoa recem-chegada entre nós a impressão de que entra em uma cidade abandonada. As rendas municipaes, mal lançadas e mal arrecadadas; as posturas e regulamentos desrespeitados e reduzidos a letra morta pelas insuperaveis difficuldades em exigir o seu cumprimento; os contractos abertamente violados pela certeza que têm os contratantes de que recorrendo aos tribunaes encontrarão a impunidade, não digo na pessoa dos juizes, mas nos recursos de um processo anachronico e moroso, que admiravelmente se presta a todos os artificios da chicana.

Por menor que seja o conhecimento que se possa ter dos assumptos municipaes, ninguem será capaz de dizer que ha exagero no que acabo de expôr.

Assim sendo, não se póde ter uma cidade policiada, saneada, dotada de importantes melhoramentos, e na altura da capital de uma das grandes potencias da America do Sul.

Souza Bandeira.

O pseudonymo no publicismo

Si credito merecem as affirmações de Pierquin, um consciencioso erudito que esgotou o assumpto; foi entre os romanos que nasceu o pseudonymo. Phedro não é propriamente um nome do traductor de Esopo: *phaidros*, que em grego significa *brilhante*, occulta, sob a fórma latina, a personalidade literaria de Polybo. Claro está que não se refere Pierquin ao Polybo que nasceu na Grecia dois seculos antes de Christo; mas ao seu homonymo romano, contemporaneo do piedoso martyr do Golgotha.

D'ahi para cá, o pseudonymo tem feito carreira. Ora, é elle empregado para occultar uma individualidade, que não deseja apparecer; ora, para que possa um mesmo escriptor ferir differentes assumptos, tratal-os por varios processos e desenvolvel-os com estylos diversos.

Só quem, vez alguma em sua vida, não escreveu para o grande publico, é que desconhece o prazer, todo feito de innocentes mysterios, que ha nesta cousa muito simples e muito deliciosa: deixar de ser o sr. Fulano de todos os dias, para viver, no papel que seja, a vida illusoria e grata de um pseudonymo. O sr. Fulano come e digere como qualquer outro, tem enxaquecas e soffre do figado, diz mal dos amigos e tem credores, é um homem commum e supporta os importunos. O pseudonymo, porém, vive na ficção de um ser que se desmaterialisasse, que se desprendesse da *besta* e que, em vez de palmilhar a *via-crucis*, morasse num solar de phantasias e de sonhos.

Ha, até, esta observação curiosa, que bem daria para um interessante capitulo de Psychologia. X, que é um escriptor attrahente e leve, cheio de encantadoras originalidades, capaz de nos trazer empolgados pela magia do seu estylo através de paginas e paginas; X torna-se lêrdo, monotono e pesado, quando escreve com seu nome habitual. Tudo quanto possue cada um de nós de burguez e de sediço, de banal e de *accaciano*; parece que poreja da penna de X, assim que elle retoma o Manoel ou o Antonio com que verifica a despeza da venda, somma o ról da lavadeira e convida os amigos para *uma modesta chavena de chá*.

Essa mesma necessidade de intellectual e de estheta manifesta-se, até, nos escriptores que se dizem e se proclamam inimigos do pseudonymo. Os que, por uma coherencia muitas vezes ingrata de manter, não substituem a assignatura propria por uma outra mais fina, mais artistica e mais impessoal; reduzem-na a dois nomes, apenas, e diminuem-na no tamanho para libertal-a da vulgaridade da extensão.

E' raro ver-se um literato, um polemista ou um escriptor qualquer que use de mais de um prenome. Em geral, reune-se um prenome unico a um patronymico tambem unico. Os aristocratas, é a contragosto que empregam o *de* de nobreza. Como os nomes extensos pertencem ou a reis ou a commendadores; o literato, porque não seja um rei, corta-os, reduze-os para não se confundir com um nédio e *apatacado* commendador. E essa reducção, si um pseudonymo não é, é um disfarce de pseudonymo.

Tal tendencia, si descamba ás vezes no ridiculo das *preciosas*, glorifica-se outras na immortalidade de um Voltaire. Além de natural, ella é compensadora. Si o folião afivella ao rosto a mascara que o disfarça, si o actor vae buscar na caracterisação uma physionomia que não a sua; porque não ha de procurar o estheta no pseudonymo o impersonalismo de que precisa e carece, para ser o Phydias da phrase e o Cellini do estylo?

Gautier deixou dito que o accaso é um pseudonymo da Providencia. Jamais escreveu o grande poeta maior belleza e maior verdade. A Providencia, para não ser muito monotona e muito corriqueira, para não se reproduzir trivial e insipidamente, occultou-nos umas tantas leis; e, genial como sempre, mudou de nome para mudar de feição. Si houvesse apenas o destino, a existencia seria um bocejo unico, desde as raizes das plantas até as orbitas dos planetas. Com o inesperado, com o occulto e com o desconhecido, a vida ganha em encanto, porque tem o mysterio; cresce em intensidade, porque tem o perigo; augmenta em deleite, porque tem o imprevisto. E ella nos captiva, e ella nos fascina e ella nos delicia, justamente por ter adoptado o appellido de *accaso* para as suas apparentes excentricidades.

Além disso, o pseudonymo corresponde ainda á mais nobre necessidade das almas de eleição. O que pode haver de mais carinhoso, de mais terno e de mais amante na especie, é dado pelo typo materno. E, qual a mãe que não é levada espontaneamente a procurar um appellido, um pseudonymo para o filhinho; para a divina creatura que lhe suga os seios fartos e em cujos labios procura ella o primeiro sorriso, como procuram os vigias de bordo os primeiros signaes de terra? O *anjinho* da escrava, que era mãe entre as lagrimas do captiveiro e os terrores de vêr o filho ameaçado; tinha o mesmo encanto, a mesma poesia e a mesma graça, que aureolavam o *biondino* da nobre esposa de um doge.

Não se julgue que o pseudonymo seja compativel somente com a frivolidade dos chronistas e dos novelleiros. No seculo XVII, foi entre pseudonymos que se travaram as mais fortes e calorosas, embora as mais inuteis e frivolas discussões theologicas. Jesuitas, jansenistas e protestantes, quantos se embrenharam nos escuros labyrinthos da Theologia; mudaram todos de nome. Si a batina assim procedeu, muito não é que a penna fizesse e continuasse a fazer o mesmo.

Além das corôas de padre, corôas de rei houve, que se deram esse delicioso prazer. Frederico II, o grande amigo de Arouet, tinha uma assignatura especial, quando se entregava á divagações philosophicas. Como todos os reis, Frederico era auctoritario e tortuoso; como os philosophos da época, tinha idéas adeantadas e liberaes. Um mesmo nome não podia servir, portanto, para as duas individualidades tão oppostas entre si: e o pseudonymo veio conciliar o antagonismo, conservando o throno e a liberdade de critica; deixando ao Kœnig o sceptro e o governo, e ao literato a penna e as producções.

Dos escriptores celebres, raro é o que tenha escapado a essa agradavel tendencia. Arouet, o Voltaire já citado, teve nada menos de 173 nomes emprestados. Taine, o grande reformador da critica moderna, é o Graindorge dos celebres artigos humoristicos publicados na *Vie Parisienne*.

Balsac, o genial criador da *Comédie Humaine*, foi com o pseudonymo de Lord Rhoone, anagramma de Honoré, que assignou as suas primeiras producções. O divino romancista da *Chartreuse de Parme* passou á Historia com o pseudonymo de Sthendal e não com o nome de Henry Beyle. Murger, o celebre autor das *Scènes de la vie de bohème*, assignava-se quasi sempre Schaunard. Victor Hugo, o extraordinario genio verbal, foi em 1829 Victor d'Auvernay, pseudonymo tirado do Bug Jargal.

Hoje, o pseudonymo é um habito innocente, um costume honesto e uma praxe corrente. Poder-se-ia dizer o mesmo do anonymo? Não! Entre um e outro, ha uma separação tão frisante e uma differença tão funda, que nada os póde associar ou confundir. O anonymo ou occulta o temor pusillanime dos fracos e inexperientes, ou encobre a irresponsabilidade dos incompetentes e dos nullos, ou traduz, finalmente, o [illegible]. Quem não tem a coragem de seus actos, a convicção de suas opiniões e a lealdade de suas campanhas; acastella-se atraz de um anonymo qualquer e ladra contra a honra alheia, com a mesma [illegible] cobarde de um rafeiro medroso e vil.

O anonymo é sempre uma indignidade, mesmo quando é o medo que o emprega e com elle se mascara. O anonymo causa sempre a sensação das cousas pustulentas e asquerosas; seja o anonymo da assignatura, seja o que peor é, o anonymo das convicções. O caso não é novo sob o sol: homens ha que, podres antes de morrer, deixam de existir como individualidade no publicismo, para tresandar como o vomito, contaminar como a peste e enojar como o pus. Essa especie de anonymato, porque seja rara, não deixa de merecer menos sobre a fronte desbriada o ferrete do desprezo humano.

O pseudonymo, esse não é e nunca foi cobardia ou disfarce de cobardia. Quando o escolhe um escriptor, sabem-no os amigos, cujas revelações vão trabalhar como a gotta de oleo sobre a permeabilidade do papel, alastrando-se e tornando-o conhecido de todos.

No nosso periodismo, quem não conhece no pseudonymo de Fantasio um inimitavel chronista e um extraordinario poeta?

Quem entre nós não empregou no jornalismo, uma só vez que fosse, um nome *honestamente falso*; e isso com a maior coragem, com a mais valorosa franqueza e com o mais heroico denodo?

Frederico de S., desapparecido ha pouco, era o laureado pseudonymo de Eduardo Prado.

Para fechar com chave de ouro, Cosme Peixoto foi pseudonymo de um dos nossos mais competentes e mais abalisados jornalistas. E tanto não traduz o pseudonymo uma cobardia qualquer; que, dizendo sempre o que sente e pensa com a maior coragem, Cosme Peixoto não foi jamais cobarde, pusillanime ou medroso.

Floriano Britto.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Duvidoso, com tendencia a estorvar a tradicional *promenade* do *high-life* pela rua do Ouvidor, amanheceu o dia de hontem. Isso, porém, não passou de caretas e ameaças, que se repetiram á tardinha, por entre ellas se recolhendo o astro rei aos seus dominios.

A columna do Castello nem por isso experimentou oscillações violentas, movendo-se entre os 19 e 21 graus.

A POLITICA

O INQUERITO NO BANCO

A ninguem surprehendeu o pouco caso, ou antes o desrespeito com que o governo tratou a Camara dos Deputados com referencia ao inquerito parlamentar requerido pelo sr. Barbosa Lima. Apenas votado, para logo assoalharam os familiares do governo que nunca elle permittiria que a commissão da Camara procedesse a exame nos livros do Banco da Republica.

A principio se quiz fazer do director do Banco, o sr. Custodio de Magalhães, o instrumento para a execução daquelle proposito. Insinuou-se-lhe que se oppuzesse; mas isto não produziria o desejado effeito, que era eximir o governo da responsabilidade. Os directores, presentemente, pelo regimen creado pela lei que foi em auxilio do Banco, são funccionarios publicos. Não podia o director Custodio recusar a apresentação dos livros, sem ser de accordo com o Sr. Murtinho, e portanto com o Sr. Campos Salles. Conseguintemente, era sempre o governo que impedia que se executasse a deliberação da Camara.

O caso é que são passados quasi dous mezes, e nem resposta deu o ministro da fazenda ao officio da mesa da Camara, em que pedia a designação de dia e hora para que a commissão de inquerito parlamentar iniciasse os seus trabalhos. Fez bem, portanto, o sr. deputado Barbosa Lima em reclamar da mesa da Camara que reiterasse o pedido já feito.

Nada ha que possa justificar o procedimento do governo. A nenhum argumento tirado da lei póde elle se abordoar; e, no emtanto, a moralidade, o decoro da propria Camara exigem que se dê cumprimento á sua benefica e edificante determinação.

Si o governo continuar a crear embaraços ao exame, o seu procedimento não escapará a reparos prejudiciaes, tanto á sua honorabilidade, quanto á dos membros do Congresso. Dir-se-á que não se quer que a commissão da Camara veja e examine a escripturação do Banco, porque o governo, de mãos dadas com representantes da nação, desfalcou e defraudou em negocios particulares, em arranjos inconfessaveis, o dinheiro dos accionistas e dos depositantes, em uma epoca em que o Banco recusava auxiliar o commercio, as industrias e a lavoura, por exhauridos os seus recursos.

De resto: as suspeitas se generalizarão. Não será mais, no juizo do publico, nem um, nem dois, nem tres deputados ou senadores, que estejam figurando na lista dos devedores. Ninguem acreditará que algumas das operações suspeitadas de favoritismo tenham razoavel explicação. São os representantes da nação em sua totalidade, que continuarão a apparecer para todo o mundo como subornados pelo governo, com o dinheiro do Banco da Republica.

Não ha quem ignore que, mesmo antes do regimen da lei promulgada o anno passado, o governo, prevalecendo-se da dependencia em que delle vivia o Banco por força da sua precaria situação nestes ultimos tempos, punha e dispunha daquella casa. Por isto firmou-se a convicção geral de que enormes abusos e escandalos ali se deram á sombra da protecção do governo. O inquerito viria clarear as coisas, definindo as responsabilidades, ao passo que o sigillo proposital e obstinado só serve para fortalecer ainda mais aquella convicção.

Si o irmão do presidente da Republica, velho republicano, com pleno conhecimento de causa pela sua convivencia intima com homens que têm occupado as mais elevadas posições no governo, não vacillou em dizer á nação que o regimen republicano, no seu primeiro decennio, não passou de magnifico instrumento para a collocação de numeroso grupo de audazes, cujo unico fito tem sido até hoje a franca escalada ao poder e a mais triste exploração do Thesouro, porque é que o povo ha de ter duvidas de que deputados e senadores tenham extorquido os dinheiros do Banco da Republica? Si o governo persiste em embaraçar o exame, porque não concluir da sua teimosia que elle teme o resultado, que receia que venha a ficar demonstrada, de modo irrefragavel, a prevaricação, o suborno, a alta venalidade?

Ora, essas suspeitas deshonrosas e infamantes não podem continuar a pesar sobre toda a representação nacional. O governo, em bem de alguns amigos compromettidos, não tem o direito de expor a duvidas o bom nome de muitos dos membros do Congresso. Faz-se, portanto, necessario o inquerito. Si o sr. Murtinho, pelo desembaraço que lhe é natural, pelo nenhum apreço em que tem as susceptibilidades moraes, acha que o inquerito não deve ser feito, intervenha o sr. Campos Salles. Lembre-se que é o chefe da nação brasileira, e reflicta que é a reputação de seus representantes, e a sua idoneidade moral que estão correndo perigo.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do interior e assignou os seguintes decretos:

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ao major Belisario Pernambuco, por ter prestado reaes serviços no incendio do «Club dos Puritanos», no Paraná, em 12 de setembro de 1897, e a Norberto Gorrido da Silva, commandante do corpo de bombeiros da cidade de Porto Alegre, por eguaes serviços em varios incendios ali occorridos;

Aposentando José Rodrigues Corsino no logar de conservador do laboratorio de histologia da Faculdade de Medicina da Bahia;

Concedendo o accrescimo de 33 % sobre seus vencimentos, na importancia de 2:376$ annuaes, correspondente a 25 annos de serviço effectivo no magisterio, ao dr. Joaquim Teixeira Bastos, lente da Escola Polytechnica;

Abrindo ao mesmo ministerio os creditos supplementares de 618:750$ ás verbas destinadas ao pagamento dos subsidios de senadores e deputados, e 99:700$ ás verbas «Secretaria do Senado» e «Secretaria da Camara dos Deputados»;

Creando uma brigada de artilheria da Guarda Nacional, na comarca do Curvello, Estado de Minas Geraes.

Conferencia — Com o sr. presidente da Republica conferenciaram, o sr. barão de Pedro Affonso, sobre materia de hygiene publica, e o sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial.

Em palacio — Estiveram hontem no palacio do Catete, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. tenente-coronel Silva Pessoa, major Souza Botafogo, capitão-tenente Luiz Pereira e Jonathas Pereira.

Orçamento municipal — A commissão de orçamento do Conselho Municipal esteve hontem conferenciando com o dr. Xavier da Silveira, prefeito do districto, sobre a lei orçamentaria para o anno de 1902. Assistiu a essa conferencia o dr. Pereira Braga, presidente do Conselho.

Emprestimos estadoaes — O sr. senador Gomes de Castro apresentou á consideração do Senado o seguinte requerimento, que foi approvado:

«Requeiro que pela repartição competente, se sollicitem do governo as seguintes informações:

Quaes os estados que contrahiram emprestimos com o governo da União; qual a taxa de juros desses emprestimos; qual o prazo para o pagamento do capital mutuado; si os juros têm sido pagos pontualmente; si o capital tem sido amortizado; qual a importancia recebida por conta dos juros e amortisações.»

Papel moeda — De accordo com as condições do tratado de 15 de junho de 1898, foram hontem incinerados nas fornalhas da casa das machinas da Alfandega desta capital, mais 1.000:000$, em notas do governo, e 78 inscripções nominativas, na importancia de 81:200$, e 55 ao portador, na importancia de 1.172:000$000.

A esse acto estiveram presentes os srs. ministro da fazenda, membros da junta administrativa da Caixa de Amortisação, representantes dos bancos estrangeiros, do commercio e da imprensa.

HOJE

Reunião — No Colyseu Theatro, á praça 11 de Junho, reune-se em, ao meio-dia, a convite da Associação Commemorativa do 1º de Maio, as classes operarias, afim de deliberarem sobre o protesto que, contra as lavanderias collectivas, deve ser dirigido ao prefeito.

Conferencia — O dr. Alexandre Moura, collaborador desta folha, proseguirá, na estação da Piedade, á rua Goyaz n. 364, á 1 hora da tarde, na série de suas conferencias em prol da candidatura á presidencia da Republica, do Sr. Quintino Bocayuva.

Policia — Está de dia á repartição central de Policia o sr. dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Apollo. — A opera-buffa «Barba azul», de Meilhac, Halevy e Offenbach.

Recreio. — A «Viagem de Suzette», de Chivot, Duru e Vasseur.

Sant'Anna. — O drama «Jack, o estripador».

Moulin Rouge. — Funcção variada. [illegible]

Guarda-Velha. — A opereta [illegible]

Gymnasio Dramatico de Botafogo. — Recita.

SANTOS DUMONT

Telegrammas de Paris affirmam completo successo obtido por Santos Dumont na prova que hontem apresentou da sua aeronave.

A multidão acclamou o illustre brazileiro, que, com o brilhante exito da sua invenção, acaba de fazer jús, na opinião do instituidor, ao premio *Deutsch*.

Com justo desvanecimento registramos a victoria do nosso compatriota.

Foram collocadas mais duas caixas de collecta de cartas e pequenos impressos na rua do Senador Vergueiro, canto da travessa Cruz Lima e na rua Saldanha Marinho, canto da rua Affonso Celso, no morro do Pinto.

MURTINHO & C., CHALAÇA E CAMPOS SALLES

Emquanto o sr. Campos Salles não tinha comprado a sua canonização de Santo Varão da *Cloaca* do *Chalaça*, e era apenas um «estadista pernicurto» achacado de «miseria intellectual», tendo por ancestraes dois negros (o cabinda e o moçambique), um tapuya e um portuguez, — eu era para o *Chalaça* um grande advogado, um homem puro e, sobretudo, um jornalista de estylo primoroso.

Bastou que o sr. dr. Campos Salles comprasse a sua canonização e tomasse o *Chalaça* de aluguer, para que, aos olhos deste, repentinamente, as minhas virtudes em vicios se trocassem.

Duvida o sr. dr. Campos Salles?

Para o certificar da exactidão de minhas palavras, não quero pôr sob os olhos de s. ex. as collecções da *Cloaca*, para que a elles se não deparem aquelles *pavões*, de todos os tamanhos e todos os feitios, que o *Chalaça* punha antigamente na cimalha da *Cloaca*.

Ha um meio mais facil e talvez mais convincente. S. ex. tem um amigo dedicado, o sr. dr. Seabra. Pois bem: pergunte s. ex. a esse honrado deputado si é ou não verdade que, na presença delle e de outras pessoas, em meu escriptorio, o *Chalaça* teve a audacia de vir instar commigo que acceitasse o convite, tantas vezes por elle reiterado, de tomar eu a direcção de seu jornal, ficando elle como um simples gerente, porque, no seu parecer, da nova geração eu era o jornalista mais completo, o pamphletario mais possante.

Os elogios do *Chalaça* nunca me fizeram desabrochar vaidades.

Desnecessario é dizer que recusei de novo o seu convite. Nunca escrevi uma linha para a *Cloaca* do *Chalaça*. Mesmo quando me colmava de affagos e elogios, tive sempre por elle um sentimento de asco e de piedade...

Quando appareceu o *Correio da Manhã*, já o sr. Campos Salles tinha comprado a sua canonização: era o santo varão da *Cloaca* do *Chalaça*.

Bem que me houvesse antes atacado, o *Chalaça*, noticiando o apparecimento do *Correio*, falou de meu «saber juridico» e de «sua sympathia» por mim, neste feitio:

«Appareceu hoje o *Correio da Manhã*.

E' seu director o sr. dr. Edmundo Bittencourt, *formidavel pamphletario e advogado muito conhecido do nosso fôro pelo seu saber juridico*.

O *Correio da Manhã* tem um programma: dizer a verdade. Todo o nosso jornalismo a occulta e dahi a necessidade de um orgão estranho ás duas maçonarias de negocios:

Thesouro Federal e Banco da Republica — para dizel-a francamente, independentemente.

Ainda que o seu *director nos mereça sympathia* recebemos o *Correio da Manhã*, não como um irmão, que vem luctar pela verdade, mas como um adversario, que premeditou longamente uma investida, e, *conscio da sua força e dextreza jornalistica*, procura todos os pretextos para medil-o com os seus collegas, que desde logo estygmatisou como traidores á verdade.»

O sr. Campos Salles pagou o miseravel e elle allucinado, hydrophobo, avançou contra mim, cobrindo-me dos apodos mais nojentos!

Mas que é o que eu fiz, que acto mão pratiquei eu? O negro não declara.

E' preciso que o sr. dr. Campos Salles, com a auctoridade de quem paga, embora á nossa custa, mande o *Chalaça* articular um acto deshonesto de minha vida publica ou privada!

Si o não fizer, dá-me o direito de o chamar de indigno e corruptor, porque serviu-se da bocca ulcerosa do *Chalaça*, instrumento vil e despresivel, para infamar um jornalista que tem a coragem de ser honesto no meio desta imprensa venal, que vive estabulada no Thesouro, no Banco da Republica ou na verba secreta da policia.

Para atacar-me foi escolhido o *Chalaça*, porque sabem que elle se faz forte com a sua couraça de infamias, com a invulnerabilidade do seu desbrio! Quando o atacam, o miseravel invoca, como uma bandeira de misericordia, a abolição.

Desta feita, porém, essa mesma bandeira eu hei de esfrangalhar, desmascarando o conto do vigario que o *Chalaça* quer pregar á Historia. O abolicionismo do *Chalaça* é como o seu balão: um conto do vigario e nada mais.

Abolicionista que comeu peculios e vendeu negros a dez contos de réis para serem mortos pelo senhor!...

O *Chalaça* viveu da abolição, fez daquillo meio de vida, como está fazendo agora com o balão, de que, cynicamente, inculca-se inventor... Balão que elle já vendeu a Manoel Lavrador e ha de impingir a quanta gente lh'o quizer comprar, agora que a sua penna não vale tres batatas.

Ora o *Chalaça*, inventor de balões!... Pobre morto! Mal sabias tu que o teu segredo, apenas esboçado, ia cahir nas unhas do *Chalaça*, para servir de thema a um conto do vigario!...

Ora o *Chalaça*, inventor de balões!...

Havemos de ver isso mais de perto.

Até aqui, em cynismo o *Chalaça* vai levando vantagem grande sobre o seu parceiro do Cattete: — impingiu-lhe a *Cloaca* e, naturalmente, vai impingir-lhe o Balão.

Edmundo Bittencourt.

O «Centro Cearense» recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Grossos, 18 — Governo Rio Grande concentrando forças Mossoró atacar já esta villa. População laboriosa armada implora providencias. — José Vicente André, Agostinho Juvenal, Miguel Evangelista, Mamêde Lossio, José Miguel, Ezequiel Henriques, Firmino Dantas.»

O presidente interino do «Centro» conferenciou a respeito com os deputados cearenses.

O CONTRACTO DA SANTA CASA

A's 10 horas da manhã chegou hontem ao edificio da Prefeitura o dr. Paulino de Souza Junior, para ter a ultima conferencia com o dr. prefeito sobre o contracto da Santa Casa.

O dr. Xavier da Silveira chegou pouco depois, e, a conferencia que versou sobre o valor do contracto, durou mais de uma hora.

A's 3 horas e 5 minutos da tarde, foi assignado pelo dr. prefeito, por parte da municipalidade; dr. Augusto Alvares de Azevedo, por parte da Santa Casa e pelos intendentes municipaes Pereira Braga, Leoncio de Albuquerque, Honorio Gurgel e Pedro Reis, como testemunhas, o seguinte contracto:

1 CLAUSULA — Entre a municipalidade do Districto Federal representada pelo prefeito dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, de accordo com a autorisação expressa na lei n. 818 de 5 de setembro do corrente anno, de uma parte e de outra a Santa Casa de Misericordia, por seu provedor, com plenos poderes representado este pelo dr. Augusto Alvares de Azevedo, nos termos da procuração que apresentou e é archivada, fica justa e contractada a prorogação por mais 50 annos, contados da presente data da commissão outorgada á segunda contractante por effeito do disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 583 de 5 de setembro de 1850, considerada para esse fim a mesma Santa Casa como proposta da municipalidade do Districto Federal, a qual lhe confia o serviço dos funeraes e dos enterramentos desta cidade, assim como a guarda e manutenção dos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista e dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Soccorro.

2ª CLAUSULA — Os cemiterios terão caracter inteiramente secular, ficando livre a todos os cultos religiosos o praticar dos respectivos ritos com relação aos seus crentes, com tanto que não offendam ás leis federaes e municipaes e os regulamentos dos cemiterios.

3ª CLAUSULA. — E' expressamente prohibido nos caixões e vehiculos o uso de symbolos de qualquer religião, sendo licito, porém, aos interessados adoptar nos caixões os emblemas religiosos que quizerem. Nos jazigos e tumulos pertencentes a particulares é inteiramente livre collocar os distinctivos das respectivas crenças.

4ª CLAUSULA. — O ampliamento da area dos actuaes cemiterios será feito por meio de simples autorisação da Prefeitura mediante requisição da Santa Casa, provando a sua necessidade e observadas as suas prescripções da hygiene. A creação de novos cemiterios dependerá porém de lei e das convenções especiaes entre as partes contratantes.

5ª CLAUSULA — As duas partes contratantes entrarão em accôrdo sobre as alterações do serviço dos enterros na parte relativa aos caixões e vehiculos de cadaveres, distribuindo-se os enterros no numero de classes ou categorias, que se julgarem convenientes, formuladas as tabellas das taxas pela Santa Casa de Misericordia, as quaes, porém, não se poderão executar sem a approvação da prefeitura.

6ª CLAUSULA — Dentro de 6 mezes se fará a revisão das tabellas a que se refere a clausula antecedente e bem assim os das taxas das sepulturas, definidos novamente os planos e dimensões destas. Até novo accôrdo subsistirão as taxas, tabellas e determinações vigentes.

7ª CLAUSULA — As tabellas das taxas das sepulturas como as do vehiculo e caixões serão revistas de 5 em 5 annos, quando convenha a qualquer das partes contratantes.

8ª CLAUSULA — Nenhum dos immoveis mencionados na clausula 1ª poderá ser objecto de alienação, permuta, hypotheca ou acto analogo sem prévia autorisação da municipalidade.

9ª CLAUSULA — As duas partes contratantes providenciarão com a necessaria urgencia sobre a extincção das sepulturas communs, expedindo a municipalidade os indispensaveis actos, de accôrdo com o disposto na lei municipal n. 543 de 2 de maio de 1898.

10ª CLAUSULA — Haverá recurso para a Prefeitura nos actos da Santa Casa de Misericordia, que offenderem a clausula 3ª do presente contrato. O recurso só poderá ser interposto pela familia do morto ou pela pessoa encarregada do enterro.

11ª CLAUSULA — Findos os 50 annos da presente commissão, a administração da Santa Casa de Misericordia entregará os cemiterios publicos de S. Francisco Xavier e de S. João Baptista e os edificios dos hospicios de Nossa Senhora da Saude e de Nossa Senhora do Soccorro, no estado em que se acharem, sem direito a haver dos cofres municipaes qualquer indemnisação e especialmente estipulada no decreto n. 707 de 28 de setembro de 1899 e com excepção do terreno em que foi estabelecido o campo santo do Cajú, cuja propriedade continuará a pertencer á Santa Casa, bem como as obras que nelle existirem, com a natureza de cemiterio particular e para os fins indicados na clausula 9ª do decreto n. 843 de 18 de outubro de 1851.

12ª CLAUSULA — Continuam em vigor todas as clausulas e disposições anteriores, que não se oppuzerem ao regimen do presente contrato.

13ª CLAUSULA — Os actos regulamentares, que forem necessarios para execução da lei n. 818 de 5 de setembro de 1901 e do presente contrato, serão expedidos pela Prefeitura, mediante accordo com a administração da Santa Casa.

14ª CLAUSULA — A cocheira dos carros funebres será estabelecida em local approvado pela directoria de hygiene e assistencia publica.

Para os effeitos do pagamento do imposto de sello federal e do imposto de expediente municipal, as partes contratantes accordam em dar a este contrato o valor de 1.000:000$000, mil contos de réis.»

Revolução em Matto Grosso

Na hora do expediente, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o illustre sr. Bueno de Andrada, representante de S. Paulo, apresentou um requerimento de informações ao governo, a proposito do movimento revolucionario, que rebentou no Estado de Matto Grosso.

O digno deputado, tratando deste assumpto, verberou a cumplicidade do sr. Campos Salles que vive servindo os interesses da firma Murtinho & C. e dessa agencia de negocios se transformou em servidor, aqui e em Matto Grosso, onde ella pretende reinar mesmo á custa de depredações e de assassinios.

Foram, em resumo, estas as palavras do eminente deputado paulista: — «Diz que a imprensa de varios matizes politicos e mesmo jornaes incolores têm ultimamente noticiado diversos factos alarmantes passados no sul de Matto Grosso.

O orador leu um manifesto publicado n'*O Paiz* em que um cidadão influente naquella zona proclamava a revolução contra o governo local; telegrammas affirmam que uma canhoneira nacional interveiu na luta; outro de hoje diz que o mesmo vaso de guerra chegou a abordar um navio mercante argentino; versões impressas attribuem essas desordens á invasão de paraguayos.

Todos esses factos constituem uma serie de provas de que a pertubação da ordem no Estado de Matto Grosso é de gravidade excepcional. No entanto, de fonte official nenhuma informação tem o paiz, que ancioso e alarmado acompanha o desenvolvimento de successos tão anormaes.

E para augmentar ainda mais as apprehensões publicas, o sr. Campos Salles que passou tres annos de seu governo sem visitar um só quartel do Exercito, desde que Matto Grosso se agita, á semelhança dos chefes de Estado em difficuldades, apresenta-se diante das tropas como para preparar para uma lucta, talvez meramente partidaria e regional, com certeza ingloria e fraticida.

Espera que a maioria governamental approve o seu requerimento de informações. E' urgente tranquillisar o paiz, é necessario saber o pensamento do governo. A nação tem o direito de ver si o Presidente da Republica, que deixou o governo legitimo de Matto Grosso ser deposto pela legião «Campos Salles», mantem ainda os mesmos principios de neutralidade nas luctas politicas dos Estados; si os comprimissos de honra tomados na sua plataforma presidencial, principios de não intervenção nos destinos dos Estados autonomos, não serão agora renegados para manter no poder um governo que subiu em virtude de uma revolução victoriosa.

E' de esperar que o brio pessoal do Presidente da Republica o mantenha hoje na mesma indifferença com que s. ex. deixou cahir o legitimo governo de Matto Grosso que em vão pedia soccorro ao sr. Campos Salles contra os revolucionarios da legião «Campos Salles».

E' de esperar isso, mas receia que tal não aconteça porque s. ex. não cumpre o que promette, não tem memoria intellectual, memoria de coração e de caracter.

De republicano o sr. Campos Salles só conserva o cargo.

Termina enviando á Mesa o seguinte requerimento, assignado pelo orador e pelos srs. Cincinato Braga e Cajado:

«Requeremos por intermedio da Mesa desta Camara sejam solicitadas do Poder Executivo as seguintes informações:

1º. Si o governo tem conhecimento de graves perturbações da ordem no Estado de Matto Grosso;

2º. Si alguma canhoneira das forças federaes tem intervindo nessas agitações;

3º. Si são ellas oriundas de interferencia estrangeira.»

E' lido, apoiado e posto em discussão o requerimento acima, e ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do mesmo.»

PINGOS E RESPINGOS

Junto á *vitrine* de um joalheiro, conversaram paes da Patria:

— Então o Germano não tem letras no Banco da Republica?

— Não é de admirar.

Depois das letras do padre é difficil encontrar desconto...

***

O sr. Frederico Borges está pagando... Em inscripções?

Quando acabará de pagar?...

***

O sr. A. de Siqueira, que lá anda em Londres a fruir os proveitos das informações do dr. Tobias, remetteu a diversos amigos desta capital, uma bella edição, dourada e illuminada, da «Vida das Abelhas», de Maeterlink.

O sr. H. Hime — um dos contemplados — ao receber o precioso mimo, disse ao sr. Virgilio Gordilho:

— Hom'essa! Que idéa do Siqueira! Ainda se fosse a «Vida dos Zangões...»

***

Annuncia-se que o sr. Cassiano, agastado e desgostoso com a politica, retira-se para a sua terra natal.

Não acreditamos que s. ex., tão gentil e cavalheiroso, abandone á furia dos pilhantes uma dona tão seductora e casta.

***

O sympathico visconde de Vilella acaba de lêr o «Quo Vadis».

Vamos ouvir, por certo, algumas phrases de Petronio, nas assembléas do Banco Rural e Hypothecario.

Cyrano & C.

Tendo sido resolvida a desinfecção das malas do Correio expedidas para os Estados, fica alterado o horario do fechamento das referidas malas do seguinte modo:

As do sul, que eram fechadas ás 10 horas da manhã, fechar-se-ão ás 8, e as do norte, que eram fechadas ás 8 horas da manhã, sel-o-ão ás 6 horas.

Roupas sob medida, de finos tecidos pretos, azues e de cores, com bom talhe, bons forros e bem manufacturadas; ternos de paletot de 90$ a 120$, de fraque de 140$ a 160$, de sobrecasaca de 160$ a 180$, calças de 25$ a 38$. Casa Mendonça, rua Gonçalves Dias 8.

A PESTE

A vista do resultado do exame bacteriologico a que foram submettidos hontem, foram removidos para o hospital Paula Candido, os seguintes enfermos:

João Martins Gonçalves de Miranda, morador á rua do Nuncio n. 56;

José Ferreira, domiciliado no predio n. 9 da rua Curvello;

Benedicto Jeronymo, marinheiro de bordo do *Riachuelo*.

— Falleceu hontem, no hospital Paula Candido, Maria José Mendes, removida da rua da Imperatriz n. 162.

— A' noite foi notificado no desinfectorio um caso de peste, em um individuo morador no largo de Santa Rita, o qual falleceu horas depois.

— O boletim do hospital accusava hontem o seguinte movimento:

Existiam 52; acham-se em franca convalescença 22 enfermos, regulares 14 e em estado grave 16.

Material photographico — 32, rua da Carioca. Phot. Leterre.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao 1º official da administração dos correios do Estado do Espirito Santo João Adolpho Barcellos e ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Abelardo Augusto de Mello Fernandes; e de seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe da mesma repartição Alipio Telles de Menezes.

FLOTILHA DO RIO GRANDE DO SUL

Os officiaes da Armada, que servem nesta flotilha, não recebem, ha mezes, os seus vencimentos.

Não é a primeira vez que se vão sepultar esses vencimentos em exercicios findos, por desaso e relaxamento do governo, luctando depois esses servidores da patria, com mil difficuldades, para serem pagos.

Ao sr. ministro da marinha convem lembrar que, por se acharem em logar remoto, esses officiaes não deixam de merecer a sua solicitude e carinho. Estão servindo ao seu paiz muitos delles arredados do lar e da familia e carecendo de seus vencimentos para manterem-se com o decoro e a independencia que foram sempre um culto para a Marinha brasileira.

Lembre-se sr. Pinto da Luz dos seus camaradas.

Retratos. — Fallando-se em Leterre, está dito tudo — Carioca 32.

ELEIÇÃO DO CEARÁ

Na ordem do dia da sessão de amanhã da Camara dos Deputados, figurará a votação do parecer que reconhece o sr. major Thomaz Cavalcante, deputado pelo 1º. districto do Ceará.

Si houver numero o parecer será immediatamente votado, pois, sendo unanime, não soffrerá discussão.

O dr. Albino Pereira da Rocha Paranhos tem nesta redacção uma carta urgente, que foi encontrada numa das ruas da cidade.

CONFERENCIA CATHOLICA

Tendo hontem soffrido reacção febril, consecutiva a uma suppressão de transpiração não poude o sr. dr. Carlos de Laet realizar a sua conferencia no Circulo Catholico da Mocidade, como fôra annunciado. Opportunamente se ha de marcar novo dia para a mesma conferencia.

Temos sobre a mesa o parecer apresentado á commissão executiva do Congresso de Engenharia e Industria do Club de Engenharia, pelo socio dr. Miguel de Teive e Argollo, em que, com proficiencia, é estudada a conveniencia da construcção de novas vias-ferreas, indicando as providencias a tomar e systema a empregar, afim de evitar a paralysação do desenvolvimento de nossa viação ferrea.

Agradecidos.

HERESIA PROTESTANTE

III

A tradição se tem mantido, constante, ininterrupta, desde os tempos da lei antiga até nossos dias, invocando os santos como os amigos de Deus e os nossos advogados perante a sua infinita misericordia.

O ministro protestante Daillé no seu livro sobre as *Tradições dos Latinos*, (I, 4, cap. 18) chama ao culto dos Santos — molestia dos christãos do IV seculo; e demonstrada como fica a verdade catholica pelo teôr do Antigo e do Novo Testamento, cumpre-nos ainda comprovar a existencia do culto de dulia nos seculos da Egreja anteriores ao IV.

Notemos antes do mais que contra Daillé e os que com elle pensam estão não poucos protestantes mais illustrados ou sinceros, os quaes não deixam de reconhecer que já no II seculo se veneravam os nossos celestiaes intercessores; e entre esses acatholicos figura o celebre e illustradissimo Leibnitz. «Certo é (diz elle) que já no II seculo da Egreja christã eram celebradas as festas dos martyres, e que junto a seus tumulos se reuniam assembléas religiosas.» (*Syst. theol.*, ed. Emery, Paris, 1819, pag. 70.) Mas não basta: a verdade é que, para remontar ás nascentes desta purissima lympha, seria preciso subir, na série dos tempos, aos proprios Apostolos, por não mais falarmos do Velho Testamento.

S. Ignacio, o discipulo de S. Pedro, e por este nomeado bispo de Antioquia em 68, padeceu martyrio entre 107 e 116. Elle escreveu sete cartas que são um dos mais veneraveis documentos da Egreja primitiva, e que figuram nos *Patres Apostolici* (Amsterdam, 1608, trad. pelo padre Legras, 1717.) Pois bem: prestes a ser martyrisado, o santo bispo escrevia aos Ephesios: «Serei para vós uma victima de purificação, e de expiação para a egreja de Epheso, celebre em todos os seculos.» Este trecho, que contra a má fé de Daillé foi bem explanado por Pearson (*Vindic. Ignat.*, 2ª parte, c. 15) mostra que já então um santo e martyr se offerecia como intercessor pela sua diocese.

De Hegesippo, o mais antigo historiador ecclesiastico, que viveu entre 100 e 180, só nos restam fragmentos, conservados em Eusebio; mas da obra deste (liv. 3º, cap. 32) se tiram palavras que tambem propugnam a minha these. Hegesippo fala dos parentes de Jesus Christo, que tinham soffrido o martyrio, e accrescenta: «Elles estão presentes, e presidem á Egreja universal, como martyres e parentes do Salvador.» Presidir é assistir como chefe; como os bispos que presidem á assembléa dos fieis, orando por elles, e delles offerecendo as preces ao Senhor.

S. Ireneu, que viveu de 120 ou 140 a 202, e de cujos livros *Contra a heresia* temos, não o original grego, mas uma traducção latina coetanea, cita um sacerdote contemporaneo de S. João, e que dizia que os patriarchas e prophetas do Antigo Testamento, perdoados e salvos por Jesus Christo, rendem graças a Deus pela sua salvação (*Adversus hær.*, liv. 4º, cap. 31). E o mesmo santo Ireneu em outro logar (liv. 5º, cap. 19) a Nossa Senhora chama *advogada de Eva*.

Origenes (185—253) depara numerosos textos que comprovam a intercessão dos Santos. Vejamos alguns bem claros. Este, por exemplo: «*Oratio, expostulatio et gratiarum actio non absurde potest Sanctis offerri*» (*Lib. de Orat.*) Outro: «O pontifice não é o unico que se junta aos que oram, mas os Anjos e as almas dos Santos mortos oram tambem com elles.» Isto é do mesmo livro, n. 11. E na sua *Exhortação ao martyrio*, n. 30: «As almas dos que foram supplicados por darem testemunho de Jesus Christo, inutilmente não se apresentam ao altar celeste, mas obtêm a remissão dos peccados para os que oram.» Em outra obra (*Contra Celso*): «Logo que sejamos agradaveis a Deus, temos certeza da benevolencia dos Anjos, seus amigos, das almas e espiritos bemaventurados; elles conhecem os que são dignos da amizade de Deus; auxiliam os que querem honral-o; elles lh'o propiciam; juntam ás nossas as suas preces, e oram por nós.» Será preciso mais?... «Eu me prostrarei de joelhos (exclama ainda Origenes) e, não ousando, por causa dos meus crimes, elevar as minhas preces a Deus, eu me socorro invocando todos os Santos. O' Santos do Céo! eu vos imploro com uma dôr cheia de gemidos e lagrimas; por mim caio aos pés de vossas misericordias, que olheis um miseravel peccador.» (*Sobre as Lamentações*).

S. Cypriano, que, nascido em principio do seculo 3º, veiu a fallecer em 258, em sua epistola 57ª, *ad Cornelium*, escreveu que — «si um de nós, pela graça de Deus, sahir primeiro deste mundo, permitte a nossa caridade junto ao Senhor, e não cessem as nossas orações perante a sua misericordia por nossos irmãos e irmãs.» E noutro livro seu, *De Mortalitate*, diz que grande numero de parentes e amigos nossos nos desejam no Céo, certos já estando da sua felicidade, mas interessados pela nossa salvação. Nem é outro o sentido da sua invocação final no livro *De habitu Virginum*: «Lembrae-vos de nós, ó Virgens, quando a vossa virgindade tiver começado a receber a sua recompensa.»

[illegible] accumular as citações, tantas e tão explicitas se deparam ellas. E si o meu antagonista, induzido pelo desejo de acertar, que Deus lhe conceda e lhe recompense, tiver uma excursão pelos dominios da archeologia e da epigraphia christãs, a cada passo encontrará demonstrações da veneravel antiguidade desta crença, da intercessão dos Santos, nas inscripções tumulares, que tão bem tem sido estudadas nas catacumbas de Roma e noutras cryptas. [illegible] a verdade christã, que é a verdade catholica, e só depois da Reforma foi posta em duvida.

Os limites que nos traçamos nesta breve série de artigos não nos permittem desenvolver [illegible] expositores do assumpto; [illegible] para lembrar que, desde os tempos [illegible] primeiros fundadores da sua egreja, [illegible] successores de S. Pedro, [illegible] perto deste Apostolo, no Vaticano; os bispos de Alexandria, perto dos restos de S. Marcos, etc. (*Martigny, Dict. des Ant. Chrét.*, verbo *Ad Sanctos*.) [illegible]

[illegible]

tãos o mesmo culto que os pagãos rendiam ao seu Jupiter ou á sua Minerva. E' nesta cartilha que lê o sr. Alvaro Reis; mas que errados mestres está seguindo!

«Admiremos a justeza desta supposição, pondera o douto Bergier (*Dict. de Théol.*, verbo *Saints*); durante os tres primeiros seculos da Egreja, no meio de tantas perseguições por parte dos pagãos, quando os doutores christãos mais interesse tinham em comprazer com os seus inimigos, acalmando-lhes o odio, elles de frente lhes combateram todas as idéas, censurando corajosos todas as praticas da idolatria, reprovaram todo o culto religioso que ao unico Deus não fosse dirigido. E no 4º seculo, quando a Egreja estava em paz, quando os pagãos deixaram de ser formidaveis, quando de todo se demonstrou o absurdo do paganismo, a face do christianismo de repente se mudou; os Padres foram buscar as idéas e os ritos pagãos; adoptaram as visões dos platonicos, mesmo escrevendo contra elles; abandonaram a doutrina dos fundadores do christianismo, muito diversos, approvando o culto dos Santos, substituiram novos idolos aos que tinham feito derribar! Eis o phenomeno absurdo que os protestantes foram obrigados a fabricar para sustentarem o seu erro contra o culto dos Santos.»

E não mais por emquanto. Fica para o primeiro dia a refutação das objecções mil vezes destruidas e mil vezes repetidas pelos protestantes. Reiteramos o antidoto, porque se renova a peçonha. *Charitas patiens est.*

Carlos de Laet.

Vestuarios para meninos de todas as edades, sortimento enorme de todos os tecidos e feitios, desde o preço de 6$, 8$, 10$ a 12$, até o mais rico e elegante por 15$, 20, 30 e 40$. Casa Mendonça, rua Gonçalves Dias 8.

ESTADO DO RIO

Escrevem-nos:

«A informação prestada a essa brilhante folha por um importante chefe politico fluminense, está por demais vaga e nebulosa. Parece (e o que della se deprehende) tratar-se de um funccionario de alta responsabilidade politica, quando tal não acontece. O funccionario em questão é de confiança do presidente do Estado, confiança de que, todos esperavam estivesse decahido, pela pratica de acções reprovaveis.

Apontado, não á bocca pequena, mas por todos, como tendo lançado mão criminosa a dinheiro que lhe não pertencia, esse funccionario se via na contingencia de procurar numa licença a melhor porta para uma sahida menos vergonhosa.

Entretanto, está causando assombro a audacia de sua volta a um cargo, do qual devera ter sahido para logar onde não vão parar os homens de bem. A longanimidade do sr. presidente do Estado deve ter um termo, afim de [illegible] moralidade da sua administração.

Não condiz com os seus principios severos de honra, a permanencia, a seu lado, de um individuo que desconhece as mais comesinhas noções de moral e de probidade administrativas.»

— Já foi apresentado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio o parecer da commissão de fazenda e orçamento, fixando a receita e despeza para o futuro exercicio de 1902.

A receita é orçada em 10.637:780$328, a despeza fixada em 10.234:575$710.

— Hoje realiza-se em Petropolis, no salão Floresta, a segunda conferencia da série inaugurada pela Associação dos Empregados no Commercio, sendo conferente o sr. dr. Ernesto Paixão.

— A Camara Municipal de Petropolis vae abrir nova concurrencia para o estabelecimento de linhas de bonds, de tracção electrica, naquella cidade.

— Foram muito concorridas as missas mandadas celebrar hontem, em Petropolis, por alma do grande mestre da sciencia medica brazileira, o inolvidavel e pranteado dr. Francisco de Castro.

— Está marcado para hoje o assentamento da pedra fundamental da capella de Santo Antonio, no Alto da Serra, em Petropolis.

Annuncia-se para essa festa, além da missa campal, leilão de prendas e outros attrahentes divertimentos.

Tapeçarias e moveis.—Novo e variado sortimento de cortinas, reposteiros, tapetes, oleados, esteiras, moveis e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na casa especial de tapeçaria de Machado, Leitão & C., armadores e estofadores, rua da Quitanda n. 22 e 22 A, esquina do beco do Carmo.

QUE BOFETADA!

Uma forte bofetada dada por Fulão Astolpho em Benedicto Collares deu hontem ensejo a que houvesse um desastre no Meyer.

Os dois — Astolpho e Collares viajava em um bond, via Gloria Inhauma, tendo como visinho Astolpho.

Este, que é levado dos diabos, levantando-se, disse áquelle, que se achava no estribo, que não cahisse sobre elle.

Momentos depois, zás! Uma bofetada na face de Collares o derrubava do bond.

Além de ficar corado, o aggredido teve ferimentos pelo corpo, devido á queda que teve.

Collares, que mora na casa n. 8 da rua do Senado, queixou-se ao delegado da 12ª circumscripção.

Concederam-se tres mezes de licença com ordenado ao bacharel Zacharias do Rego Monteiro, juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

O Museu e o Parque

Muito para lamentar é o desapêgo que o sr. dr. João Baptista de Lacerda tem pelas coisas do director do Museu Nacional.

[illegible]

vejavel, fôra impugnado pelo director do Musêu, que em seu parecer apontou as modificações necessarias; não agradaram á afortunada empreza as alterações indicadas; convinha-lhe unicamente a área do traçado, apezar da destruição brutal que teriam de soffrer, como soffreram, as frondosas arvores do Parque.

Os esforços do superintendente da fazenda nacional no governo passado, bem como anteriormente os do dr. Ladisláo Netto, sob a presidencia do marechal Floriano, de nada serviram diante da arte e da cobiça dos cessionarios que tão bem souberam jogar com a impudicicia do governo que com elles transigiu.

Apenas para edificação do publico é que ahi ficam narrados o vandalismo, o desleixo e as immoralidades que vivem praticando aquelles que são pagos com o dinheiro do povo.

Porque esperanças de concerto e moralidade não nos occupam mais o espirito nestes dias de desfaçatez e de infortunio.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, abre-se a sessão.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, seguindo-se o expediente que constou de um requerimento do sr. Gomes de Castro, que publicamos em outra secção, pedindo ao governo diversas informações relativas a emprestimos contrahidos pelos Estados com o governo da União.

Passando-se á

Ordem do dia

Continua a discussão unica do parecer n. 127, de 1901, das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, propondo o indeferimento do requerimento de D. Balbina Netto da Costa, mãe do fallecido alferes do Exercito José Netto Simões da Costa, pedindo uma pensão correspondente ao meio soldo daquelle official.

Pede a palavra o sr. Pires Ferreira que, depois de fazer um pequeno historico do projecto com o fim de melhor elucidar o Senado, quando o mesmo tiver de se manifestar sobre o requerimento do sr. Barata Ribeiro que manda voltar á commissão de marinha e guerra os papeis relativos a essa pretenção, cita o decreto de 1865 que garante a D. Balbina Netto da Costa, mãe do fallecido alferes do Exercito José Netto Simões da Costa, o direito á pensão correspondente ao meio soldo daquelle official.

Fala em seguida o sr. Barata Ribeiro e finalmente o sr. Pires Ferreira que lê diversos artigos de lei, garantindo aos voluntarios da patria as mesmas prerogativas e regalias inherentes aos officiaes do Exercito.

Achando-se adiantada a hora, o sr. presidente levanta a sessão, ás 3 1/2 horas da tarde, adiando a discussão do parecer.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 62 srs. deputados, abre-se a sessão á hora regimental.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão anterior.

O sr. Bricio Filho vem reclamar contra um aparte que lhe é attribuido e que figura no discurso proferido na vespera pelo sr. Germano Hasslocher, quando censurava a Mesa por ter deslocado o projecto de indemnisação aos irmãos Maciel.

A Mesa é digna de todos os nossos elogios, tal foi o aparte apanhado como tendo sido proferido pelo orador.

Não o enunciou absolutamente; tambem não pertence a qualquer membro da bancada pernambucana; cabe provavelmente a outro deputado.

Pede que na acta seja feita a conveniente rectificação; não disse que a Mesa é digna de todos os nossos elogios.

O sr. Germano Hasslocher reclama para ser incluido na ordem do dia o projecto que autorisa o governo a indemnisar os srs. Francisco e Arthur Antunes Maciel com a quantia de 385:500$000.

O sr. Presidente diz que, sómente em vista do requerimento do representante do Rio Grande do Sul, vai incluir o referido projecto na ordem do dia.

O sr. Julio de Mello reclama contra topicos do seu discurso publicado no *Diario do Congresso*.

Em seguida é approvada a acta.

1ª parte da Ordem do dia

Os srs. Frederico Borges, Victorino Monteiro e Germano Hasslocher, em nome do sr. Campos Cartier, em explicações pessoaes, procuram defender-se das accusações que lhes foram feitas pela imprensa. (*)

O sr. Barbosa Lima (*para uma explicação pessoal*) declara que só é responsavel pelo que disse da tribuna e consta do *Diario Official* de hoje.

Não escreve no *Correio da Manhã* nem é informante do mesmo jornal.

Entra em discussão o projecto que fixa a despeza do ministerio da justiça e negocios interiores para o exercicio de 1902.

O sr. Carlos de Novaes justifica a emenda apresentada pela Meza ao projecto em debate designando a verba de 31:000$000 para a organisação de uma bibliotheca da Camara e outras obras, extranhando que a maioria da commissão tivesse elaborado parecer contrario.

O sr. Joaquim Pires pede a palavra para refutar os argumentos com que o relator da emenda n. 30 que restabelece a Colonia Correccional de Dois Rios a impugnou.

Faz diversas considerações mostrando as vantagens da sua approvação e terminando diz que a referida emenda consigna uma medida util e proficua para o paiz e a Republica.

O sr. Ermirio Coutinho tem necessidade de entrar no projecto em debate afim de tratar de uma questão importante—a da saúde publica.

Estranha a emenda apresentada ao orçamento pelo sr. Germano Hasslocher, supprimindo a verba consignada para a saúde publica.

Agradece ao relator ter dado parecer favoravel á emenda apresentada pela bancada de Pernambuco, consignando verba para o lazareto de Tamandaré.

Faz diversas considerações a favor do systema quarentenario, demonstrando que todos os paizes teem usado com efficacia deste systema.

Relata o que se deu com o apparecimento da peste bubonica nesta capital, trazida por passageiros de 3ª classe, desembarcados de um vapor entrado neste porto e que seguiram para a praça da Harmonia, mostrando como a peste se estendeu a S. Paulo, nota que ali ella ficou circumscripta e extincta, o que prova que os medicos d'ali são mais hygienistas do que os desta capital.

Fica adiada a discussão.

2ª parte da ordem do dia

Entra em discussão unica o parecer sobre as emendas offerecidas ao projecto do Senado que cria no districto federal mais um officio de registro de hypothecas, com a designação de terceiro.

O sr. Neiva combate o projecto mostrando a desnecessidade da creação de mais um officio. Censura a mesa pela má organisação da ordem do dia.

Fica adiada a discussão.

Passa-se ao expediente, não havendo nenhum papel a ler.

O sr. Lima Filho trata de assumptos referentes ao Estado da Parahyba.

Contesta topicos do discurso do sr. Trindade e defende os seus amigos politicos.

O sr. Bravo de Andrada apresenta e justifica um requerimento de informações sobre a revolução em Matto Grosso.

Em outro logar desta folha resumimos o seu importante discurso e damos, na integra, o requerimento.

O sr. Carlos Ottoni envia á mesa uma representação dos empregados da sub-administração dos correios de Diamantina, pedindo que se lhes tornem extensivos os favores da gratificação addicional constantes dos § n. 3 e n. 25 da lei n. 746 de 29 de dezembro de 1900.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

(*) NOTA.—[illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

LONDRES, 19.

Consta ao «Daily Mail» que os boers contam com a proxima intervenção dos governos francez, russo e americano na guerra anglo-boer.

LONDRES, 19.

Despachos hoje publicados de S. Petersburgo dizem que a policia tem espancado brutalmente o povo, por questões locaes.

LONDRES, 19.

Communicam da Africa do Sul que as forças britannicas que perseguiam o general Botha já o abandonaram.

LONDRES, 19.

E' esperado em Constantinopla o principe Adalberto.

PARIS, 19.

A imprensa da tarde occupa-se exclusivamente da ascenção do sr. Santos Dumont. As opiniões são desencontradas.

PARIS, 19.

O brasileiro Santos Dumont fez esta manhã o trajecto marcado pelo Aero-club com o seu balão dirigivel n. 7, levantando assim o premio de 100.000 francos instituido pelo aeronauta Deutsch.

Consta que a commissão julgadora impugna essa decisão por ter sido a viagem feita em mais meio minuto do que o tempo marcado.

Este facto é objecto de muitos commentarios, na sua maioria desfavoraveis á commissão.

MADRID, 19.

Por ordem do governo têm sido feitas muitas prisões de anarchistas, ultimamente aqui chegados.

Consta que a policia apprehendeu importantes documentos em poder desses anarchistas.

ROMA, 19.

Telegrammas de Cettigne annunciam ter sido expedido o decreto do governo de Montenegro determinando o ensino da lingua italiana naquelle principado.

ROMA, 19.

Nas proximidades da Brescia houve um desastre na estrada de ferro.

Descarrilhou um trem, ficando feridas varias pessoas.

ROMA, 19.

Cessou a greve de padeiros de Milão, os quaes já voltaram ao trabalho.

ROMA, 19.

Telegrammas de Paris aqui recebidos esta tarde annunciam que o brasileiro Santos Dumont levantou o premio «Deustch».

Os patricios do aeronauta victorioso festejam essa descoberta do seculo XX.

ROMA, 19.

O governo resolveu que o bandido Mussolino fosse cumprir na cadeia de Reggio o resto da pena de 20 annos a que fôra condemnado, quando se evadiu.

Apezar d'isto será novamente processado o celebre bandido.

Os jornaes entre outras noticias sobre essa importante prisão publicam que elle uzava um grande crucifixo, varias medalhas de Santos e rosarios.

ROMA, 19.

Constou aqui haver um anarchista disparado varios tiros de revolver contra o rei Victor Emmanuel III e a rainha Helena quando estes passeiavam em carro pelas ruas de Napoles.

Esta noticia, porém, está formalmente desmentida.

ROMA, 19.

Milhares de populares tratam de assignar e enviar ao governo uma petição pedindo a abolição da religião do estado.

ROMA, 19.

O papa Leão XIII tem ultimamente passado muito bem em sua saude. O dr. Lapponi, seu medico, declara que Sua Santidade jamais passou como ultimamente.

NAPOLES, 19.

Os soberanos da Italia têm sido alvo de grandes manifestações populares.

NAPOLES, 19.

A imprensa commenta o facto de se haver verificado que sóbe a 33 milhões, o desfalque nas rendas municipaes.

WASHINGTON, 19.

Nos circulos politicos discute-se muito e analysa-se desfavoravelmente o facto de ter sido recebido na Casa Branca um professor do Instituto Brooke, de côr preta.

NOVA YORK, 19.

Ao presidente Roosevelt foi suggerida pelo professor Martius, ex-delegado russo na conferencia da paz universal em Haya, a necessidade, não só de propôr, como de encaminhar a adopção do arbitramento, agora de grande proveito em relação á guerra entre o Transvaal e a Inglaterra.

NOVA YORK, 19.

Os agentes inglezes na republica dos Estados Unidos da America fizeram hontem embarcar para o sul da Africa mais de mil cavallos.

Além desse reforço, estão os mesmos funccionarios encarregados de conseguir a exportação, para o mesmo destino, de mais dez mil animaes.

NOVA YORK, 19.

Tem baixado consideravelmente os preços do fumo, porque ha concorrencia feroz de poderosos «trusts» da mesma industria.

SANTIAGO, 19.

O deputado Pinto Izarra foi hontem, na Camara, intimado por por ordem da policia a comparecer perante as autoridades, visto como paira sobre elle a accusação de ter instigado o assassinato de Arias Sanches, consul do Equador.

O intimado recusou absolutamente obedecer á ordem que lhe foi transmittida, procedimento que teve o applauso de grande numero de collegas, que consideram a suspeita levantada, uma calumnia miseravel.

SANTIAGO, 19.

Está marcado o dia 15 de novembro para a viagem do sr. Anselmo Hevia Riquelme, ministro do Chileno, o Rio de Janeiro, afim de assumir ahi a direcção dos negocios da diplomacia desta republica.

BUENOS AIRES, 19.

Teremos em breve, segundo opina a commissão encarregada de um grande plano de colonisação italiana na Republica argentina, uma forte corrente immigratoria que povoará o territorio das Missões, julgado magnifico.

BUENOS AIRES, 19.

E' notavel a má impressão causada pelos ultimos exercicios a que tem agora sido submettida a infanteria argentina, por ordem do ministro da guerra.

Por causa das caminhadas e dos trabalhos excessivos, a maior parte da soldadesca está exhauta.

BUENOS AIRES, 19.

Observou-se hontem á noite, em Mendoza, a passagem de um enorme bolido.

MONTEVIDÉO, 19.

A officialidade do cruzador francez «Tage», neste porto, tem sido alvo das mais penhorantes gentilezas da parte do povo e do governo do Uruguay.

Os sympaticos marinheiros têm visitado varios estabelecimentos publicos da cidade e, depois de amanhã, offerecerão uma festa a bordo ás autoridades e á *élite* da sociedade montevideana.

MONTEVIDÉO, 19.

Toma cada dia caracter mais assustador a epidemia da variola nesta capital. Hontem houve muitos casos novos, alguns dos quaes fataes.

MONTEVIDEO, 19.

Os officiaes do cruzador brazileiro «Tamoyo», foram apresentados pelo respectivo ministro ao presidente Cuestas, que os recebeu em palacio, com evidente agrado.

ASSUMPÇÃO, 19.

E' assumpto obrigado, nos jornaes, a eleição do futuro presidente da Republica, cuja epocha se approxima.

Ha já grandes e violentas discussões, a proposito da candidatura, tendo-se dado até conflictos e tumultos pela mesma causa.

ASSUMPÇÃO, 19.

Referem novas noticias de Matto Grosso, que além das forças e dos elementos com que conta o chefe revolucionario Mascarenhas, tem grangeado, por onde passa, grande numero de adeptos.

Ao que parece, vão se dar novos e graves acontecimentos naquelle Estado brasileiro.

LAVANDERIAS COLLECTIVAS

O PÃO DO POBRE

Ferir o pobre arrancando-lhe o ultimo pão, extinguindo a derradeira fonte de renda, constitue a mais dolorosa injustiça praticada pelo poder publico contra o proletario humilde e desherdado.

Na epocha actual, triste e angustiada, em que domina a carestia e imperam a fome e a miseria, esse facto assume maiores proporções, cresce de vulto, constituindo uma monstruosidade, que só o crime define e a iniquidade poderá inspirar.

Esse projecto apresentado ao Conselho Municipal, em que se prohibe a lavagem de roupa em cortiços, estalagens e avenidas, vem lançar mais uma gotta de fel no calice das muitas amarguras que já acculam estas centenas de familias que, na trabalho incessante, e honesto, vão buscar o seu sustento parco.

Basta contemplar um desses lares, onde só o amor e o carinho dominam, dando a força que não se extingue e impulsionando os mais fracos á lucta quotidiana. Ahi se encontrará o operario humilde, expulso das officinas e dos arsenaes, onde a sua face rude e honesta se enrugou e as suas mãos se encallejaram. Na physionomia estampa-se-lhe a dôr acerba que não tem limites e nos olhos se lhe vê uma supplica de misericordia aos céos. Emquanto isso, a sua companheira de infortunio procura, com o esforço dos seus braços, supprir o trabalho que ao esposo foi tirado, ao mesmo tempo que a sordida e misera cosinha reclama os seus cuidados.

Mais longe, é uma pobre viuva, rodeada de orphãos, e que, emquanto clareia a roupa que lhe foi entregue, atira, carinhosa, olhares de cuidado ao filhinho, que sobre a palha humilde repousa adormecido.

Todos esses quadros de infortunio e desventura deveriam passar ante os olhos dos que applaudem o projecto, e a dôr que lhes alanciasse o coração, inundando-lhes de magua a alma de pae e de esposo, certamente provocaria o mais ingente grito de condemnação a esse flagello, que virá inundar de lagrimas o desolado rosto de muita mãe extremosa e de muita esposa devotada.

E' certo que ao lado de medidas iniquas se encontram no projecto outras de real beneficio para que, porém, estas permaneçam, não se torna mister a existencia das primeiras.

A reunião que a Associação Commemorativa do 1º de Maio realisa hoje, é o mais eloquente protesto contra as lavanderias collectivas. São pobres e honrados proletarios que reclamam contra o privilegio que se vae estabelecendo.

E essa harmonia de vontades, essa homogeneidade de pensamento, que consubstanciam o mais bello ideal de todas as classes, é a prova mais vehemente da iniquidade que o projecto envolve e dos males que conduz.

Estamos certos que um momento de mais detida meditação trará a quéda do projecto, cujo desapparecimento será a destruição das algemas com que seriam presos os pulsos da população laboriosa.

Fecham-se as fabricas e as officinas, despedem-se dos arsenaes os operarios e querem agora manietar o braço ao pobre e cercear-lhe a orbita do trabalho!

MARINHA

Do accordo com a proposta feita ao sr. ministro da marinha pelo chefe da carta maritima e no intuito de dar maior desenvolvimento ao serviço, serão feitas, d'ora em diante, diariamente, observações meteorologicas a bordo dos navios do «Lloyd Brazileiro.»

—E' possivel que seja destacado para servir no arsenal de marinha desta capital, um official recentemente exonerado, a seu pedido, do cargo de immediato de um dos estabelecimentos navaes.

— Diante do facto occorrido na Escola Naval, a que hontem nos referimos, o que deu logar ao parecer dos medicos que servem nesse estabelecimento de ensino, parecer este annullado pelo da junta medica, presidida pelo chefe do corpo de saude naval, é natural que seja tomada alguma providencia no sentido de ficar elucidada a questão.

—O cruzador *Republica*, cujos concertos estão prestes a ficar concluidos pelos estaleiros da casa Lage Irmãos, deixará o dique no dia 22 do corrente, afim de passar pelos ultimos retoques de pintura etc.

—Pela cábrea do arsenal de marinha foi retirado hontem, por não ser mais necessario, todo o material de desinfecção que se achava na fortaleza de Willegaignon, onde está aquartelado o corpo de marinheiros nacionaes.

—Por ter de tomar parte no conselho naval, deixou, temporariamente, o exercicio do cargo de director das officinas de torpedos e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital o engenheiro naval, capitão de mar e guerra Innocencio Marques de Lemos Bastos.

—Tomou posse e entrou em exercicio, hontem, do cargo de director interino das officinas de torpedos e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital, o engenheiro naval, capitão de fragata José Lopes da Silva Lima.

—Apresentaram-se hontem, ás autoridades superiores da Armada: o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Innocencio Marques de Lemos Bastos, por ter assumido o exercicio das funcções de membro consultor do conselho naval; o capitão de fragata Luiz Pereira Arontes, por ter assumido o cargo de commandante do aviso *Lamego*, o capitão-tenente Leonisio Lessa Bastos, por ter deixado o commando do mesmo navio e entrado no exercicio do cargo de ajudante da directoria dos pharóes, da repartição da carta maritima; o engenheiro naval capitão de fragata José Lopes da Silva Lima, por ter assumido o cargo de director interino das officinas de torpedos e electricidade do Arsenal; e o 1º tenente Eduardo Gomes Ferraz, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde dirigirá o estabelecimento naval do Itaqui.

— Foi desligado do corpo de infanteria de marinha para servir no aviso *Lamego* o commissario de 5ª classe, José Luiz de Franco Lobo.

— Para servir no aviso *Fernandes Vieira*, foi nomeado o commissario de 5ª classe, José Mariano de Faria Dias.

— Na proxima semana, subirá para a Mortona da ilha das Cobras o rebocador *Antonio Joaquim*, para ser concertado.

— Obteve 90 dias de licença o ajudante do porteiro do hospital de marinha, Sebastião Godinho de Campos.

— Foram mandados embarcar no caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* dez marinheiros nacionaes de differentes classes.

— *Nomeações*—Dos 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes, Frederico de Paula de Arruda Brandão e Melchiades José de Souza, para exercerem os cargos de mestres; este, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará e aquelle, da do Estado de Pernambuco.

— *Exonerações* — Dos 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes, Manoel Francisco de Miranda, João Cyrillo de Lisboa dos cargos de mestres; este, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará e aquelle da do Estado de Pernambuco.

Sabemos ter o sr. chefe do corpo de saude naval requisitado do sr. ministro da marinha a casa em que actualmente reside o mestre dos diques do arsenal, na ilha das Cobras, para servir de posto de observação dos doentes suspeitos.

Comquanto sejamos os primeiros a louvar a boa intenção da medida, não nos parece apropriado o local escolhido, attendendo a que lhe ficam muito proximos, e até com communicação directa, as officinas do arsenal, além do facto de residirem nas circumvizinhanças muitos officiaes, com familias numerosas.

Até que se encontrasse melhor local, tal serviço poderia ser feito, com muito menor inconveniente, em uma das salas do proprio hospital de marinha, caso não se queira aproveitar uma das pequenas casas situadas na parte sudoeste da ilha das Cobras, denominada praia dos Caixeiros.

Esta ultima indicação parece offerecer grande vantagem, não só pelo que diz respeito ao isolamento, como até pelo lado economico e pela facilidade de communicação com o desinfectorio do hospital, sem haver o menor contacto com pessoas estranhas ao serviço.

O embarque para o hospital de Jurujuba, tambem poderá ser feito sem inconveniente.

Pelo lado economico, tambem ha grande vantagem para o governo, porquanto este não terá que pagar o aluguel da casa do mestre dos diques; a que ficaria obrigado. Como facilmente se vê, não foi feliz a escolha do local.

Serviço para hoje:

Officiaes de estado ao arsenal:

1ºs tenentes Noronha e Palmeira; navio registro, cruzador *Tiradentes*: uniforme 1º, todo branco.

Corre em rigoroso segredo de justiça pela delegacia da 3ª circumscripção, um inquerito, mandado abrir pelo dr. chefe de policia, afim de serem apuradas irregularidades no deposito de menores.

Vinho Ermida da real Companhia Vinicola. Precioso vinho branco, proprio para as refeições de peixe.

EVASÃO FRUSTRADA

Pela policia da 9ª circumscripção foi ha dias preso em flagrante, na casa da rua Campo Alegre n. 1, o gatuno Manoel Pedro de Alcantara.

Recolhido ao xadrez, foi, na revista que lhe passaram, encontrado em seu poder um annel com uma pedra.

O brilho desta aguçou a cobiça do anspeçada Antonio Pedro Vidal.

Este entrou em negociações com o gatuno, que lha prometteu sob promessa de ser solto.

Para conseguir a pedra o anspeçada foi a uma venda visinha e pediu uma cunha.

Com este instrumento arrombou a porta do xadrez e disse ao gatuno que ganhasse o mundo quando fosse de madrugada.

Alcantara, receiando uma cilada, denunciou o facto ao delegado, que fez prender o anspeçada e recolhel-o ao quartel do 2º batalhão de policia a que pertence.

UMA DYNASTIA

A titulo de curiosidade transcrevemos de um jornal do Ceará o rôl dos nomes e dos proventos que na «Terra da Luz» vae abocanhando, na quieta e feliz mansuetude dos bemaventurados, a dynastia Accioly.

E' realmente edificante. Leia e pasme o publico:

PENSIONISTAS DO ESTADO

Familia do presidente

«A auri sacra fames tornou insaciavel os corypheus do poder, dando-nos o espectaculo da mais profunda degradação, o de serem as rendas publicas desviadas do fisco para os cofres dos seus felizes exploradores com cynica ostentação de despudor, como nem o pensara o moderno philosopho sensualista, este Nietzche, cuja doutrina encontrou (entre os da familia) os melhores discipulos.

TH. POMPEO»

Da «Polyanthéa»

A «opulencia» e a «illustração» gota a gota o suor do povo.	haurindo
(1) Dr. Antonio Pinto N. Accioly, presidente	30:000$000
José Pompeu Pinto Accioly, secretario do interior, seu filho	8:000$000
Thomaz Pompeu P. Accioly, professor da Escola Normal, idem	3:600$000
Benjamin Pompeu Pinto Accioly, fiscal dos telegraphos, idem	3:000$000
(2) Dr. Ildebrando Pompeu, seu cunhado	6:000$000
Dr. Thomaz Pompeu, professor do Lyceu, aposentado, idem	1:800$000
Dr. José P. Nogueira, ajudante do inspector de hygiene, seu sobrinho	2:400$000
(3) Dr. Antonio Pinto N. Brandão, medico director do Asylo de Alienados, seu sobrinho	4:500$000
Annibal Pinto Nogueira, administrador da capatazia da Recebedoria, seu sobrinho	2:400$000
João Vianna, continuo da secretaria do interior, seu primo	1:500$000
(4) Dr. Alfredo T. Mendes, secretario de justiça, seu parente afim	8:000$000
Thomaz Antonio de Carvalho, professor da Escola Normal, idem	3:600$000
Duas senhoras, uma viuva do dr. Luna Freire, e outra filha do professor Carvalho, professoras ajudantes da Escola Normal, idem a 1:800$, primas	3:600$000
Raymundo Borges, secretario do Lyceu, sogro de uma filha do presidente	3:000$000
Julio Fiuza Pequeno, despachante da Recebedoria, seu primo	8:000$000
Pedro Vianna, fiel do thesoureiro da secretaria da fazenda, idem	1:800$000
Francisco Vianna, porteiro da thesouraria da secretaria da fazenda, idem	1:500$000
Philemon Barbosa Cordeiro praticante da secretaria da fazenda, idem	1:200$000
Dagoberto Jugurtha Vianna, bedel do Lyceu, idem	1:800$000
Afro Rufino Pinto Bandeira, cobrador da Recebedoria, idem	900$000
Joaquim de Oliveira Catunda, professor do Lyceu, aposentado, idem	1:800$000
D. Maria Libania Catunda, professora primaria, idem, idem	844$000
(5) Adrovando Pinto de Albuquerque, secretario da saude do porto, idem	1:800$000
Thomaz Teixeira Mendes, porteiro archivista da repartição das Obras Publicas, parente afim	1:500$000
Olga Catunda, professora da villa de Campo Grande, prima	1:200$000
Julia Catunda, idem da villa de Santa Quiteria, idem	1:200$000
Publio Franco Pinto Bandeira, professor da cidade do Icó e telegraphista, primo	4:760$000
Henrique Pinto Nogueira, guarda fio do telegrapho, idem	900$000
Joaquim Setolpho Pinto Bandeira, idem idem	900$000
Thomaz Pinto Bandeira, carteiro do telegrapho, idem	360$000
João Pinto Nogueira, procurador da camara do Icó, idem	600$000
Raymundo Rolim de Oliveira, fiscal da camara da capital, idem	1:800$000
Ouriculo Pinto Bandeira, tabellião de Maranguape, idem	3:000$000
João Bento de Oliveira Rolim, fiscal da camara do Icó, idem	600$000
João Francisco Coelho, zelador do cemiterio e partidor do fôro do Icó, idem	500$000
Henrique Pinto Nogueira, arborisador da camara do Icó e empregado do telegrapho, idem	360$000
Jovino Pinto Nogueira, idem, sobrinho	300$000
Pedro de Mattos Xioly, professor particular (?) idem, idem	300$000
José Pastor da Silva, fiscal da povoação da Conceição, idem idem	400$000
Thomaz d'Aquino Souza Catunda, collector estadoal, na villa de Santa Quiteria, primo, porcentagem calculada	2:000$000
José Pompeo Pinto Accioly, seu filho, lente do Lyceu	3:600$000
Antonio Mendes Bezerra, promotor de justiça do Assaré, primo afim	2:200$000
Antonio Zabulon, secretario da camara de Barbalha, idem	1:000$000
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, major fiscal do corpo de segurança, parente afim	6:720$000
DEPUTADOS ESTADOAES	
(6) José Pompeo Pinto Accioly, filho	1:800$000
(7) Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão, sobrinho	1:800$000
José Pinto Coelho de Albuquerque, primo	1:800$000
Padre Vicente Pinto Teixeira, idem	1:800$000
SENADOR	
(8) Joaquim de Oliveira Catunda, primo afim	15:000$000
DEPUTADOS FEDERAES	
(9) Thomaz Pompeo Pinto Accioly, filho	18:000$000
Dr. Francisco Sá, genro	18:000$000
João Lopes Ferreira Filho, primo	18:000$000
	209:784$000

ATTENÇÃO!

O «Imperio», orgão do partido monarchista em S. Paulo, que não é suspeito ao commendador Accioly, assim se exprime no seu n. de 3 de maio—transcripto no «Jornal do Commercio» de 16 daquelle mez:

A DYNASTIA DO CEARÁ

No numero passado demos a lista dos «comedores» que no Ceará se acercam da *mesa do orçamento*, para a divisão do cobre com que o povo *marcha* annualmente para o Thesouro daquelle Estado.

Agora damos um resumo do orçamento que um collega teve a lembrança de fazer, no intuito de mostrar quaes são as pensões que recebem os membros da grande familia presidencial.

A «opulencia» e a «illustração» haurindo gotta a gotta o suor do povo.

A FAMILIA OPULENTA

Consta da historia da vida do sr. dr. Accioly que, assumindo s. ex. o governo deste Estado, se achava atrazado em suas finanças, tendo todos os seus bens hypothecados por escriptura passada nas notas do honrado tabellião Feijó, e hoje, faltando-lhe apenas 7 mezes para deixar o governo, s. ex. declara-se *opulento* e effectivamente *o é*, pois que conseguiu s. ex. tornar sua familia possuidora de grande numero de acções do Banco do Ceará, conforme o relatorio do mesmo banco em face do qual organisamos o quadro infra, que entregamos ao supremo tribunal da opinião publica:

Quadro demonstrativo das acções do Banco do Ceará, pertencentes á "opulenta" familia do commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará:

Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado	80 acções
D. Maria Thereza de Souza Accioli, senhora do presidente Accioly	25 »
José Pompeo Pinto Accioly, filho do presidente Accioly	50 »
Dr. Thomaz Pompeo Pinto Accioly, idem, idem	40 »
Antonio Pinto Nogueira Accioly Filho, idem, idem	10 »
Benjamin Pompeo Pinto Accioly idem idem	10 »
Hildebrando Pompeo Pinto Accioly, idem, idem	10 »
D. Alice Accioly, idem, idem	10 »
D. Branca Accioly, idem idem	10 »
D. Lilah Accioly, neta, idem, idem	5 »
Carlos Accioly Sá neto, idem idem	10 »
Dr. Thomaz Pompeo de Souza Brazil, cunhado, idem, idem	700 »
Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão, primo, idem, idem	160 »
	1.1[illegible] »

(Do *Estado do Ceará* de 21 de Março de 1901).

NOTAS:

(1) Actualmente deputado federal. [illegible]
(2) Fiscal da E. F. Baturité, cargo de que fôra demittido a bem do serviço publico pelo dr. [illegible], no governo do dr. Manoel Victorino. Ordenado, 18:000$000.
(3) Cumulativamente 1º vice-presidente do Estado e deputado estadoal. Subsidio.
(4) Aposentou-se no cargo (?) com todos os vencimentos.
(5) Actualmente thesoureiro do Correio. Ordenado [illegible]
(6) Coronel Jovino Pinto Nogueira, sobrinho, [illegible]
(7) Tambem 1º vice-presidente do Estado.
(8) Raymundo Borges Filho, genro..... [illegible]

Acha-se exposto, somente hoje, no salão da exposição permanente da photographia Leterre, á rua da Carioca n. 52, um dos bacharelandos de direito da academia de Bello Horizonte, tendo como paranympho o sr. deputado dr Gastão da Cunha.

Amanhã será exhibido na rua do Ouvidor, na conhecida casa Costrejean.

E' realmente digno de ser examinado pela correção do trabalho, que muito honra aquella casa.

RHEUMATISMO.— Arthrites, cura-se com o Elixir de Sucupira de Queiroz.

AGGRESSÃO

Entre outras casas de negocio, encontra-se na rua Dr. Bulhões, estação do Engenho de Dentro, o armazem de seccos e molhados, propriedade de Ernesto Gomes de Medeiros.

Este homem foi ante-hontem inopinadamente aggredido por Alvaro Pereira do Couto Ferraz e Manoel Ribeiro Miranda, que promoveram serio conflicto no citado armazem.

Vendo-se atacado, Ernesto armou-se como poude, sahindo ferido da lucta um dos atacantes, Alvaro Ferraz.

Comparecendo a policia da 1ª suburbana, foi o ferido levado á séde da delegacia, onde foi iniciado inquerito, sendo Alvaro submettido a exame de corpo de delicto.

E' estranhavel que mais uma irregularidade se tenha dado no já celebre cartorio da 1ª suburbana. O facto é que o advogado Monteiro Lopes, combinado com o escrevente (ou encostado do cartorio) Barbosa, não consentiu que fosse tomado o depoimento de Agenor Gonçalves Bastos, visto serem as declarações deste favoraveis ao negociante Ernesto, a verdadeira victima.

Queira o sr. dr. Nascimento Silva proceder com seriedade, embora como excepção, e, estamos certos, não só não assignará os autos, como tornará nullo semelhante processo.

Além de aggredido, ferido, prejudicado em seu negocio, ainda querem metter o negociante Ernesto no xadrez?!

Só mesmo na 1ª suburbana...

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

Fogões economicos e caixas para agua a preços reduzidos, fabricam-se e exportam-se. Costa Ferreira & C.—Imperatriz 122.

Por falta de numero legal de intendentes, não houve sessão hontem no Conselho Municipal.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei ao sub-director do Thesouro Federal João Alves da Visitação, afim de tratar de sua saude.

Café de Java — kilo $900, 5 a $800.

UMA MORTE

Ao conhecimento do delegado da 1ª circumscripção suburbana chegou hontem a noticia de que, no logar denominado Engenho do Matto, um individuo de nome Antonio Dias havia fallecido sem assistencia medica.

Procurando saber qual a *causa mortis*, a autoridade soube do negociante Adolino Vieira de Mello, estabelecido na localidade, que, na terça feira passada, Dias apparecera em seu negocio declarando ter sido aggredido por tres individuos que se evadiram.

Dias, que apresentava um ferimento na cabeça, disse ainda ao negociante que desconhecia seus aggressores.

Com guia passada na 1ª suburbana foi o cadaver transportado para o Necroterio, onde deve ser hoje autopsiado pelos medicos da Policia.

Rigoroso inquerito foi aberto, tendo o delegado tomado as declarações do negociante Adelino.

Carvão economico Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia: preço 40$ por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Um futil pretexto deu occasião a que o conhecido facinora do bairro da Saude Francisco Penedo commettesse um crime.

A' meia-noite de hontem encontrou-se na rua da Saude, canto da do Livramento o famigerado desordeiro com o mestre do barco *Dois Irmãos*, José Raymundo de Araujo.

Dirigindo a palavra ao maritimo, Penedo pediu que lhe pagasse uma garrafa de cerveja.

Recusando-se Araujo a accedar o pedido foi inopinadamente aggredido por Penedo, que lhe vibrou tres profundas facadas.

Exangue, cahiu Araujo, e o sanguinario evadiu-se.

Communicado o facto á delegacia da 2ª circumscripção, foi o ferido em estado gravissimo, removido para o hospital de Misericordia.

RECLAMAÇÕES

LUZ!

Ao sr. Jayme Benevolo, fiscal da illuminação publica, prevenimos, por seu bem e sua cautela, que se não aventure, á noite, pela rua do General Bento Gonçalves, no Engenho de Dentro.

Nessas cercanias já illuminaram tudo. Ficou apenas aquella rua mergulhada em trevas.

Não se aventure por lá o sr. fiscal. Podem lhe assaltar os *gravateiros* ou comprometter s. s. a gravidade austera do seu porte, ensopando-se em algum *caldeirão* plante e putrefacto.

Não vá lá o sr. Jayme Benevolo, E não paga pelo conselho coisa alguma.

F. C. JARDIM BOTANICO.

Por parte de grande numero de operarios da fabrica de tecidos Companhia Alliança, foi apresentado á directoria da Jardim Botanico um abaixo assignado, pedindo-lhe seja facultado pela manhã um carro de 2ª classe, que, partindo do largo da Carioca, possa chegar áquella fabrica ás 5,50 minutos, isto é, dez minutos antes da abertura do estabelecimento.

Da Companhia Jardim Botanico é de esperar seja attendido o que solicitam esses homens, na contingencia em que se acham, por circumstancias independentes de sua vontade, de residir longe da tenda do trabalho.

Acreditamos mesmo nenhum prejuizo acarretará aos interesses da companhia a satisfação do que reclamam os honestos operarios.

CAIXA DA AMORTIZAÇÃO

Esteve hontem nesta redacção o sr. Nemesio Ferreira da Costa, intermediario de negocios, que veiu queixar-se do seguinte facto:

Tendo ido á Caixa da Amortisação explicar a um seu amigo a demora de um requerimento, foi sem motivo posto violentamente fóra do salão por um empregado de nome Zamith.

Queixando-se ao inspector, este, ao envez de providenciar, parece ter applaudido o acto do seu subordinado.

Factos desta ordem reclamam uma providencia da autoridade competente, afim de que não se reproduzam.

Dezarrasoadamente não se expõe um cidadão a vexames dessa ordem.

POLICIA

Fomos procurados, hontem, pelo sr. Custodio Alves Serrão que se queixou de uma violencia que soffrera por parte do delegado 1ª circumscripção urbana.

Convidado, na quinta-feira, á noite, a comparecer na delegacia para dar explicações sobre um roubo que soffrera um seu visinho de quarto, foi, inesperadamente e sem motivo, encerrado no xadrez, onde o conservaram até hontem, ás 8 horas da noite.

Ha ainda o aggravante de lhe não terem dado alimento algum, durante o tempo em que esteve preso, o que, aliás, acontece em quasi todas as delegacias.

Durante o dia de hontem, foi Serrão enviado á repartição central da policia, onde o submetteram a exame de sanidade mental, que teve resultado negativo.

FALLENCIA GERAL

Ora, aqui está um artigo que, si não fosse o *Correio da Manhã*, estaria de antemão condemnado a purgar eternas penas na minha gaveta (e, aliás, talvez bem merecidas, no que respeita ao dizer), se é que na falta da mesma folha eu commettesse a patetice de escrevel-o, que não commettia, fiquem certos.

Querem, porventura, os leitores saber a razão do dito. Tenham lá um poucochinho de paciencia, e esperem um nada, que já lhes satisfaço o desejo. Comtudo, bom é desde já ficarem prevenidos de que o facto que venho a narrar não se assemelha a nenhum dos que a argucia do *Correio da Manhã*, tão sem rodeios nem dependencias, tem trazido á tona, em bem do publico e para gloria delle, *Correio*, porquanto de quasi todas as questões suscitadas tem sahido vencedor. Não se ponham já a arregalar os olhos de curiosos, nem de máus, a vaticinar já uma nova calamidade, como as muitas que aqui têm vindo a lume.

O pratinho que hoje lhes trago já não merece, de costumeiro, as honras de registo. O pratinho é communissimo. E bem que o não fosse, estou que os leitores não o saboreariam como d'antes, quando taes acepipes não eram servidos tão a miudo. Os prazeres, e assim tudo o mais, gastam-se da mesma maneira que uma mola por muito experimentada.

Não obstante, quer-me parecer que já agora não podemos supprimil-os. Porque, si á força de repetidos, os bons pratos acabam por desagradar-nos, os ruins, então, dariam azo ás maiores indigestões. Do que se conclue que todos os rejeitariam. Devemos, pois, manter os primeiros, e quando houver algum que não sobreleve aos demais em destempero (na moderna arte culinaria só se usam destemperos), é mettel-o no meio dos pratos mais finos e mais adequados ao paladar geral.

Não cuidem os leitores que se os outros jornaes não divulgam as trapaçarias que por ahi viçam e reviçam tão bem estrumadas é porque só ao *Correio da Manhã* seja dado vel-as. Si só este lh'as relata, é porque prefere antes tornar-se credor da sympathia e gratidão do publico, offerecendo-lhe bons pratos e ao mesmo tempo concorrendo a beneficial-o, do que comer o prato e bem assim o mais que lhe derem os interessados na comezaina, por amor destes, ou melhor, da barriga, como os outros indignamente fazem.

A imprensa de hoje, não toda, porém quasi toda, regula-se por esta norma. Si o prato rende, engole-se; e si não rende, engole-se tambem. Creio que me expliquei bem. Mas se não, façam lá um esforçosinho de intelligencia, procurem entender-me, e dispensem-me do resto.

Eis ahi o motivo por que eu disse acima que, si não fosse o *Correio da Manhã*, ficaria o artigo na gaveta.

Tal é, em summa, a baixeza de sentimentos que corróe a imprensa, e da qual, aliás, não ha admirar, visto que a actual situação não podia trazer outros resultados.

Escrevi, pois, este com o intuito de mandal-o a esta folha, onde se não olha si este ou aquelle prato rende ou não e sim si apraz ao delicado olphacto da consciencia. O jornal que com tanto desinteresse e galhardia tem verberado os actos do governo e os processos therapeuticos com que o dr. Murtinho pretende guarnecer a lazeira do Thesouro, não podia recusar-lhe espaço.

Nestes nefastos tempos de miseria, em que o verbo «comer» se conjuga como S. Francisco Xavier mandou informar a d. João I que se conjugava [illegible]

rio do Rio de Janeiro: de 2,036$986 a diversos, de fornecimentos feitos a E. F. Central do Brasil, nos mezes de maio e agosto ultimos; de 800$000 a Virginio Agostinho, do aluguel do predio occupado pela Inspectoria Geral de Illuminação Publica relativa ao mez de agosto ultimo; de 320$000 a Francisco de Oliveira, de trabalhos executados em proveito da Directoria Geral dos Correios, durante o mez de agosto proximo passado; de 174$334 a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de gaz consumido com a illuminação interna e externa da secretaria de Estado do Ministerio da Viação, durante o 2º trimestre do corrente anno; de 1:876$160 a Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas por ordem do Ministerio da Viação, durante os mezes de janeiro, fevereiro, março e abril proximo passado; de 192$500 a Carlos Couteville e Cabaud, de fornecimentos feitos a Directoria Geral dos Correios, no mez de agosto ultimo; de 14:190$594, a Behrend Schmidt & C., de fornecimentos feitos a E. F. Central do Brasil, no mez de agosto ultimo; de 50$000 da folha de serventes do Observatorio do Rio de Janeiro, relativa ao mez de agosto ultimo; de 2:603$640 a diversos, de fornecimentos feitos a E. F. Central do Brasil, em julho ultimo; de 6:178$842 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, no mez de agosto ultimo; de 1:839$098 da folha dos empregados do mesmo Instituto, relativa ao mez de setembro proximo passado; de 1.500$000 a Alberto José Guiguard, do aluguel dos predios occupados pela repartição de policia, no mez de setembro proximo findo; de 263$000 a F. Briguet & C., de livros fornecidos á Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, no corrente mez; de 400$000 de adeantamento ao Secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro dr. Eugenio do Espirito Santo de Menezes, para occorrer as despezas de prompto pagamento, no mez de setembro ultimo.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 334$400 da feria do pessoal da Inspecção Geral das Obras Publicas, empregados em setembro ultimo, em serviços urgentes além das horas do expediente; de 6:207$161 da folha e féria do pessoal empregado em setembro ultimo, no serviço de canalisação longinqua; de 2:659$000 da féria do pessoal empregado, durante o mez de setembro ultimo, no serviço de esgoto de aguas pluviaes; de 87:515$121, em ouro, a Lage Irmãos, de carvão Cardiff fornecido a E. F. Central do Brasil, no mez de agosto ultimo; de 46$000 a Antonio Gonçalves Pinto, de fornecimentos feitos e trabalhos executados em proveito da Directoria Geral dos Correios, durante o mez de junho ultimo de 110$000 ao pessoal da Portaria do Ministerio da Viação de gratificação por serviços extraordinarios fóra das horas do expediente; de 2:714$160 da folha do pessoal operario empregado no Jardim Botanico, durante o mez de setembro ultimo; de 36$000 a Adriano J. S. Nogueira, de fornecimentos feitos a Directoria Geral dos Correios, durante o mez de setembro ultimo; de 64$167 ao bacharel João Lavôr, de ordenados, nos periodos de 1 a 18 de setembro ultimo; de 100$000 ao thesoureiro da Casa da Moeda, para occorrer as despezas do expediente feitas no corrente mez pelo porteiro do mesmo estabelecimento; de 95$500 a Leuzinger & C., de objectos fornecidos para o expediente do Laboratorio Nacional de Analyse em setembro ultimo; de 21:597$739 a diversos, de fornecimentos a Intendencia Geral da Guerra, no corrente exercicio.

Á PRATO

De uma discussão havida entre a [illegible]

MENOR AGGREDIDA

[illegible]

A peste antiga e a peste moderna

[illegible]

Brito Mendes.

TRIBUNAL DE CONTAS

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Circulo dos Academicos Catholicos

[illegible]

Escola Militar do Brasil

[illegible]

Escola Naval

[illegible]

Noticias avulsas

[illegible]

EXERCITO

[illegible]

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Correio dos Theatros

BARBA AZUL, de Offenbach

[illegible]

AS DUAS ORPHÃS, de D'Ennery

[illegible]

NOTICIAS E RECLAMOS

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible] Granado, Carlos Simões da Fonseca e João Fernandes Magalhães.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o dr. Carlos Faller, distincto alumno do curso medico e advogado do nosso fôro.

— Completou hontem mais um anniversario a exma. sra. d. Julieta do Nascimento Silva Rangel, digna esposa do dr. Arminio de Athayd-Rangel e filha do dr. Carlos Augusto do Nascimento e Silva, chefe do Serviço do Recenseamento.

— A senhorita Justina Santos, filha do sr. Alfredo Santos, faz annos hoje, e terá por isso occasião de ver quanto é estimada por todas as pessoas de sua amisade.

— Passou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Agenor Severino da Silva, digno funccionario da Junta de Correctores.

— Faz annos hoje a intelligente menina Percilliana Chaves, a Pequerrucha, filha do sr. Francisco Ernesto da Silva Chaves, amanuense do Correio Geral e socio fundador da Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes.

— Completa hoje mais um anno a interessante menina Edith Samuel Soares, filha do commissario, capitão-tenente Samuel Maciel Soares.

— Completa hoje quatro risonhas primaveras a interessante Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio de Lima Bacellar, guarda-livros desta praça.

— A menina Ilyda Ziul de Moura Castro festeja a data de hoje, do seu natalicio.

— Commemora hoje seu anniversario natalicio o sr. João Pedro Maximo Cordeiro, funccionario da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— A data de hoje é de regosijo para o sr. Hemeterio José dos Santos, lente da Escola Normal e Collegio Militar, pois faz annos a sua filhinha Coema.

Viajantes. — No «S. Salvador», a chegar hoje, é esperado n'esta capital o sr. dr. Moniz Freire, illustre presidente do Estado do Espirito Santo.

S. ex. será recebido a bordo, em lancha especial, pelos srs. senadores Henrique Coutinho, Cleto Nunes e Siqueira Lima e pelos deputados federaes por esse Estado.

Actos funebres. — Com grande acompanhamento effectuou-se hontem o enterro da exma. sra. d. Elisa Amalia de Bulhões Pedreira, estremecida esposa do sr. conselheiro dr. João Pedreira do Couto Ferraz, secretario do Supremo Tribunal Federal.

Conduzidas por aquelles que iam levar essa ultima homenagem á finada, viam-se riquissimas corôas nos carros que seguiam o coche funebre de 1ª ordem.

Neste notava-se apenas o caixão que encerrava os restos mortaes da distincta senhora, não se observando uma só corôa, porquanto a desolada familia, bem interpretando os seus sentimentos, resolveu dispender em esmolas e actos religiosos a importancia que pudesse ser applicada a esse tributo da vaidade humana.

FÔRO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario interino o sr. João Joaquim da Silva.

Compareceram os srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Bernardino Ferreira, H. do Espirito Santo, Americo Lobo, Lucio de Mendonça, João Barbalho, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcanti e Alberto Torres.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 1611. Capital Federal. Relator o sr. Piza e Almeida; paciente Manoel de Almeida Reis. Converteu-se o julgamento em diligencia para se mandar ouvir o substituto do juiz seccional do Districto Federal, sendo designada a proxima sessão para julgamento, contra os votos dos srs. Piza e Almeida, Alberto Torres, João Pedro, Americo Lobo e Macedo Soares, que concediam ordem de soltura desde já. N. 1612. Rio Grande do Sul. Relator o sr. Macedo Soares; paciente José Nunes Silva. Foi adiado o julgamento para a proxima sessão, a requerimento do advogado do paciente.

Recurso extraordinario n. 253. Sergipe. Relator o sr. André Cavalcanti; recorrente bacharel Vicente da Silva Portella; recorrida a Fazenda Estadoal. Como preliminar, tomando-se conhecimento do recurso extraordinario, por ser caso d'elle em face da lei, contra o voto do sr. Americo Lobo, foi reformada a sentença, sendo julgada procedente a acção proposta, contra os votos dos srs. Alberto Torres, Manoel Murtinho e Americo Lobo, que a confirmavam.

Aggravo de petição n. 413. Bahia. Relator o sr. barão de Pereira Franco; aggravante a Fazenda Nacional; aggravados o Banco Auxiliador das Classes, Banco Economico da Bahia e outros. Deu-se provimento ao aggravo afim de que seja recebida a appellação em ambos os effeitos.

Revisão crime. N. 578. S. Paulo. Relator o sr. Macedo Soares; peticionario Cisain Haddad. Foi reformada a sentença para ser imposta ao réo a pena do artigo 294 § 2 do codigo penal, gráu minimo, contra os votos dos srs. Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Bernardino Ferreira, André Cavalcanti e H. do Espirito Santo, que a confirmavam. N. 467. S. Paulo. Relator o sr. Macedo Soares; peticionario José Ferreira. Foi confirmada a sentença. N. 480. Minas Geraes. Relator o sr. Pindahyba de Mattos; peticionario Pedro Gonçalves. Foi confirmada a sentença contra os votos dos srs. H. do Espirito Santo e Americo Lobo, que a reformavam para imporem ao réu a pena de cumplicidade do crime por que foi condemnado. N. 576. Minas Geraes. Relator o sr. Manoel Murtinho; peticionario Luciano Pereira de Magalhães. Foi confirmada a sentença.

Appellação crime n. 113. S. Paulo. Relator o sr. Manoel Murtinho; appellante Alberto Monte Fusco; appellada a Justiça. Foi confirmada a sentença.

Jury

10ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Pennaforte Caldas; promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceu hontem a julgamento o réo Raul Gervasio, tendo por defensor o sr. dr. Lydio Mariano, advogado ex-officio.

Consta do processo que o denunciado, ás 11 horas da noite de 16 de maio do corrente anno, em frente ao predio n. 25 da rua do Nuncio, feriu com uma navalha a Justino da Cruz, resultando deformidade no rosto do mesmo.

Pelas respostas dos quesitos, foi o réo condemnado a 7 mezes e meio de prisão cellular, gráu médio do art. 303 do codigo penal.

Foram sorteados mais os seguintes jurados: 7ª pretoria: dr. José da Silva Motta, Candido de Moraes Junior, Felisberto José de Menezes, dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos, dr. Deodato Villela dos Santos, Eugenio Pedro da Silva, José Chmidt de Vasconcellos, dr. José Chermonth Rodrigues, José Antonio Leal Pinella e Alvaro Braga.

Amanhã será julgado Victor da Silva Braga, pelo crime de resistencia e uso de armas.

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia, e Jury, ao meio dia.

Audiencias para amanhã:
Do dr. Sá Pereira, ás 11 horas;
Do dr. Moreira da Silva ás 11 1/2 horas;
Do dr. Pennaforte Caldas, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

AVULSAS

Encerra-se segunda-feira, ás 7 horas da noite, na secretaria do Derby-Club a inscripção para a 15ª corrida desta sociedade a realizar-se em 29 do corrente.

— A bordo do paquete *Itaipava*, seguiram hontem para Porto Alegre, os animaes Orloff e New-Star.

— Para a corrida de hoje são os seguintes animaes os nossos preferido como possiveis vencedores:

Lola, Seccion.
Córa, Anisette.
Troyanna, Satyra.
Sottéa, Iris.
Segredo, Cyaxare.
Illusão, Gurupi.

Os azares mais recommendaveis são Jandoca, Douro, Catalina, Tenebro, Bonaparte e Miss Fortune.

CYCLISMO

GRUPO EXCURCIONISTA

O projecto de inscripções para a festa inaugural do Grupo Excursionista a realisar-se em 3 de novembro de 1901 na porta do Jardim Zoologico, ficou organisado desta fórma:

1º Pareo — *Moreira de Andrade* — 1.200 metros. Hadicap Vermeil ao 1º e bronze ao 2º e uma surpreza ao Vencedor.

2º Pareo — *Touring Club do Rio* — 2.100 metros. Reservado aos socios do Touring. Prata ao 1º e bronze ao 2º e uma artistica medalha de ouro ao Club.

3º Pareo — *Marques Junior* — 1.200 metros. (Handicap) Vermeil ao 1º e bronze ao 2º e um objecto de arte aos vencedores.

4º Pareo — *Velo Club* — 2.100 metros. (Reservado aos socios do Velo.) Prata ao 1º e bronze ao 2º e uma artistica medalha de ouro ao Club.

5º Pareo — *Brism Junior* — 1.200 m. Vermeil ao 1º e bronze ao 2º e um objecto de arte ao vencedor.

6º Pareo — *Grupo Excursionista* — 1000 m. «Handicap». Ouro ao 1º e bronze ao 2º e um objecto de arte ao vencedor, offerta dos Dictadores.

7º Pareo — *Mario Gomes* — 2.100 m. Vermeil ao 1. e bronze ao 2º e uma surpreza ao vencedor.

8º Pareo — *Ferreira Hoiz* — 3.000 m. Ouro ao 1º e bronze ao 2º e uma surpreza aos vencedores.

9º Pareo — *Velocipedia Brazileira* — 1.000 m. (Reservado para um amador de cada club.) Ouro ao 1º Vencedor e uma corbeil destinada ao club vencedor. Velo-Club, Touring-club do Rio e Grupo Excursionista.

Será conferida uma medalha de ouro ao cyclista que apresentar a sua bicycleta mais bem ornamentada, havendo para este fim um jury composto pelos snrs. Andrade Wircher, Julio Pinto da Cruz e o representante do *Correio da Manhã*.

TAUROMACHIA

E' hoje, na praça das Larangeiras, que se realiza a 2ª corrida da epoca, com todos os attractivos.

A procura de bilhetes tem sido extraordinaria e tudo leva a crêr que toda a população do Rio irá hoje assistir ás sortes de Raphael Peixinho, que tomará parte em duas corridas mais, unicamente.

Adelino Raposo, Avelino de Faria e o resto da *cuadrilla* lá estará.

Sete bravissimos touros serão lidados.

As Larangeiras, *aficcionados*.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE OUTUBRO

Decifrações do dia 12

Problemas ns. 24: FRACO, de *Barriguinha*; 25: CAMPA-MULA, de *Herminia* e 26: MARGARIDA, de *Helmer*.—Decifradores: Principe Záz-Traz, Psyché, Ar Minio, d. Ravib, Leumas, d. Clara e Juca Molle.

Problema n. 50

CHARADA ANTIGA

(Aos veteranos)

Tem certamente um bilhete—1
De animal um nome lindo,—2
E ahi verão que um janota
Dos credores vae fugindo.

MANÉ-QUIM.

Problema n. 51

LOGOGRIPHO

(A' illustre charadista exma. sra. d. Carmelitana de Arantes)

Senhora, crêde, sincero
E' este preito que, hoje, quero
Vos prestar mui reverente.
Bem reconheço que tenho
Contra mim, falta de engenho,
Que sou na Arte incompetente.

Mas não importa! A verdade—9. 8. 13. 12
E' que ha só sinceridade—12. 1. 28. 26
Por demais, no meu intento; 13. 12. 27. 6.
Se existe condescencia,—16. 1. 24. 10. 11. 12. 18. 28.
E' p'ra o meu caso... Vossencia—18. 3. 6. 18. 3. 4. 6
De mais, faz d'ella ornamento.—12. 2. 27. 28
No bom *Luso-Brasileiro*—26. 4. 27. 9. 15
Fulgura, como um luzeiro,—27. 23. 24 18. 23. 3
Vosso nome aureolado;—21. 13. 18. 7. 15
Pois, bem! Cheio de ufania,—28. 14. 5. 21. 22
Eu quero ter a alegria—3. 25. 24. 17. 20. 7. 6
De dizer, enthusiasmado:— 27. 19. 27. 28

Salve, talento formoso,
Peregrino, luminoso,
Sublime genio de artista!
Gloria ao astro fulgurante
Que se destaca, gigante,
Na pleiade charadista!...

SUAVE.

Problema n. 52

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

2—1—A **palavra** é enganadora.

DANTINHO.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	944	Cavallo
Moderno	61	Leão
Rio	782	Touro
Salteado	—	Pavão

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 75-5ª da grande loteria da Capital Federal—extrahida em 19 de outubro de 1901 —Plano n. 78.

PREMIOS DE 200:000$ A 2:000$000

29944	200:000$000
48884	20:000$000
37871	10:000$000
16278	3:000$000
49672	3:000$000
4175	2:000$000
7782	2:000$000
7952	2:000$000
8865	2:000$000
12264	2:000$000
23460	2:000$000
41190	2:000$000
44229	2:000$000
48918	2:000$000
49551	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

2883	3347	5875	7041	8978	9659
15954	16053	21423	21544	26143	28204
29520	30747	31412	32872	33286	34075
36798	37942	42155	42584	43467	43627

PREMIOS DE 500$000

3569	4140	4255	5132	6119	6308
6855	8033	8481	8976	9730	10203
11853	14911	15059	15947	16080	17084
18300	18888	19252	20311	21982	22526
26088	27576	28346	28590	29651	29805
31431	32859	33956	36566	37735	38049
38880	38937	39889	41397	41564	42156
42319	45620	46063	47033	47846	49258
		49592			

APPROXIMAÇÕES

29943 e 29945	2:000$000
48883 e 48885	500$000
37870 e 37872	450$000

DEZENAS

29941 a 29950	600$000
48881 a 48890	200$000
37871 a 37880	100$000

CENTENAS

29901 e 30000	200$000
37801 a 37900	50$000
48801 a 48900	50$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 20$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 28 loteria do plano 36, 181 extracção—realizada em 19 de outubro de 1901.

PREMIOS DE 10:000$ A 500$000

49273	10:000$000
14708	1:000$000
38283	500$000

PREMIOS DE 200$000

15807 35405

PREMIOS DE 100$000

6169 27492 28356 38376 47281

PREMIOS DE 50$000

9919	15370	24217	29518	34421	37219
40101	45384	47403	48198	49086	59524

APPROXIMAÇÕES

49272 e 49274	100$000
14707 e 14709	50$000
38282 e 38284	25$000

DEZENAS

49271 a 49280	25$000
14701 a 14710	20$000
38281 á 38290	10$000

CENTENAS

49201 a 49300	5$000
14701 a 14800	3$000
38201 a 38300	3$000

Todos os numeros terminados em 3 e 8 têm 1$500.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

AVISOS

Pensão Estrella. — Completamente reformada e excellentemente situada, esta casa de 1ª ordem tem commodos magnificos para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se hospedes com e sem pensão. Preços muito moderados. Largo do Rio Comprido n. 4.

Acha-se completamente restabelecido da grave molestia de que foi accommettido o dr. Eurico de Lemos especialista de molestias da garganta, nariz e ouvidos, tendo já iniciado novamente o seu trabalho diario de consultorio, á rua Sete de Setembro n. 82, onde é encontrado das 11 ás 5 horas da tarde.

— **Dra Antonieta Morpurgo.** — Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Acampamento militar. — As pessoas que quizerem apreciar o acampamento militar no Leme, [illegible] encontrarão com abundancia conducção durante todo o dia nos bonds da Companhia do Jardim Botanico.

COMMERCIO

Rio, 20 de outubro de 1901.

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com a taxa unica de 11 3/4 d. sobre Londres, que sustentaram durante todo o dia.

O mercado abriu firme, sacando os bancos a 11 25/32 d., contra outro papel a 11 27/32 d. e subiu logo a 11 13/16 e 11 27/32 d. para as letras bancarias, com negocios regulares em papel particular e repassado a 11 7/8 d.

Mas, parte dos bancos não acompanhou a alta com animação e as taxas foram modificadas para 11 3/4 e talvez 11 25/32 d. bancarios, contra outro papel a 11 25/32 e 11 13/16 d. e assim se mantendo o mercado durante a tarde, vindo a fechar-se com os saques bancarios a 11 23/32 d. sómente, cotando-se outro papel a 11 3/4 e 11 25/32 d.

Foi importante o movimento, sendo a maior parte dos negocios effectuados durante as primeiras horas, regulando na extremidade de 11 3/4 a 11 27/32 d. bancarios e de 11 3/4 a 11 7/8 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 3/4 d.
Paris	90 »	$812 a $814 por fr.
Hamburgo	90 »	1$002 a 1$010 por R/m.
Italia	3 »	$805 a $812 por lira.
Portugal	3 »	$336 a $344 %.
Nova-York	3 »	4$253 por dollar.

Soberanos, 20$500.

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 18		2.913.683$525
Dia 19: em papel	173:969$115	
» » » ouro	43:794$220	217:763$335
		3.131:446$859
Em egual periodo de 1900		4.032:840$870

Recebedoria

Dia 1 a 18	1.165:113$188
Dia 19	44:460$073
	1.209:573$261
Em egual periodo de 1900	1.130:322$855

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 19	23:562$419
De 1 a 19	452:481$041

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 19	43:053$611
De 1 a 19	682:576$760
Em egual periodo de 1900	427:252$916

Houve a seguinte alteração na pauta da semana que hoje finda:

Diamante bruto	197$240 a grão.
Ouro	3$682 »
Prata	70$000 o kilog.
Café em grão	$510 »

CAFE'

No dia 18 as vendas orçaram em 28.000 saccas e com as noticias de alta geral nos centros consumidores, o nosso mercado continuou hontem firme e animado, realisando-se negocios francamente a 7$800 e 7$900 pelo typo 7, por arroba e antes de terminar o movimento entre commissarios e ensaccadores a sua posição era ainda mais firme e houve vendas a 8$000 pelo typo 7. Mas, os exportadores americanos não mostraram-se dispostos a pagar os preços exigidos pelos ensaccadores e os negocios divulgados á tarde orçavam-se em 12.000 saccas, quasi todas destinadas aos mercados europeus. Os preços regularam de 7$600 a 7$800 pelo typo 7, conforme o destino do café para embarcar, fechando o mercado sempre firme.

Por mar entraram 6.906 saccas, sem contar 8.000 que existiam em transito.

Com destino a Santos passaram 62.900 saccas em Jundiahy.

Cotações:

	Por arroba
Typo n. 6	8$000 a 8$300
» n. 7	7$600 a 7$800
» n. 8	7$300 a 7$500
» n. 9	7$000 a 7$200

Entradas diversas

Dia 18:

Estrada de Ferro Central	964.119
Cabotagem	11.092
Barra dentro	181.543
Total: kilogs	1.156.754
» saccas	19.280

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	18.598.334
Cabotagem	731.453
Barra dentro	3.110.648
Total: kilogs	22.440.435
» saccas	374.008
Média diaria, saccas	20.778

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	8.606.979
Cabotagem	700.884
Barra dentro	1.674.839
Total: kilogs	10.982.632
» saccas	183.045
Média diaria, saccas	10.169

Movimento

	Saccas
Stock no dia 17	633.004
Embarque no dia 18	38.392
	594.612
Entradas no dia 18	19.280
Stock no dia 18	613.892

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 300, 1 a	790$
» 10, 50, 2, 2 a	791$
Emp. 1895, 4, 3, 4 a	785$
» (nom), 1 a	793$
Emp. 1897, 15 a	915$
» (nom.), 10, 5, 35, 5 a	920$
Inscripções 3 %, 20, 30, 30 a	672$
» 10 a	671$
» 20, 40, 100, 100 a	670$
» (nom.), 400$, 600$ a	670$
Emp. Municipal, 6, 60 a	138$

Bancos:

Republica, 5 a	36$
» 10, 20 a	35$500

Companhias:

Jardim Botanico, 25 a	130$
Nacional de Linho, 50 a	9$500
Melh. no Maranhão, 300 a	6$
Sal e Navegação: 200 a	19$
» 100 a	18$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	792$	790$
Emp. de 1895	786$	785$
» » » (nom.)	—	791$
» » 1897	915$	912$
» » » (nom.)	923$	919$
» Municipal	139$500	138$
» (nom.)	142$	141$
Inscripções de 3 %	672$	670$
» nom.	670$	—
Debentures:		
Sorocabana	89$	88$500
Carris Urbanos	145$	—
Jardim Botanico	188$	187$
Emp. Viação	9$	—
«Jornal do Commercio»	160$	—
Docas de Santos	—	162$
Candelaria	180$	—
Bancos:		
Commercial	90$	81$
Commercio	104$	101$
» (40 %)	—	40$
Constructor	3$	—
Lavoura e Commercio	60$	54$
Republica	36$500	35$500
Rural e Hypothecario	58$	—
» » (2/5)	20$	16$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	133$	138$
S. Christovão	83$	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	—
Sorocabana	11$500	10$
» (20 %)	—	1$500
V. de Sapucahy	8$500	7$
Seguros:		
Geral	15$	10$
Indemnisadora	—	17$
Integridade	—	20$
C. Tecidos:		
Alliança	—	180$
Brasil Industrial	—	100$
Corcovado	—	100$
Carioca	—	133$
Nacional de Linho	10$	—
Diversas:		
Centros Pastoris	6$	3$
Loterias Nacionaes	—	60$
Melhoram. no Brasil	10$	9$500
Melhoram. do Maranhão	7$	6$
Sal e Navegação	—	18$

CAMBIO — 19 DE OUTUBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 25/32	11 27/32		11 13/16	Firme
» 10 »	» »	» 7/8	11 13/16	» 27/32	»
» 15 »	» 13/16	» »	» »		»
2.10 p. m.	» 25/32	» »		» 13/16	Apenas estavel
» 15 »	» »	» 27/32			»
1.20 »	» 3/4	» »			Frouxo
» 25 »	» »	» 13/16			»
2.20 »	» »	» 27/32	» 25/32	11 13/16	Firme
» 22 »	» 25/32	» »	» »	» »	»
3.05 »	» »	» 13/16			Apenas estavel
» 10 »	» 3/4	» »			»
» 30 »	» »	» 25/32			Frouxo
» 35 »	» 23/32	» »			»
4.00 »	» 3/4	» 13/16	11 3/4	11 25/32	Firme
» 20 »	» »	» »	» 25/32	» 13/16	»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 19 de outubro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	3 1/4 a	2 3/8 %	2 5/16 2 3/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.12 frs.	25.11 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.38 mks.	20.38 mks.
» Genova	» »	25.70 la.	25.69 la.
» Madrid	» »	35.70 pes.	35.75 pes.
» Lisboa	por 1$	$496	$498
» Nova-York	por lb.	39 3/8 d.	38 3/8 d.
» Bruxellas	—	25.14 1/2 frs.	25.14 1 2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		Feriado na Bolsa	68
» 1889 4 %		»	64
» 1895 5 %		»	73
» Funding 5 %		»	90 3/8
» 5 % Oeste de Minas		»	73 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		130.70	130.80

TELEGRAMMAS

Ao sul os vapores nacionaes «Commandante Alvim» e «Itaituba»; ao norte o allemão «San Nicolas» e o argentino «Chubert».

Santos, 19

	Hoje	Hontem
Mercado firme		Firme
Good average	5$100	5$000
Entradas	60.292	67.014
Stock	1.438.340	1.443.360

O vapor «Homer» sahiu para a Europa com 43.000 saccas e os «Bellemoch» e Kaffir Prince» para os Estados Unidos com 27.000.

		Dez.	Março
HAVRE—Irregular	Hoje	43 1/4	43
Alta de 3/4	Hontem	41 1/2	42 1/4
HAMBURGO—Estavel	Hoje	33 1/2	34 3/4
Alta de 1/2	Hontem	33 3/4	34 3/4
LONDRES.—Firme	Hoje	34/	34/9
Alta de 6 d.	Hontem	33/9	34/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Good average	5$500
Vendas de hoje, scs	40.000

ESTATISTICA SEMANAL

STOCK EM HAVRE

Café do Brasil	1.220.000	contra	1.176.000
De outros paizes	500.000	»	510.000

Santos, 19

ESTATISTICA SEMANAL

Compras para os E. U.	73.000	Europa	122.000
Embarques » » »	29.000	»	205.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Luz Stearica, á 1 hora de 21.
C. E. F. S. Paulo e Minas, ás 2 horas de 22.
C. Nova Fabrica Bink, ás 12 horas de 23, para prestações de contas e eleições.
C. Tecidos Confiança, á 1 hora de 26, para prestações de contas e eleições.
C. Commercio de Aguardente, ás 12 horas de 4 de Novembro, para prestações de contas.
C. Tecidos Lã da Tijuca, em 9 de novembro, para prestações de contas.

Generos de consumo

Os preços que vigoraram durante a semana, foram:

Cereaes:

Arroz nacional Iguape	16$ a 17$
[illegible]	[illegible]
Farinha de Suruhy	13$ a 15$
[illegible]	[illegible]
Dita de S. Matheus	Não ha
Dita grossa do norte	» »
[illegible]	[illegible]

Assucar:

Os preços da semana foram os seguintes:

	Por kilogr.
Branco Usina	Não ha
» crystal	$240 a $270
» 3ª sorte	$260 a $270
Somenos	$200 a $210
Mascavinho	$200 a $221
» crystal	$210 a $220
Mascavo bom	$160 a $180
» regular	— a $160
» baixo	Não ha
Banha:	460 grams.
Americana (P. T. George)	$850 a $880
Americana (diversas marcas)	$800 a $880
Americana em latas	Não ha
Nacional	1$150 a 1$200
Porto Alegre, pura	1$200 a 1$250
Aguardente:	
Angra	85$ a 90$
Aracajú	70$ a 75$
Bahia	70$ a 75$
Campos	70$ a 75$
Maceió	90$ a 95$
Paraty	80$ a 85$
Pernambuco	80$ a 85$
Parahyba	80$ a 85$
Carne secca:	Por kilogr
Rio Grande do Sul	Não ha
Rio da Prata, velha	Não ha
» » » mantas só	$850 a $950
» » » nova	$750 a $850

Existencia 1.900.000 kilogs. Mercado firme.

Toucinho:	Por kilogr.
Minas, superior	1$260 a 1$300
Dito regular	1$060 a 1$160
Colonias	$740 a $800
Americano, em barris	Não ha
Alcool	Pipa
De 40 grãos	115$ a 120$
» 38 »	105$ a 112$
» 36 »	100$ a 105$

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 19

Wellington—Galera ing. «Gantock Rock», 1.558 tons., consig. Brazilian Coal, em lastro.

Baltimore—Lugar amer. «Josephine», 870 tons., consig. N. Magaw & C., c. 17.309 saccas de café.

Nova York—Vap. ing. «Kaffir Prince» 1.833 tons., consig. Q. Dardaim & C., c. varios generos.

Barbadus—Lug. ital. «San Michele», 443 tons., consig. C. Poerio, em lastro.

CABOTAGEM

Dia 19

Aguardente, 153 pipas, 17 barris e 11 caixas; [illegible]

Assucar	Saccos
De Santa Catharina	[illegible]
Café	Kilos
«Victoria» de Santa Catharina	34.000

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 19

S. Matheus [illegible]

passags.: Richard Hoffmann e familia, João Mutzenbecher e familia, Max Gruel, Joseph Maltor, Ernest Becker e familia, Rosalinle Pland, os allemães Elsa Kuhn, A. Barthelsen e familia, os portuguezes P. José Coelho e familia, Julio Andresen, L. Eissengarsen, Marciano Felippe da Silva, Antonio de Sá, Antonio Maria Ferreira, Antonio Macedo de Abreu, José Alves, Mario de Souza Maia, mais 10 de 3ª classe e 19 em transito.

Hamburgo e esc., 23 ds., 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. argent. «Chubut», comm. Toosbuy, passags.: Baptist Friederisc e familia, Otto Ketzel e familia, Alberto Nepomuceno e familia, Luisa Kufo, Martha Anetz, 26 de 3ª classe, e 65 em transito.

Sahidas no dia 19

Santos—Paq. all. «Brown», comm. E. Woltersdorff.

Buenos Aires—Paq. argent. «Chubut», comm. Toosbuy, passags.: 65 em transito.

Mucury—Patacho «Competidor», 153 tons., m. Germano José de Brito, equip. 8, c. varios generos.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaipava», comm. T. Kessin, passags.: Joaquim Simões Corrêa, Almirante Pereira da Costa e familia, d. Angelina Carvalho, d. Flora Pereira Peixoto, dr. Alvaro Nunes Pereira e sua mulher, Daniel Alcebiades dos Santos, Ernesto Becker e familia, Placides de A. Teixeira, os portuguezes Emilio Caldeira, Francisco Manoel Coimbra, Salvador Meira, Manoel da Silva Lopes, Antonio Lucas Frangueira, Francisco do Couto Lamego, Augusto H. Nogueira, o allemão Francisco Weirath e sua mulher, os brasileiros Antonio Manoel da Silva, José Catharino, Manoel Vieira Garção, e 29 de 3ª classe.

S. João da Barra—Vap. «Pinto», 224 tons., m. G. Roiz Pinto, equip 18, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

20 Hamburgo e esc., «San Nicolas».
20 Portos do norte, «S. Salvador».
20 Portos do sul, «Itaituba».
20 Antuerpia e escs., «Corby-Castle».
21 Bordéos e escs., «La Plata».
21 Antuerpia e esc., «Strabo».
21 Bremen e esc., «Mainz».
22 Rio da Prata, «Cordillière».
22 Montevidéo e escs., «Desterro».
23 Liverpool e escs., «Oravia».
23 Rio da Prata, «Liguria».
24 Liverpool e escs., «Sarmiento».
25 Trieste e escs., «India».
25 Nova York e escs., «Hevelius».
26 Liverpool e escs., «Flaxman».
27 Antuerpia e escs., «Calderon».
27 Hamburgo e esc., «Rio».
28 Southampton e escs. «Clyde».
30 Rio da Prata, «Nile».
Novembro:
1 Genova e escs., «Rè Umberto».
1 Bremen e escs., «Wittenberg».
4 Rio da Prata, «Orissa».
5 Liverpool e escs., «Mozart».
6 Rio da Prata, «La Plata».

Vapores a sahir

20 Genova e escs., «Washington».
20 Montevidéo e escs., «Aymoré», (12 hs.).
20 Santos, «Argentina», (2 hs.).
20 Victoria e esc., «Muquy», (8 hs.)
20 Santos e escs., «Garcia».
21 Cannavieiras e esc., «Itapemirim», (8 hs.)
22 Portos do Norte, «Planeta», (10 hs.)
22 Bahia e Pernambuco, «Itapoan».
22 Portos do Pacifico, «Oravia».
22 Rio da Prata, «La Plata».
23 Bordéos e esc. «Cordillière».
23 Liverpool e esc., «Liguria».
24 Pernambuco, «Capibaribe».
25 Bremen e escs. «Heidelberg».
28 Genova e esc., «Duchessa di Genova».
29 Rio da Prata, «Clyde».
30 Southampton e escs., «Nile».
Novembro:
3 Nova York e esc., «Hevelius».
5 Liverpool e escs., «Orissa».
6 Bordéos e escs. «La Plata».

SECÇÃO LIVRE

Os ambulantes

Sobre o momentoso assumpto que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio Janeiro com tanto brilho e denodo se occupa actualmente, pronunciou o exm. sr. coronel Leite Ribeiro um patriotico discurso, do qual se destacam os seguintes topicos que muito honram a s. ex. e ao commercio a que pertence:

«O SR. LEITE RIBEIRO (*signaes de attenção*) começa affirmando que, na qualidade de autor do projecto em discussão, cada vez se sente mais convencido de ter attendido a uma necessidade urgentissima, inadiavel.

Em seu espirito, dia a dia, mais se consolida a convicção de que se faz precisa uma lei regulamentadora do commercio ambulante, na qual o commercio fixo, o commercio legitimo, encontre amparo contra o abuso da concurrencia desleal dos bufarinheiros, que converteram esta Capital em uma especie de feira de grosseiro e atrazado arraial.

O orador não vem discutir nacionalidades; sempre foi enthusiasta da doutrina expendida por Victor Hugo, de que—*para os povos civilisados não ha fronteiras*, e sente que no templo do trabalho todos podem encontrar abrigo, todos podem ser acolhidos.

Gregos ou Troyanos, Turcos ou Syrios, Horacios ou Curiacios, athêos ou christãos,—nada disso interessará á questão conhecer, porque não é de raças, de crenças, de nacionalidades ou de opiniões politicas o assumpto em debate; a questão é de principios economicos e sociaes, e si no curso da discussão escapar-lhe a expressão «Turcos», é porque nos individuos dessa nacionalidade se encontra localisado o commercio dos bufarinheiros.

Estes, como é sabido, não podem merecer as sympathias dos que experimentam algum amor por esta terra, pois, como perfeitos nomades, elles aqui se conservam presos por esta unica aspiração: drenarem a nossa fortuna, e ricos voltarem á terra que lhes serviu de berço, talvez nos legando o seu despreso, e quiçá o seu encarneo á nossa benignidade em toleral-os nessa obra de simples sucção da nossa fortuna.

Elles aqui não se fixam; não se identificam com os nossos costumes; não se entrelaçam com a nossa familia, sociologicamente falando; não se assimilam á nossa sociedade; não se adaptam ao nosso meio,—e formando como que um Estado dentro do Estado, protegem-se mutuamente, sem que a nós, Brasileiros, se prendam pelo menor laço, consaguineo ou não.

Pelo esforço delles emanado nunca o nosso sólo será arado, nunca as nossas propriedades serão valorisadas, nunca o progresso nos bafejará, —porque elles aspiram colher em vez de produzir, elles aspiram tirar em vez de dar, e muitos são os factos que nos autorisam a asseverar que nem sempre escolhem meios para a conquista dos fins em mente.

E não se diga que temos a prioridade na grita que ora surge; o que aqui se faz hoje já é velharia em outros paizes, e para demonstracção de que tal gente jámais deixou luminoso traço nas paragens que transitoriamente tem povoado, ahi estão as repulsas por ella soffridas em todos os pontos por onde tem estado, e fora mister que o Districto Federal quizesse ficar aquem dos sertões da Republica para indifferentemente toleral-a, tal como hoje se nos apresenta.

....

Mourejando ha 34 annos na vida commercial, não podia o orador assistir impassivel á agonia em que jaz a sua classe, emquanto, a tripudiar sobre esta, o bufarinheiro folga e ri de contente.

Este, nos momentos criticos, foge, desapparece, some-se, sem deixar um vestigio da sua rota, sem se preoccupar com o credor, sem nos levar uma prova do seu verdadeiro nome, da sua origem, do seu destino; o negociante legitimo, que tem domicilio conhecido e certo, esse fica para ahi, com a casa sempre exposta ás exigencias do fisco, e não *é em outra* fonte que o poder publico vae buscar os recursos com que nos paga, com que attende ás suas necessidades.

A estes os officiaes de justiça sabem aonde encontrar; os bufarinheiros bem a essa infelicidade estão sujeitos.

O orador vê imminente um desastre no commercio desta Capital, se algo não fôr feito em relação ao assumpto do projecto em discussão; e si isto fôr aconselhado pela sabedoria dos seus collegas, restará ao orador a convicção de ter procurado bem cumprir o seu dever de representante do povo e de patriota.

Tem concluido. (*Muito bem, muito bem.*)»

Negociantes agradecidos.

A Associação dos Empregados no Commercio e os Bufarinheiros

O honrado secretario da nossa Associação não deve perder tempo e paciencia respondendo, embora indirectamente, a quanto João José por ahi nos incommoda com apreciações parvas e idiotas. Nem uma linha a nossa Associação póde se afastar do rumo que traçou e que convictamente trilha, sem que por isso tenha de preoccupar-se com a opinião daquelles que se dizem do commercio e que nem a elle podem pertencer.

O commercio que ahi está, atraz lo eu não que elle seja, gravita benefamente, e por isso mesmo livre, tão sómente dentro da esphera traçada por um codigo, que, si o ampara e defende em todas as suas manifestações de vida, tambem o responsabilisa e com ...

pune, toda a vez que elle delinque. Confundil-o, pois, com o bufarinheiro, é não só atirar-lhe a mais grosseira das provocações, como insultal-o até, e dum modo assáz cobarde.

Todos nós sabemos quanto nos custou a accusação de *escravagistas* com que outr'ora nos marcaram, só porque, não existindo a actual Associação, ninguem houve que protestasse contra o titulo de—negociante—com que se enfeitavam todos os traficantes de carne humana; e por isso, é imperioso que o commerciante de hoje saiba reagir energicamente, não consentindo que o degradem até o aviltamento de confundil-o *com isso que por ahi se vê*, offendendo a propria civilisação.

Si o bufarinheiro faz parte do commercio, com que direito excluem da classe medica o curandeiro e o charlatão? Porque negam ao rabula o titulo de advogado e ao mestre de obras o qualificativo de engenheiro?

Convença-se o commercio que o seu logar é ao lado da Associação, que sempre procura servil-o e que por todos os modos o honra, e isso si quer de uma vez para sempre fazer com que o respeitem tanto como a qualquer outra classe, o que afinal é justo, porque nenhuma outra conhecemos mais digna e nem mais honrada.

IVO RIBEIRO.

(Transcripto d'*A Tribuna* de hontem)

Deposito de inflammaveis

AOS EXMS. SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA FAZENDA

A opinião emittida pelo illustre sr. dr. João do Rego Barros, no *Correio da Manhã*, e confirmada pelo mesmo illustrado orgão, de estar dada a concessão do deposito de inflammaveis e explosivos á *The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company, limited*, obriga-me, como parte interessada, a vir demonstrar a não existencia de tal concessão.

***

No orçamento da receita de 1898, nas delegações dadas ao Ministerio da Agricultura, existe a que autorisa a revalidação da concessão feita pelo decreto n. 10.372 de 28 de setembro de 1889, com as vantagens e onus da Empreza das *Docas de Santos*, fixado o prazo de um anno para o inicio das obras, sob pena de caducidade, concessão de que é cessionaria a *The Harbour Company*.

Não ousou esta Empreza affirmar ter a concessão para deposito de inflammaveis e explosivos pelo decreto n. 10.372, mas, assevera tel-a adquirido por força da disposição accrescida pela revalidação em 1898, disposição que assim determina: com as vantagens e onus que actualmente tem a Empreza das *Docas de Santos*.

Ora, estas vantagens e onus estão estipuladas nas diversas clausulas dos decretos que legislam sobre a concessão das *Docas de Santos*, de modo que só poderá julgar-se a *The Harbour Company* no gozo dellas quando puder provar que foram observadas as clausulas nesses decretos estabelecidas.

Pelos decretos n. 8.800 de 16 de dezembro de 1882 e subsequentes, referentes ás obras do porto de Santos,—obras que, por successão, ficaram a cargo das *Docas de Santos*, esta Empreza só se tornou concessionaria do deposito de inflammaveis e explosivos pela clausula 7ª do decreto n. 9.979 de 12 de julho de 1888, que assim dispõe: «os concessionarios terão preferencia, em *egualdade de condições*, para execução de obras semelhantes que durante o tempo desta concessão se tornem necessarias no porto de Santos».

Mas, não tendo havido concurrencia, pela qual, em *egualdade de condições*, a preferencia pudesse ser dada á *The Harbour Company*, e sendo a revalidação da concessão desta Empreza posterior á proposta que apresentei para a construcção de um trapiche especial para deposito de inflammaveis, corrosivos e explosivos, não lhe poderia — dentro dos termos expressos da disposição legal—ser dada a preferencia, senão tomando como objecto de confronto a minha proposta; isto é, só lhe poderia ser dada a preferencia si as clausulas de sua proposta estivessem, ao menos, em *egualdade de condições* ás da que apresentei ao Congresso Nacional.

Em 2 de setembro de 1898 submetti á deliberação do Congresso uma proposta, na qual me obrigava a construir, dentro do prazo fatal de dois annos, um trapiche especial, cuja descripção apresentei; a dotal-o de todos os apparelhos necessarios a seus fins e segurança, usados em identicos estabelecimentos europeus; a construir uma ou mais pontes para embarque e desembarque das mercadorias e a empregar na construcção do mesmo trapiche sómente material incombustivel.

Nessa proposta obrigava-me ainda a respeitar e cumprir as disposições existentes e as que posteriormente fossem creadas; a conservar a tabella das taxas actuaes, não podendo augmental-as, sob condição alguma; a construir um edificio para a repartição aduaneira; a tornar extensiva as dependencias do trapiche ás necessidades de occasião, devendo o dito trapiche, com todos os seus pertences e bemfeitorias, passar para o dominio pleno do Estado, sem indemnisação alguma, depois do praso da concessão, que é de 30 annos. E, em remuneração do capital a despender e dos trabalhos a executar, só pedia—o alfandegamento do trapiche com os consequentes privilegios, garantias e preços de armazenagens marcados em lei,—devendo ser o mesmo deposito unico e exclusivo de substancias inflammaveis, corrosivas e explosivas durante o praso da concessão.

A *The Harbour Company* não cogitou da construcção de armazens obedecendo ás leis technicas de taes construcções e nem de os dotar de apparelhos necessarios a seus fins e segurança, tem, pela revalidação, o praso de 90 annos para usufructo dos armazens, portanto, 60 annos mais do pedido em minha proposta; e além de muitas outras vantagens, com onus para o Estado, ainda goza da que resulta da clausula 5ª do dec. n. 10372; isto é, 2 %, em ouro sobre o valor da importação, em 40 annos.

Ora, ninguem de boa fé encontrará egualdade de condições entre as clausulas da minha proposta e as da *The Harbour Company*; logo, não estando satisfeita a condição da clausula 7ª do decreto n. 9979 de 12 de julho de 1888, não está ella de posse da concessão; e não serão por certo os altos poderes de meu paiz, especialmente o encarregado da execução de suas leis, que consentirão na violação de disposição tão terminante.

E nem do despacho de 6 de setembro de 1899 se póde deduzir achar-se a *The Harbour Company* de posse da concessão: eis o seu theor. «Autorisa a inclusão pedida, *depois de convenientemente justificada*, da despeza com a construcção de um armazem especial para deposito de materias inflammaveis e corrosivas, como determina o aviso n. 426, citado pela supplicante.»

Eis ahi: para ser autorisada a inclusão pedida, preciso se torna estar ella convenientemente justificada; isto é, será necessario demonstrar ter satisfeito á condição legal que a justifica.

E qual será essa condição? Evidentemente a observancia da clausula 7ª, pois que, sem ella, a inclusão, implicando a concessão, feria, como no caso presente, direitos de segundo e desrespeitava prescripção legal.

Não é o escrevinhador destas linhas, que, só movido pelo intuito de impetrar justiça, se anima a publical-as, quem assim pensa; é o Congresso Nacional, portanto, o Poder Legislativo, que pela Commissão de Fazenda da Camara dos srs. Deputados, em 11 de setembro de 1899, 5 dias depois do despacho alludido, lavrava um parecer apoiando a pretenção sob sua deliberação e a convertia em projecto de lei, unanimemente assignado; é o illustre sr. deputado Paula Ramos, que, no orçamento da receita do mesmo anno, apresentou uma emenda no sentido da organização do serviço em questão; é o relator da Commissão de Orçamento, o illustre e operoso dr. Serzedello Corrêa, dando a razão por que, tendo a Commissão acceitado a referida emenda, não insistia por sua approvação, razão que se fundamentava no facto da existencia de um projecto se occupando da dita organização e na conveniencia de ser devidamente estudado o assumpto; são os illustres deputados drs. Barbosa Lima e Sabino Barroso, aquelle com a apresentação de uma emenda no orçamento de 1900, e este, então membro da Commissão de Orçamento e hoje Ministro do Interior e Justiça, com as explicações que dera a respeito; são os illustres deputados que impugnaram o projecto, não por já estar dada a concessão, mas por julgarem odiosa qualquer disposição exclusiva, ou por entenderem dever ser feito o serviço por concorrencia publica; é a propria Camara em suas manifestações a respeito; e, como não é desconhecida a circumstancia de ser o Governo ouvido em assumpto orçamentario, posso concluir que é o proprio Governo, na manifestação de sua opinião.

E para bem ajuizar-se do asseverado, transcrevo a emenda de 1900, as explicações dadas e a approvação a estas explicações.

Emenda do dr. Barbosa Lima, sob n. 32:

«Fica o Governo autorisado a contratar com quem mais vantagens offerecer, mediante concorrencia publica, o serviço de transporte, guarda e deposito de inflammaveis no Districto Federal e bahia do Rio de Janeiro».

Impugnação do dr. Sabino Barroso.

«Sr. presidente, não tem razão o nobre deputado, porquanto a Commissão declarou que acceitava a emenda n. 32, apezar de já ter sido votado pela Camara um projecto nestas condições, porque *essa medida assentava sob necessidades urgentissimas que o Poder Legislativo não podia demorar. (Apoiados; apartes.)*»

«Neste ponto de doutrina, portanto, não tem razão o nobre deputado e agora prova que a emenda do assumpto de s. ex. ser demorado está no facto de ter s. ex. classificado de monstruoso um projecto apresentado aqui por distinctos deputados e isto sem demonstrar que ha divergencia sobre o assumpto, ha grande differença de opiniões e portanto ha razão para que se não decida com precipitação. (*Apoiados; muito bem.*)»

Foi rejeitada a referida emenda. (Diario do Congresso Nacional de 20 de dezembro de 1900.)

E convem notar que a minha proposta actualmente tem vantagens superiores ás já enumeradas, com o accrescimo de uma renda certa para o Estado e com a da minha invenção, que garante, mathematicamente, a immediata extincção do incendio e que consiste n'um deposito de inflammaveis liquidos, no qual o fogo é apagado automaticamente e recuperada quasi a totalidade do liquido inflammado, vantagens por mim offerecidas na representação que dirigi á Camara dos srs. Deputados, em 29 de dezembro de 1900. (Diario do Congresso Nacional de 21 de dezembro de 1900).

Termino, pois, impetrando a justiça dos altos poderes de meu paiz, incumbidos de satisfazer á necessidade publica, objecto d'estas ponderações.

Confio que elles não deixarão de amparar a quem, no justo tentamen de contribuir para a grandeza material da Nação, procurou, na proporção de suas forças, attender á referida necessidade.

E nem a circumstancia do lucro, que resultará da execução d'ella, diminue o valor do tentamen e da justiça que impetra, porquanto a Nação não exige dos que se esforçam em engrandecel-a o aniquilamento de suas forças materiaes, antes, pelo contrario, deve alental-as, na esperança de novos esforços a favor de sua prosperidade.

Capital Federal, 19 de outubro de 1901.

LOURENÇO DA SILVA E OLIVEIRA.

Os Maias

XII

Luiz — Acabo de ler, com especial attenção, o teu ultimo artigo, e vejo com viva contrariedade que recorreste ao padre Antonio Vieira, na ancia de desobstruir a tua vocação litteraria. Eu te havia recommendado o padre Venerando. Primeiro a gramatica, depois o estylo.

Quizeste escrever pelo modelo seiscentista:

«Sôbe garbosa a machina e prestes lhe obedece o leme, dominando os ventos e a cidade e a gente; mas um homem que tanto póde, quasi se não póde mexer.»

Que aconteceu?

O leme da prosa se te partiu, e te precipitaste das alturas:

«E no emtanto, fosse o advogado dos *Faias*, e major já podia ser a bicyclette.»

Isto não é mais gongorismo, Lulú, é disparate.

Depois foi um completo atordoamento, resultado fatal da quéda formidanda: ninguem por certo entendeu o resto da tua correspondencia.

Sinto muito, Luiz, sinto profundamente não dispôr de tempo para ajudar-te no desentupimento do teu cano jornalistico. Não te entristeças, porém. O proprio Antonio Vieira, no começo de sua vida, tambem nada de si promettia. Ouve o nosso João Lisboa, na *Anthologia*:

«Mostrava-se Antonio Vieira assiduo e fervoroso nos estudos, e lidava deveras por avantajar-se aos demais condiscipulos; mas conta-se que nos primeiros tempos, apezar da natural vivacidade que desde os mais tenros annos manifestára, não pudera fazer grandes progressos, pelo não ajudar a memoria rude e pesada, e como toldada de espessa nuvem.

Era o estudante grande devoto da Virgem; e um dia que, ajoelhado ante a sua imagem e cheio de pezar e abatimento que lhe causava aquella natural incapacidade, a implorava em fervorosa oração para que o ajudasse a vencer semelhante obstaculo, de repente sentiu como um estalo e dôr aguda na cabeça, que lhe pareceu que ali acabaria a vida.

Era a Virgem, que sem duvida escutara e deferia a supplica ardente e generosa; e era o véo espesso que trazia em tão indigna escuridade aquelle juvenil engenho, que num momento se rasgava e desfazia para sempre.»

Fia-te na Virgem, Lulú, e espera o estalo. Até lá, fica quieto, evita a imprensa, foge da tribuna.

Porque em verdade te digo que não será um estalo—ha de ser um estouro, uma arrebentação, um cataclysmo.

Até lá, sim?

Rio, 19 de outubro.

O advogado,
PEDRO TAVARES JUNIOR.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Os Srs. associados, que ainda não apresentaram propostas para admissão de novos socios, durante o corrente anno, são convidados a fazel-o, afim de poderem entrar no sorteio para remissão e outras vantagens, ao qual se procederá em janeiro proximo futuro.

Outrosim, peço aos Srs. associados, que ainda não estão de posse do importante relatorio da administração de 1899 e 1900, virem recebel-o na secretaria.

MONTEPIO

Para os socios inscriptos nesta secção de soccorros, quites com o «Fundo de Garantia» e contribuindo com as mensalidades subsequentes, está em vigor o artigo da lei que manda pagar os beneficios no caso de fallecimento.

Rio, 18 de outubro de 1901.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
Secretario.

Mulher perigosa

A *Gazeta de Noticias* disse a verdade quando ante-hontem referiu o que no dia antecedente occorrera, com a maior publicidade e escandalo, em um dos mais frequentados trechos da rua da Alfandega.

Quem quer que por ali passasse, enfrentando um sobrado que dá a face para a travessa de S. Domingos, havia de vêr, como viu, uma mulher a vomitar, da bocca escancarada, phrases injuriosas e immundas; a empunhar, possessa, um revolver, cujo gatilho puxava, alvejando alguem, e, acto successivo, a despejar pedras e outros projectis sobre a mesma figura que a arma, ruim ou manejada com inepcia, não lograra victimar.

A protagonista dessa scena de escandalo e de audacia, em que as pedras e desaforos misturaram-se com a lama da rua onde cahiram, era a sra. Maria, que a *Gazeta* exhibiu com o cognome de *Sardinha*, e a victima de tão furibunda mulher era eu, que um dia fui chamado de *Carrapeta*, em tempo que já vae longe, e ainda hoje assim sou conhecido, sem com isto agastar-me.

Diz-me a consciencia que, de origem humilde, sem ter recebido esmerada educação, si na mocidade fui trefego e peralta, ha muito tempo a minha conducta é proceder bem e tornar-me digno da consideração dos que tanto acatam os puros como os que se corrigem.

O meu passado registra casos de desordens, mas infamias não encerra.

Orgulho-me de poder affirmar que não pratico acções que me compromettam ou me exponham ao desconceito publico, e no acolhimento que de dia para dia encontro no seio da gente de posição e honestidade descubro o attestado de que a minha conducta tem me prestigiado e não me incompatibilisa de manter relações em boa sociedade.

Não faço paralello, não me comparo com quem, á luz do dia, em rua publica, apraz-se em fazer de regateira.

A *Gazeta de Noticias*, como os outros jornaes, foi por certo bem informada quando referiu a escandalosa scena, que resignadamente supportei, vendo-me desacatado por uma mulher, de quem seria ignobil tirar desforra trocando injuria por injuria e jogando pedras contra pedras.

O sr. Antonio Pereira, marido da sra. Maria, em parte ineditorial d'aquella folha, veiu hontem contestar o que fora noticiado, tentando innocentar a culpada para transformal-a em victima dos meus apodos e dos da minha irmã, d. Arminda de Carvalho, sua visinha.

Estou informado de que o sr. Pereira não se achava em casa quando se deu o facto noticiado, e, portanto, é natural que os elementos da sua contestação tenham sido colhidos da propria culpada.

Os transeuntes e a visinhança são os que podem fornecer informações seguras e sabem de quanto desacato tem sido victima a minha irmã, que, sem malquistar-se com qualquer visinho, ha 32 annos, desde solteira, reside na rua da Alfandega, assim como o seu marido, negociante ali estabelecido ha 36 annos, sempre acatado por todos e por todos estimado, como homem ordeiro e de probidade.

Até a este tem a sra. Maria ultrajado, abusando da sua conhecida bonhomia!

A minha irmã não póde chegar á janella de sua casa sem receber insultos e pedradas, o que a sra. Maria manda que um seu filho reproduza no meio da rua, incitando o pequeno a servir-lhe de auxiliar de desaforos.

De tanta paciencia é que tem abusado a sra. Maria, desesperada porque meu cunhado e minha irmã não aceitam as provocações de que constantemente são victimas.

Ao conhecimento do dr. delegado da 3ª circumscripção têm chegado esses casos; minha irmã, por muitas vezes, o tem procurado para pedir-lhe providencias. Mas bem se vê que a insultante mulher muda de tom deante da autoridade, faz-se de mansa, diz que a victima é ella e... fica tudo na mesma.

Voltam os insultos, renovam-se as pedradas, fazem-se exhibições de cartazes obscenos; emfim, uma patifaria que muita marafona de baixa esphera não se prestaria a praticar.

Ha cerca de dois mezes a sra. Maria, representada pelo seu marido, preparou-se para tomar attitude legal, affectando estar com a boa causa, e requereu um inquerito para demonstrar que era minha irmã a provocadora; mas só conseguiu levar á delegacia duas criadas, que desmancharam-lhe a figura.

A prova foi negativa e não appareceu mais quem depuzesse.

Foi um fiasco, e por isso a sra. Maria usa agora dos recursos que reputa infalliveis.

O escandalo de ante-hontem foi um delles, escolhendo-me para victima, por entender talvez que eu a imitaria.

Ora, para que havia de vir morar entre gente séria a *Sardinha* da Praia do Peixe!

Rio, 19 de outubro de 1901.

MANOEL GOMES PINTO TEIXEIRA.

Colletes para senhoras

Modelo novo e privilegiado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 20$, 25$ e 30$, e tomam-se encommendas na Casa do Sól, á rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

Cabellos bonitos

CASPA

As velhas, moças e meninas, só conseguirão possuir cabellos finos e crescidos com a cabeça limpa com o uso do Tonico Vegetal, restaurador dos cabellos (Carijó). Onde se venderá no Rio de Janeiro? ... Brevemente se dirá.

Commercio de aguardente e alcool

SOCIEDADE U. C. DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

No intuito apenas de dar uma explicação com referencia ao procedimento que teve representando ao Conselho Municipal, contra o projecto n. 72, que regula o commercio de aguardente e alcool, é que a Sociedade U. C. dos Varejistas vem a publico.

Dizem os interessados na passagem do projecto que o que os varegistas querem *é a morte dos negociantes em grosso, para que, comprando directamente ao lavrador possam exercer livremente o commercio daquelles, sem os onus a que estão sujeitos os negociantes daquella cathegoria.*

Isto, porém, não é verdade.

O que os varegistas querem é ter o direito de comprar a mercadoria a quem melhores vantagens lhes possa offerecer; nunca fizeram, nem fazem questão de comprar aquelles productos para exercerem o commercio por atacado.

A sociedade, representando ao Conselho Municipal, não fez mais do que procurar defender os interesses de seus associados já muito sacrificados.

A classe dos negociantes de aguardente, em grosso, com algumas excepções, tem procurado de ha muito, opprimir o commercio varegista, creando-lhes embaraços com a constante organisação de convenios para elevação de preços daquellas mercadorias, estipulando até multas para aquelles de seus collegas que infringirem as disposições do convenio.

Agora com a allegação de que existem casas que não pagam impostos e negociam clandestinamente, e a titulo de acautelar a renda da Intendencia, representaram ao Conselho Municipal, empenhando-se para que o projecto apresentado seja convertido em lei.

Pelo referido projecto não pode haver reciprocidade de commercio entre o lavrador e o varegista, sem o pagamento da licença de negociante em grosso, que é a de 1:000$000.

O varegista comprando para retalhar não vae, está claro, sujeitar-se ao pagamento daquelle pesado onus.

Não tendo o varegista outro a quem recorrer que não seja o negociante por atacado, terá, *ipso facto*, de comprar pelo preço que os srs. do convenio lhes queiram impôr.

Tão bem como o *Aniette* ou *Lavrador*, a presente exposição da o devido nome ao projecto n. 72, que regula o commercio de aguardente e alcool.

Secretaria, 19 de outubro de 1901.

O presidente,
BERNARDO RODRIGUES DE SOUZA.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

RUA DOS OURIVES N. 145

Expediente das 3 ás 5 horas

Os actuaes estatutos consignam os seguintes auxilios para os socios contribuintes:

Funeral	50$000
Beneficencia mensal quando enfermo	20$000
Beneficencia mensal quando invalido	10$000
Pensão mensal legada por fallecimento á familia	5$000

Ha ainda auxilios pecuniarios para viagem e tambem auxilios medicos, de pharmacia, de dentista, de advocacia, etc., devendo ser consultado o quadro respectivo existente no salão da sociedade.

Ao pessoal do commercio, ao funccionalismo, ás classes armadas de marinha e guerra, ao proletariado, recommenda-se vivamente esta sociedade que garante por um longo passado de honradez e pelos recursos presentes a perfeita exacção de seus compromissos.

Em épocas difficeis como a que neste momento atravessamos, esta cooperação facil de recursos deve ser aproveitada por quantos estejam em solidos principios de moral o bem estar, relativo ao menos, de suas familias.

Nos estatutos, que estão sendo distribuidos a domicilio a nossos consocios, ha uma proposta em branco, que a directoria veria com prazer ser devolvida, contendo o nome de um novo associado.

Rio, 16 de outubro de 1901.

NUNES DA ROCHA,
secretario.

SALVE 20-10-901

Colhem hoje mais uma primavera, as sras. dd. Laura Santos e Albertina Santos, dilectas filhas do sr. João Mariano dos Santos; por tão faustosa data, cumprimenta-as o

Nhonho.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

145 Rua dos Ourives 145

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

Aos nossos consocios communicamos que, mediante guia da secretaria, fornecida por simples solicitação verbal, estão á sua disposição os auxilios em seguida á nossa sociedade offerecidos pelos seguintes srs.:

Homœopathia

Dr. João Abreu, homœopatha, consultas na séde social, das 4 ás 5 horas.

J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86, todo o receituario do dr. João Abreu.

Medicos allopathas

Dr. João Leite, medico e operador, consultas na séde social, das 3 ás 4 horas.

Dr. Alvaro Ramos, das 2 ás 4 horas, Hospicio n. 76.

Dr. Werneck Machado, das 7 ás 10 horas, Sete de Setembro n. 115.

Dr. Augusto de Freitas, das 2 ás 4 horas, Ourives n. 83.

Dr. Joaquim Bello de Amorim, de 1 ás 3 horas, Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Araujo Lima, de 1 ás 3, S. Januario n. 71.

Cirurgião dentista

Dr. João Pinto Simões Junior, das 9 ás 4 horas, Sete de Setembro n. 18.

Advocacia

Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, de 1 ás 3 horas, rua da Assembléa n. 71.

Luiz Lima Barros, solicitador, das 12 ás 4 horas, rua General Camara n. 117.

NUNES DA ROCHA, secretario.

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarrieta*, que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o Universo.

Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realisado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta*.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1º de Março ns. 1 e 3.
Rio de Janeiro.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO

Especificos Humphreys

Especificos e Maravilha Curativa do dr. Humphreys, 18$000; Boticas completas com o Mentor, 45$000. Abatimento em porção no deposito especial, do primitivo propagandista e introductor, F. Paulo de Freitas, á rua dos Ourives n. 9, sobrado, escriptorio.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios—Silva, Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Nossa Senhora da Penha

ROMARIAS

Sendo tradicional a consagração do mez de outubro ás festas e romarias de Nossa Senhora da Penha, a mesa administrativa fará rezar duas missas votivas á sua excelsa padroeira, em sua egreja do Outeiro, na freguezia de Irajá, no domingo 20 do corrente, sendo a primeira ás 9 horas pelo Rev. Padre Silva e a segunda ás 10 horas pelo capellão da irmandade, vigario da freguezia, padre Ricardo Silva, e ás quaes assistirá toda a administração incorporada. — Durante o dia tocará na casa da romaria a excellente banda de musica, sob a regencia do professor Zeferino Martins, e na egreja por occasião das missas. — Tanto na egreja como na casa dos romeiros achar-se-ão os officiaes de mesa e definidores para receberem os romeiros, fieis e devotos de Nossa Senhora da Penha, suas esmolas, donativos, promessas e admissão de irmãos que quizerem por essa fórma prestar culto a tão milagrosa Senhora e contribuirem para a conclusão das grandiosas obras emprehendidas e em andamento no gracioso e pittoresco outeiro da Penha. — Para maior commodidade dos srs. romeiros, as Estradas de Ferro Leopoldina e Rio do Ouro fornecerão trens extraordinarios, partindo os primeiros da estação de S. Francisco Xavier e os outros da Ponta do Cajú e bem assim a Companhia Cantareira que egualmente presta-se a dar barcas da Ponte Ferry até a Fazenda Grande e d'ahi em trens da Rio do Ouro até o arraial da Penha.

O irmão juiz convida toda a mesa administrativa, irmãos em geral, fieis e devotos de Nossa Mãe Santissima a comparecerem ainda nesse dia para maior realce dessas solemnidades.

Secretaria, 16 de outubro de 1901 — O secretario, *J. Macedo*.

Gymnasio Dramatico de Botafogo

Diversão familiar hoje, si o tempo permittir.—O 1º secretario, *Botelho*.

Devoção de N. S. do Livramento

Grande kermesse hoje, das 4 ás 10 da noite; tocará uma banda de musica no adro da Egreja e haverá leilão de ricas e mimosas prendas pelo habil leiloeiro e sr. Republica. — *A Commissão.*

Hotel Beethoven

CAES DA GLORIA 52

Scientifica-se ás exmas. familias e cavalheiros que a temporada de reducção de suas diarias principia em 1º de novembro proximo e termina em 30 de abril vindouro.

Serão incluidas nas equitativas diarias, banhos quentes, frios e de immersão, assim como todas as regalias ao estabelecimento. Rio, 15-10-901. — *Campos & Cia.*

Sociedade B. Dr. A. Bezerra de Menezes

Em cumprimento ao disposto no art. 62 dos nossos estatutos, convido os socios desta sociedade a se reunirem em Assembléa Geral no dia 27 do andante, á 1 hora da tarde, na sua séde á rua do Rosario 141, sobrado.

Chamo a attenção dos socios para a 2ª parte do § unico do artigo 65. — O 1º secretario.

R S

Club Gymnastico Portuguez

Aviso

Em virtude da construcção das novas dependencias para as *Escolas* (as quaes serão inauguradas em 31 do corrente), não se realisa hoje, nem no proximo domingo, a «Reunião Intima».

Scientifico aos srs. socios que se encerra definitivamente em 23 do corrente a inscripção para indicação de convites para o *Grande Baile* commemorativo do 33º anniversario.

O ingresso aos srs. socios neste Baile é com o cartão especial fornecido pela thesouraria.

Secretaria, em 20 de outubro de 1901. —O 1º secretario, *Julio Monteiro*.

Devoção Particular de S. João Baptista do Engenho Novo, sita á rua Alvaro.

De ordem do sr. provedor, convido todos os irmãos a comparecerem á reunião, hoje 20 do corrente, para approvação do compromisso, ás 6 horas da tarde, na séde do Club União Prazer do Engenho Novo, á praça do Engenho Novo n. 30.—Capital, 20 de outubro de 1901.—O 1º secretario, *João Elydio de Paiva*.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A directoria desta associação, em obediencia ao artigo 33 dos seus estatutos, faz celebrar na capella do hospital, á rua de Santo Amaro n. 24, a festa do seu padroeiro S. João de Deus, domingo, 20 do corrente, com missa pontifical, ás 10 1/2 horas da manhã.

Por especial e honroso obsequio, pontificará s. exa. revm. monsenhor vigario geral João Pires de Amorim, sendo presbytero assistente o exm. rev. monsenhor Mariano Antonio Velasco Molina, dignissimo vigario da freguezia da Gloria; cantará o Evangelho o exm. rev. monsenhor Antonio Dias da Rocha, e a Epistola o exm. rev. sr. conego Amador Bueno de Barros; servirá de mestre de cerimonias o exm. rev. sr. conego Manoel Marques de Gouvêa.

Ao Evangelho digna-se subir á tribuna sagrada o distincto orador exm. e rev. sr. padre dr. Benedicto de Souza.

Está confiada a parte musical ao conhecido professor Guilherme de Oliveira que, sob a sua regencia, fará executar por escolhidos professionaes, após uma symphonia de «Auber», a brilhante missa denominada «Espirito Santo» do maestro, Luigi Rossi, gradual de Montano. A Ave-Maria do pregador, do compositor classico Rubenstein, duetto para soprano e baryton, graciosamente cantada pelo exm. sr. Manoel Monteiro e sua exma. esposa d. Mathilde Monteiro.

O Credo será o do maestro Alfredo Miné, sendo no Offertorio, cantado a preghiera de Stradella, pelo distincto tenor sr. Pedro Cunha, e á elevação do calix o «O! Salutaris», do finado maestro Raphael Coelho Machado.

Terminada a cerimonia religiosa, a directoria convocará, no salão nobre, uma sessão solemne, para distribuição dos titulos honorificos aos exmos. senhores que foram dignamente agraciados.

Durante o dia, abrilhantará a festa uma excellente banda de musica militar e á noite, será a rua de Santo Amaro brilhantemente illuminada a luz electrica.

Das 3 1/2 horas da tarde ás 8 da noite, estarão francos os hospitaes e interiormente illuminados com a luz Auer, fornecida pelo exm. sr. Emmanuele Cresta.

Em nome da directoria, convido todos os consocios em geral, para darem mais realce a estes actos, honrando-os com as suas presenças.

Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 15 de outubro de 1901.— O secretario, JOSÉ PINTO DE CARVALHO.

Por gentileza dos exmos. srs. moradores á rua de Santo Amaro, estará galhardamente enfeitada e em um elegante coreto tocará uma excellente banda de musica militar.

D. C.

DRAMATICO CLUB

Rua Treze de Maio n. 21

HOJE - Domingo - HOJE

as 8 1/2 horas da noite

Festival em beneficio dos coiros socios, ... Jorge de Aguilar.

O 1º secretario, R. de Almeida

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida—Futuro Popular

150, RUA DE S. PEDRO, 1º andar

As pessoas de ambos os sexos, que queiram pertencer ao Congresso, pagarão: entrada 15$000, réis prestações trimestraes 5$000 ou 6$000 réis.

Beneficio 5:000$000 réis pagaveis 20 dias depois do fallecimento.

Expediente das 10 ás 4 horas.

Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS EM Nictheroy e Aracajú

AMANHÃ AMANHÃ

1-2-73

50:000$000

em fracções de 150 rs.

Depois d'amanhã

10-49

20:000$ Por 1$500 em decimos de $150

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

com 750 recebe-se	....	50:000$
» 600	»	40:000$
» 450	»	30:000$
» 300	»	20:000$
» 150	»	10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy. — O representante da companhia *M. Mello*.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

1830

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sempione .... 8 de novembro
Sirio (de Santos) 16 »
Vincenzo Florio.. 8 de Dezembro

O paquete italiano

SEMPIONE

Commandante Dodero

sahirá no dia 8 de novembro, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe e classe distincta.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA BOA CASA NA rua Netto Teixeira, 6 C, Aldeia Campista; trata-se na rua da Constituição, 35, loja.

ALUGA-SE POR 80$ A CASA DA rua D. Julia 49, com 2 salas, 2 quartos, gaz, quintal; as chaves no n. 83, venda, onde se trata.

ALUGA-SE A RUA HADDOCK LOBO n. 130, 2 quartos bem arejados.

ALUGA-SE O ARMAZEM E 1º ANDAR da casa da rua Gonçalves Dias n. 38 e vende-se a armação e vitrina do armazem.

ALUGAM-SE COMMODOS NA RUA do Lavradio n. 107.

VENDE-SE UM SOBERBO PIANO allemão novo, com cepo em metal e armação de aço, por preço barato; a tratar com o Dr. Archias Cordeiro n. 3, Engenho Novo.

VENDE SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos a 500 réis a peça, galões a 15 a peça, com oito metros; na rua do Hospicio n. 90, loja.

VENDE SE UM BOM NEGOCIO DE charutos e cigarros, por seu dono ter necessidade de se retirar para fóra, ... na rua do Hospicio n. ...

VENDE SE A ARMAÇÃO E COFRE para desoccupar logar; ... á rua do Hospicio n. 92, loja.

VESTIDOS FAZEM-SE COM TODA a perfeição a 8$, 15$, 20$, 25$ e 30$. Uruguayana 69, ...

DINHEIRO, SOB HYPOTHECA, EMprestimos e descontos de letras ... rua do Hospicio n. 18 ...

MOVEIS. COMPRAM-SE NA RUA do Hospicio n. 252. Sobrado.

BREVEMENTE — CASA SANTOS Dumont — rua do Ouvidor 80.

TINTURARIA PARISIENSE, RUA da Quitanda 65. ...

CAFÉ JARDIM DE PRIMEIRA QUALIDADE ... Deposito rua São José n. ... Largo da Carioca.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITAlistas emprestam sob hypotheca a juros modicos e boas condições; Trajano de Sampaio & C., Ourives, 13, sobrado.

CARTAS DE FIANÇA—DÃO-SE, DE bons fiadores e barato. Rua da Assembléa 69.

QUEIJADINHA, DOCE DE LEITE, requeijão em lata, coalhada, leite frio e quente e outras especialidades mineiras, no deposito da já afamada manteiga S. João, rua Gonçalves Dias n. 52.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38 e rua de Sant'Anna n. 47.

DINHEIRO empresta-se 15:000$ sob hypothecas de predios; não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

PREDIO compra-se um predio por 50:000$ no centro da cidade; não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 30, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro, pelo prodigioso ANTI SEZONICO DE JESUS. Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia: um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com *assiduo*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente allivi adas e rapidamente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú).

A associação do antiseptico o salol aos balsamicos mais efficaz os quaes clinica conhece o melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1 1/2 gr. de essencia—4$000.

A VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29, CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recento exposição industrial.

$200

Grande batellada de superior escova branca e preta, para barra, a 200 reis o metro.

57, Largo do Capim, 57, casa do Alfredo.

GRANDE INCENDIO

Estão se queimando os ovos a 600 réis a duzia, garantidos, frangos a 800 réis e gallinhas a 1$800; tudo bom e barato. Casa do Cannas.

Largo do Rosario n. 3

O FILHO DE DEUS

Folhetim que se publica no *Correio da Manhã*, capitulos 1 a 4 do mez de junho; quem os tiver e queira vender ao sr. André, paga por cada um 300 rs.; encontra-se o mesmo no armazem 11 da Alfandega.

Sobrado mobilado

Aluga-se um, perto dos banhos de mar, tendo commodos para familia, agua, gaz e terraço na rua Moraes e Valle n. 8, Lapa; as chaves no n. 3. Preço razoavel.

LIQUIDAÇÃO

4 Rua Haddock Lobo 4

A familia pernambucana Rodrigues Branco & Filhos, proprietarios do importante Bazar Collosso, no largo do Estacio de Sá, participam ao respeitavel publico, com especialidade ás exmas familias, que objectos internos, como sendo: calçados, colletes, espartilhos, peças de fita, chapéos, roupas, meias, que forem comprados neste mez é por bazar ... a vontade do freguez. Fazemos esta declaração porque temos sabido que negociantes manhosos e maldosos, com essencia de empreza para commercio cheios de raiva, invejosos porque é o bazar de mais freguezia da freguezia, andam por ahi a calumniar, entretanto quando mais se ... que é a diligencia de ter fazendas ... tudo e tudo superior, ainda mais barato por ...

ATTENÇÃO

CASA ENCARNADA

LARGO ESTACIO DE SÁ

Sapatos pretos abotinados ... Branco ...

COLLEGIOS

Véos brancos para communhão ...

As pilulas
Indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-billiosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de Hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

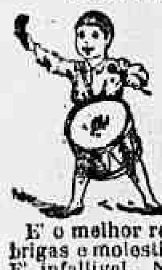
PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, **FIGADO** molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães.*

LOMBRIGAS



São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não o altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães.*

H. GARNIER
LIVREIRO EDITOR

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda

A RETIRADA DA LAGUNA
EPISODIO DA GUERRA DO PARAGUAY
POR
A. D'ESCRAGNOLLE TAUNAY
(Visconde de Taunay)
TRADUZIDO DA 3ª EDIÇÃO

Este excellente e estimadissimo livro acaba de ser traduzido com esmero pelo dr. Ramiz Galvão; é talvez a primeira obra no seu genero e nenhum brasileiro póde deixar de conhecer.

1 vol. in-8 br...... 4$000

Sabão ANTI-HERPETICO

SABÃO MAGICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica
REGISTRO N. 3.104

A hygiene do corpo dá a saude. O Sabão Magico é um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras e a caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

Deposito geral: drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Rio de Janeiro, proximo á rua dos Ourives. Preço, 2$, pelo correio 2$500.

AVISO—Cuidado com os imitadores, o nosso sabão leva o Magico nos envoltorios; é «branco».

A SAPATEIRA
CURA-DIARRHEAS E DYSENTERIAS
E HEMORRHOIDAS RADICALMENTE
Rua 7 de Setembro, 47. Drogaria.

GOTTAS
VIRTUOSAS
DE
Ernesto de Souza
CURAM
HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

Remette-se pelo correio a quem pedir por carta, acompanhando a importancia de 6$000, indo todas as informações precisas.

Escriptorio do fabricante:
Rua Gonçalves Dias
10
SOBRADO
Pedidos e quaesquer informações
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções--92 RUA DE S. JOSE' 92

Amanhã — A's 2 horas — Amanhã
88-23ª
12:000$000
Por 750 réis

Depois d'amanhã — A'S 2 HORAS — Depois d'amanhã
70-77ª
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios 750 rs.

Quarta-feira — A'S 2 HORAS — Quarta-feira
80-14ª
20:000$000
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

SABBADO — ás 3 horas — SABBADO
44-38ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Sabbado 9 de Novembro proximo AS 3 HORAS
N. 75-6ª
200:000$000
INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A— endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 187 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.--Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS
PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Raios X—Ozonadores—Ar comprimido
NO GABINETE DO ESPECIALISTA DR. ALVARO ALVIM

Tratamento de todas as molestias internas e externas, **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, etc., etc. Molestias do peito; da espinha; nervosas—paralysias, nevralgias, hysteria, neurasthenia e seus variadissimos symptomas. Tratamento especial do **Beri-beri** e do **Mal de Bright**, bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, areias, molestias da pelle, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

RUA GONÇALVES DIAS, 48 (sobrado).

O MELHOR
E
Mais barato
Desinfectante Conhecido
ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL
40 RUA DA QUITANDA 40

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CAUTELAS
Compram-se do **Monte de Soccorro.**
RUA DA CARIOCA N. 16, LOJA

A **CASPA**—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio equina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta: cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expelidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$: estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

OURO A 2$000
Prata a 50 réis, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives n. 32 A; concertos garantidos de relogios e joias.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN
Privilegiado na Republica dos Estados Unidos do Brasil — Patente n. 3268

DO JORNAL DO BRASIL

O APPARELHO É GARANTIDO POR UM ANNO
Salvo com o Cinturão Electrico do dr. Sanden

Tão heroica é a salvação de uma pessoa que se encontra em um perigo imminente devido a algum sério acontecimento, como é a salvação que proporciona

O MEU CINTURÃO ELECTRICO APERFEIÇOADO

a todo aquelle que se encontrar em algum perigo devido a alguma molestia. Muitos annos de esperiencia aproveitando os progressos alcançados pela electricidade, me puzeram aptos á aperfeiçoar o meu methodo de applicar tão poderoso agente; esta é a razão pela qual a minha nova bateria cura da maneira a mais absoluta todas as molestias nervo-vitaes e

E' O UNICO REMEDIO SUPREMO

por meio do qual salvo diariamente homens e mulheres, victimas de aniquilamento e de terriveis soffrimentos; e todos aquelles a quem tenho curado me enviam diariamente as expressões da sua gratidão. As suas cartas indicam que o que nellas se escreve nasce do coração.

EIS AHI UM D'ENTRE MUITOS:

DR. A. T. SANDEN.—CIDADE.

O abaixo assignado, estabelecido com negocio de café sito á rua Lima, 325, declara que, tendo padecido durante mais de quinze (15) annos de dores de cabeça e de cintura e de debilidade geral, resolveu recorrer ao dr. A. T. Sanden, inventor do **Cinturão**, e graças a um tratamento de tres (3) mezes que lhe deu, acha-se hoje completamente restabelecido.

Como prova de agradecimento ao seu maravilhoso invento e como attestado da sua cura, assigna a presente em Buenos Aires, aos tres dias do mez de junho de 1901.

(Assignado) PEDRO J. SALABERRY.

O meu Cinturão Electrico nunca falha; ao recommendal-o, jamais me enganei. A reputação de que gosa é a sua melhor garantia, e não é unicamente um remedio rapido, é tambem duradouro. **Fazei a experiencia! O meu Cinturão Electrico** curará as vossas molestias, debilidades, rheumas, molestia de rins e toda e qualquer perturbação nervosa. Para que continuar soffrendo quando tendes em vossas mãos e ao vosso alcance os meios de curar? Desde o momento em que applicardes o meu **Cinturão** começará o vosso allivio. Elle renovará a circulação do vosso sangue, robustecerá os vossos nervos e musculos. Em casos onde emplastros, parches, linimentos, tonicos e drogas em geral fracassam, o meu **Cinturão Electrico** triumpha. A electricidade é o remedio da natureza.

Caso não possais vir, mandai buscar ou pedi por escripto os folhetos descriptivos, os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente sem a menor demora.

SOCIEDADE ELECTRICA SANDEN
Director--Commendador Carlos Brelaz
55—Rua Gonçalves Dias—55 — RIO DE JANEIRO
Das 8 da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 9 ao meio-dia

JOSÉ CAHEN
3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje, rua Silva Jardim
Empresta toda e qualquer quantia sob joias, ouro, prata e brilhantes
Aberto até ás 8 horas da noite

Folhinhas
DE
LAEMMERT
para 1902
25 Qualidades differentes
A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

RETRATOS tiram-se todos os dias mesmo chuvosos. Trabalho perfeito em todos os systemas conhecidos, na PHOTOGRAPHIA DO COMMERCIO --- RUA SETE DE SETEMBRO, 74, junto á casa de fumos Veado.

TEIXEIRA BASTOS
N. B.---Não faz parte em nenhum da mesma arte.

QUEREIS GOZAR SAUDE?

Bebei agua esterilisada.

As aguas, potaveis ou não, contém myriades de seres invisiveis, chamados MICROBIOS, que são a causa de todas as febres e molestias infectivas. Muitas familias não terião de usar o luto, se todos purificassem as aguas que bebem por meio do

FILTRO PASTEUR

o unico que, esterilisando a agua, sem tirar-lhe absolutamente nenhum dos seus principios constituitivos, impede a transmissão desses pequenos seres, tão perigosos para a saude.

Unicos agentes e depositarios no Brazil
Da Société des Filtres Chamberland Systéme Pasteur
EMANUELE CRESTA & C.
41 RUA DA QUITANDA 41

SYPHILIS
78
FERIDAS

«Rio, 19 de novembro de 1891 —Illms. Snrs. Oliveira Filho & Baptista—Se a gratidão é um dever, peço-vos permissão para patentear-vos o meu reconhecimento com relação a vossa poderosa descoberta—o

Licor de Tayuyá
de S. João da Barra

Soffrendo **ha mais de um anno de syphilis terciaria, atacando-me a garganta e saindo feridas (78) por todo o corpo, inclusive rosto e orelhas**, consultei mais de 12 medicos desta capital, desenganando-me alguns e dizendo-me outros ser incuravel o meu mal.

Mais tarde veiu-me o **rheumathismo e a paralysia nos braços e pernas não se fez esperar.**

Em busca de saude, segui para Poços de Caldas, Caxambú e outras localidades, sem resultado algum.

Em pessimo estado regressei a esta capital e hospedei-me em casa dos meus bons amigos Ribeiro, Coelho & Ferreira. Por acaso lendo os annuncios do *O Paiz*, vi o modesto annuncio do *Tayuyá*. Dirigindo-me a casa de vossos depositarios, os Srs. Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives, comprei um vidro, sem esperança de encontrar nesse poderoso medicamento melhoras, porém comecei a fazer uso do medicamento e no fim de cinco dias já me sentia outro; os meus amigos ficaram admirados de tão espantoso resultado.

O *Tayuyá* é tão poderoso que com o segundo vidro ando perfeitamente, não sentindo mais **rheumathismo, as manchas do rosto e testa estão desapparecendo dia para dia**; já podendo trabalhar, devendo esta semana seguir para o interior, levando commigo aquelle a quem abaixo de Deus devo a vida, o *Tayuyá*.

Senhores, a vossa descoberta é um beneficio para a humanidade soffredora, que, como eu, encontrará a salvação no milagroso licor depurativo **Tayuyá de S. João da Barra.**

De VV. SS. amigo attento e criado grato, *Eduardo Martins de Brito*, viajante do commercio desta capital.»

— Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Em testemunho da verdade, etc. — *Pedro Evangelista de Castro.*

DEPOSITO
ARAUJO FREITAS & C.
114 OURIVES 114

Có-có-ró-có!
Ultima cançoneta de Ernesto de Souza
Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 10 sobrado, estabelecimento phonographico.

MANTEIGA ROSETA
DE CAXAMBÚ
Gomensoro & C.
Rua d'Assembléa 117

NOVIDADES MUSICAES
PARA PIANO

Caprichosa, valsa por Aurelio Cavalcanti	1$500
Beijoca, schottisch por J. G. Christo	1$500
Melancolia, valsa por Aurelio Cavalcanti	1$500
Guarda-marinha, schottisch por A. Lemos	1$500
Aeronauta, polka por Evora Filho	1$000
Jupyra, valsa por Leocadio Filho	1$500
Vozes d'Alma, valsa por Arthur Camillo	1$500
Longe do bem amado, valsa por Metallo	1$500
Flor entre flores, valsa por A. Lemos	1$000
Brejeira, valsa por João Reis.	1$500
Cançonetista, valsa sobre as cançonetas **La Luna e Ciribirim**	1$500
Café Concerto, quadrilha sobre motivos de cançonetistas, executadas nos cafés concertos do Rio de Janeiro.	1$500
Sonha commigo, valsa por J. Garcia Christo	1$500
Manusca, polka por Azevedo Lemos	1$000
L'Amour, valsa por Fabião Figueira	2$000
Caprichos, pas de quatre, por Ismael Madeira	1$000
Sonhos de amor, valsa por Francisco Bastos	1$500
Coió sem sorte, tango por Aurelio Cavalcanti	1$000
Coió sem sorte, schottisch por Aurelio Cavalcanti	1$000
Sourire d'avril, valsa por Maurice Dupret	1$500
Gracil, schottisch por Ferreira Torres	1$000
Iracema, valsa por Americo Costa	1$500
Arrufos, schottisch por E. Nazareth	1$500
Genial, valsa por Ernesto Nazareth	1$500
A luz dos teus olhos, pas de quatre, por Garcia Christo	1$000
Furtando um beijo, valsa por A. Costa	1$500
Não vou assim..., tango por José Marques	1$000
Je t'aime, valsa por Waldteufel	2$000
Recordação saudosa, schottisch, por Azevedo Lemos	1$000
Morrer beijando, valsa por C. Miltur	1$500
O pessoal da arrelia, tango por José Marques	1$000
Berceuse, valsa por Waldteufel	2$000
Adeus, schottisch por Azevedo Lemos	1$500
Idealisando, valsa por Evora Filho	1$500
E... durma-se com um barulho destes, polka	1$000
Amor e lagrimas, valsa por Azevedo Lemos	1$500

A' venda no grande deposito de musicas e pianos, do
ARTHUR NAPOLEÃO & C.
89, Rua do Ouvidor, 89
Vendem-se e alugam-se pianos
Preços modicos

Vestidos, Capas e Chapéos pretos
MODELOS DE PARIS
Grandioso sortimento
Dames Elegantes
Rua do Theatro
N. 1

PENSÃO

Na pensão á rua da Quitanda 53, 1º andar, dão-se refeições a avulsos por preços reduzidos. Esta casa se recommenda pelo asseio e bom serviço merecendo ser procurada.

Unico successo actual
Preços sem reserva
DEFINITIVAMENTE
Os ultimos dias
Da venda excepcional
NA
CASA DA COTIA

A antiquissima e acreditada Casa da Cotia que sempre se tem imposto ás exmas. familias pela seriedade de seus preços e pela fidalga gentileza com que sempre as acolhe, previne que vende todos os seus artigos por preços inferiores aos de qualquer casa, garantindo antecipadamente a sua qualidade e o bom estado do quanto annuncia.

Cassas cores bordadas, largas	$600
Ditas cores bordadas, finas	$700
Ditas brancas, largas	$800
Ditas brancas, largas, finas 1$, 1$200 e	1$500
Foulardine, lindas cores	1$000
Ditas, verdadeira novidade	1$200
Fustão branco superior 1$200	1$500
Baptiste fino francez	$900
Zephir liso francez	1$000
Zephir bordado francez	1$500
Alpaca seda preta lavrada	2$700
Tecido de lã superior	3$500
Cretone francez, cores fixas, 1$ e	$700
Grenadine linho e seda, 2$200 e	2$400
Metim glacé, 1ª qualidade	$800
Setinetas cores	$800
Setim superior cores	2$800
Surah superior cores	2$800
Cretone superior para cama de casado, metro	2$200
Tiras bordadas finas $400 e	$700
Entremeios finos para $400 e	$600
Rendas largas finas, $400 $500 e	$600
Galão seda de cor, metro	$500
Fita veludo 4 e 6, 1$200 e	1$500
Fita setim, ns. 3, 5, 9 e 12, para $300, $400, $700 e	$900
Atoalhado superior, metro	2$000
Cintos couro superior 1$000 e	[illegible]
Colletes cores, senhoras 3$, 4$, e	5$000
Cadarço seda, ligas, metro	1$000
Gaze seda, véo, metro	$900
Filó inglez para, cortinado, metro	4$800

E multissimos mais artigos, cujos preços excepcionaes são motivados pelo stock colossal a sahir da Alfandega.

PREÇOS UNICOS
BRINDE A TODOS OS FREGUEZES
116 RUA DA URUGUAYANA 116

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada GOMMA DE ANGICO DO PARA' E ALCATRÃO DA NORUEGA

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. Prepara-se na

103 RUA URUGUAYANA 103 PHARMACIA BRAGANTINA 103 RUA URUGUAYANA 103

E VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PULMONAL

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA--- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE
PREÇO 3$000
VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

LIQUIDAÇÃO FINAL
DE
FAZENDAS E ROUPAS
Até 31 de dezembro
PARA
MUDANÇA DE NEGOCIO

Grande liquidação de todos os artigos que constituem o importante STOCK deste estabelecimento.

GRANDE ALFAIATARIA
DE
JOAQUIM BRITO
Rua da Uruguayana 65
(entre Ouvidor e Largo da Sé)

Convidamos o respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para justificar-se da pura realidade de nossos preços, pois temos certeza que é o unico que póde actualmente offerecer as maiores vantagens.

Não se enganem
E'
Rua da Uruguayana
N. 65
CASA DO BRITO

LEILÃO DE PENHORES
7 DE NOVEMBRO DE 1901
A. CAHEN & C.
Louis Leib, successor
4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão, no dia 7 de novembro, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que poderm resgatar ou reformar suas cautelas até ao dia do leilão.

LEITE SUISSO DE NESTLÉ
MARCA PASSARINHO
É O MELHOR
POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

BRINDES EXTRAORDINARIOS

SILVA & PINNA, proprietarios da « Fabrica de Fumos Brasil » á rua Larga de S. Joaquim n. 90, avisam aos consumidores de seus cigarros, que resolveram offerecer-lhes *Tres Brindes Extraordinarios de 200$* cada um, que serão immediatamente pagos aos portadores dos seus reclamos ns. *100.000, 200.000* e *300.000*, da serie A, em circulação. Estes Brindes são independentes dos que costam de seus reclamos, e que são offerecidos mensalmente, durante o anno de 1902. Cada maço ou carteira, contém um reclamo.

São nossas marcas:

Caras e Caretas, brancos.
Genuinos Goyanos, em palha.
Relampagos.
Independencia.
Genuinos, Rio Novo, em palha.
Presidentes.
Genuinos Caporal Mineiro.
Argentinos.
Kir.
Mistura.
Havana.
Caçadores.
Gauchos.
Caipiras.
Zuavos.
Goyanos, em papel.
Louro.
Caras e caretas, negros.
Idem, brancos e negros.
Idem, brancos, Ambré.

A' venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes á rua Larga de S. Joaquim n. 90.—SILVA & PINNA.

REMEDIOS
QUE
Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA
GRANADO
12 Rua Primeiro de Março 12

FERREIRA DA ROSA
Ensina Portuguez e Mathematica elementar.
Residencia:—Ponto do Leme, Copacabana.
Chamados:—Alfandega, 68, Caixa Postal 1241.

EMPREZA FUNERARIA
PRAÇA TIRADENTES 43

AO PUBLICO

J. M. Alvares de Castro Junior, estabelecido com Empreza Funeraria na cidade de Nictheroy, tendo requerido á Prefeitura, de accordo com o paragrapho 21 do art. 15 da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, licença para estabelecer egual empreza n'esta cidade, communica ao respeitavel publico que no dia 20 do corrente mez, termina o monopolio da Santa Casa, e no dia 21 inaugurará o serviço funerario com 20 % de abatimento nos preços actuaes, fornecendo caixão e carro, gratuitamente aos pobres que houverem de ser sepultados n'esse dia.

Tem, desde hoje, á venda, lindas grinaldas para finados, ao alcance de todas as bolsas.

N. B.—O serviço funerario será feito á vontade e ao gosto do contribuinte; dispondo a empreza do material preciso.

Homens e rapazes têm na occasião onde se vestir bem e por pouco dinheiro, referimo-nos á Casa Mendonça, rua Gonçalves Dias 8, que está vendendo ternos feitos de bons tecidos pretos, azues e de cores a 35$, 45$, 55$ e 65$; calças por 15$, 20$ e 25$, costumes de brim por 12$, 14$ e 18$ e outras muitas roupas por preços que de tão baixo chegam a causar admiração.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE
Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes n. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO
Quinta-feira, 24 do corrente, Quinta-feira
A's 2 1/2 horas da tarde á rua dos Ourives, 88
PREMIO MAIOR
20:000$000
59ª loteria—Plano n. 10
Só jogam 5.000 bilhetes a 10$,
divididos em decimos de 1$

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia geral

88 RUA DOS OURIVES 88
O AGENTE GERAL, Joaquim José do Rosario

A 4$500
Um kilo de superior manteiga MINEIRA.
68 Rua da Uruguayana 68

Cachamby-Meyer
Aluga-se a casa da rua Getulio n. 71 A, para familia; tem gaz em todos os compartimentos, agua com abundancia e chacara; trata-se no n. 65 ou na casa de saude do Dr. Eiras, em Botafogo.

JOALHERIA ART-NOUVEAU

109 RUA DO OUVIDOR 109

Grande sortimento de joias com e sem brilhantes, baixellas, relogios de ouro e de prata, a preços sem competencia.

Todas as joias desta casa são marcadas a preços baratissimos, facultando-se ao comprador a devolução de qualquer artigo, dentro de 48 horas, ou trocal-o por outro, caso aquelle se ache em perfeito estado.

VENDAS SO' A DINHEIRO

FRAQUEZA

AOS FRACOS, AOS ESGOTADOS
Aos anemicos, aos dyspepticos
Aos neurasthenicos, aos lymphaticos, etc
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE — IDEAL E DELICIOSO
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR
DEPOSITOS
ARAUJO FREITAS & C. — CATETTE, 231 — OURIVES, 114 — RIO DE JANEIRO

LEIAM TODOS !...

Em proveito de seus pensionistas a **Pensão Azevedo** acaba de adoptar um vantajosissimo systema, que se cifra nisto: o freguez que comprar 60 cartões, cada um dos quaes correspondente a uma refeição, pagará por elles 50$000, o que quer dizer que o pensionista economisará 10$000 mensaes; comprando 30 pagará 25$000 e fazendo acquisição de 10 pagará 9$000.

Como se vê, pois, é um optimo e proveitoso systema este, mas as vendas dos cartões só serão feitas a dinheiro á vista.

Garantem-se limpeza, promptidão e variedade de alimentos, alias facto confirmado pela sua numerosa freguezia.

RUA DO ROSARIO N. 95
1º ANDAR
Pensão Azevedo

6$000
O metro de superior setim preto macáo, grande quantidade a 6$000 o metro
57 LARGO DO CAPIM 57, CASA DO ALFREDO

CERVEJARIA BRAHMA

TELEPHONE N. 111 — Caixa do Correio n. 1.205

Fabricada especialmente para a exportação para o interior em caixas de 48 garrafas inteiras e caixas de 72 meias garrafas.

EXPORTAÇÃO — A melhor cerveja do BRASIL

FRANZISKANER BRAU Munchen-escura
CERVEJA PILSENER (Clara)

Entrega no domicilio. Encommendas: pedimos dirigir-se ao nosso escriptorio ou aos nossos vendedores

Georg Maschke & C.

Tonico Vegetal (carijó)

O restaurador dos cabellos

De effeitos garantidos para combater todas as enfermidades do couro cabelludo, evitando a queda dos cabellos, evitando ficar branco, extingue a caspa, da-lhe brilho. Depois de se ter usado os seus similares é que se póde avaliar dos resultados deste preparado. A' venda em todas as casas de perfumarias, barbeiros e pharmacias do Brasil.

Depositario:
Antonio Carlos Madeira
1 e 3, Rua Primeiro de Março, 1 e 3
RIO DE JANEIRO

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo á **rua Sete de Setembro, 27, e**

125 RUA DO OUVIDOR 125
FREIRE, VEIGA & C
RIO DE JANEIRO

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa expositora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adeantados.

E' util a todos, especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL
CASIMIRO ABRANCHES
18 RUA DE S. PEDRO 18

DINHEIRO
Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

OUVIDOR 52
Ternos de paletot, de sarja, diagonal, cheviotte e cazemira, superior de 75$ a 80$000.
GRANDE DEPOSITO
Grinaldas e vasos de biscuit, para finados, a preços sem competencia, só na rua do
OUVIDOR 52

CHAPÉOS
Novo e completo sortimento de chapéos enfeitados para senhoras e meninas.
PREÇOS RAZOAVEIS
NA CASA DE Mme. SCHNEIDER
Rua da Quitanda 48

CASA DIXIE
Mosqueteiras automaticas para camas
Patente 2.125
Unico proprietario em todo Brasil
DOMINGOS G. F. DE MENEZES
111 Rua do Rosario 111

ANNUARIO FLUMINENSE
DE
Ferreira da Rosa & Cardoso Junior
Almanack historico da cidade do Rio de Janeiro,—a publicação de maior successo.
45.000 EXEMPLARES
Commentario de todos os factos occorridos de 15 de novembro de 1900 a 15 de Novembro de 1901.
Apparecerá em 1 de dezembro proximo

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

1$800
Almoço ou jantar com vinho, asseio e promptidão.
83 Rua Sete de Setembro, 83

GRANDE EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA

31 RUA DA CARIOCA E
135 RUA SETE DE SETEMBRO 135

Além da grande collecção de objectos raros, como sejam: mineraes de toda a especie, collecção de cobras, macacos, um orangotango do Brasil, quatis e cotias, pode o respeitavel publico apreciar tambem outros animaes raros, como sejam: uma gallinha com tres pernas, um furão, uma irara e uma collecção de enormes jacarés vindos do alto Amazonas. **Um macaco gorilla. Uma collecção de gaviões. Um cachorro de nascença com tres pernas, e muitos outros animaes, verdadeiras novidades.**

HOJE Grande novidade HOJE

Uma sucuriú prendeu-se sobre uma arvore e segura um touro pelo focinho, quando appareceu um caboclo, e sangrando-o sobre o pescoço fez com que o terrivel animal morra; noticia esta já feita pelo jornal «A União Portugueza» e outras folhas desta capital e Minas.

FRONTÃO NICTHEROY
HOJE 20 de outubro HOJE
E TODOS OS DIAS
Grande funcção
Emocionante espectaculo!!
AO MEIO-DIA EM PONTO
principiará a funcção com uma bem organisada quiniela a 6 pontos por Gastelú, Martin, Bilbáo, Ascanio, Aguirre e Aspetia.
A's 2 horas será jogada a attrahente dupla a 8 pontos.
Hermenegildo-Olasagasti
Helu—Aspeitia
Ruiz—Bilbáo
Goni—Martin
Iguacio—Aguirre
Ituarte—Gastelu
Seguem-se quinielas simples disputadas pelos pelotaris da 1ª turma desta empreza.
A' NOITE
(ainda que chova) no boliche grande funcção pelos bolotaris: Rogerio, Guarany, Castanheira, Globo, Largo, Brasil, Luzitano e muitos outros.
Uma banda de musica tocará durante a funcção.
AO FRONTÃO!
ENTRADA FRANCA!!
Amanhã — Grande funcção

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO
HOJE DOMINGO, 20 HOJE
2 ESPLENDIDAS FUNCÇÕES 2

A's 2 horas da tarde
Deliciosa matinée da moda, dedicada ás exmas familias com um programma especialmente organisado.

A's 8 1/2 da noite
Espectaculo popular dedicado á digna classe laboriosa, com um grandioso programma.

Nas duas funcções figurarão no programma **todas as attracções!!**

Todos os artistas da companhia!!

O maior successo da actualidade!!!
O espectaculo mais attrahente do dia!!!

Um conjuncto de attracções, o mais extraordinario e nunca visto nesta capital—**Todos ao MOULIN todos.**
Nesta semana grandiosas estréas.

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedias e revistas, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE DOIS ESPECTACULOS! HOJE
A' uma hora e meia da tarde e ás 8 1/2 da noite

PROGRAMMA DA MATINÉE
Ultima representação da opera comica em 3 actos e 5 quadros, original de M. Ordonneau, traducção de Souza Bastos e Acacio Antunes, musica de Audran
A BONECA
O papel de Alesia (a BONECA) é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS.
Na representação tomam parte os artistas PALMYRA BASTOS, Carolina, Santos, Julia, Correia, Beatriz, Gomes, Correia, Sá, Santos Junior, Amaral, Ricardo, Bebecho e corpo de coros composto de 54 pessoas!

PROGRAMMA DO ESPECTACULO DA NOITE
Ultima representação da celebre opera burlesca em 3 actos e 4 quadros, de Meilhac e Halevy, traducção de F. Palha, musica de Offenbach
O BARBA AZUL
PALMYRA BASTOS—*Carlota*
A. DE CARVALHO — *Rei Bobeche*
Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de coros.

Amanhã -- Segunda-feira, 20 -- O BOCCACIO
Os bilhetes para qualquer desses espectaculo acham-se desde já á venda.

THEATRO SANT'ANNA

Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1892
HOJE—Domingo 20 de outubro de 1901—HOJE
A's 8 1/2 da noite e A 1 1/2 da tarde
Dois magnificos espectaculos Dois
A's 8 1/2 da noite
RUIDOSO SUCCESSO PARISIENSE
1ª representação do emocionante drama em 5 actos e 7 quadros
JACK, O ESTRIPADOR
O importante papel de protagonista será pela 1ª vez desempenhado pelo artista DIAS BRAGA.
A 1 1/2 da tarde—Matinée
Pela unica vez a comedia em 4 actos
O Commissario de Policia.
Preços da « matinée » — Camarotes de 1ª 15$ de 2ª 8$; cadeiras de 1ª 3$ de 2ª, 2$ e geraes 1$000.
Amanhã—As Duas Orphãs
Brevemente—O Demanador de Féras

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os primeiros artistas, PEPA RUIZ, CINIRA POLONIO, BRANDÃO e MACHADO — Direcção de SILVA PINTO, ensaiador o artista HELLER — Regente da orchestra E. SERPA

HOJE DOMINGO HOJE
2 — Grandiosos espectaculos — 2
A' 1 1/2 hora da tarde e ás 8 1/2 da noite

Ultimas representações **réprise** da espectaculosa peça em 3 actos e 11 quadros, de Clivot e Duru, musica do maestro Leon Vasseur

VIAGEM DE SUZETTE

Toma parte toda a companhia.
Engraçadissima pantomima
Grandes bailados pelas gentis bailarinas ISOLINA RIPAMONTI e CINETTA BRAGLIA.
Figurarão nesta peça 400 personagens!
Preços do costume.

Terça-feira, 22 — Grande festival offerecido pela direcção e os artistas deste theatro ao distincto escriptor brasileiro — **A. AZEVEDO.**

Primeira representação d'**A PEROLA**, do repertorio da primeira actriz **Cinira Polonio.**

Bandas de musica, illuminação a giorno, etc.
Os bilhetes acham-se desde já á venda.

PRAÇA DE TOUROS

RUA DAS LARANGEIRAS
DOMINGO, 20 de outubro, ás 4 horas da tarde
2ª época
Imponente e grandiosa funcção tauromachica em que serão lidados
7 BRAVISSIMOS TOUROS PORTUGUEZES 7
1ª corrida em que tomam parte os distinctos artistas
RAPHAEL PEIXINHO
E
SILVESTRE CALABAÇA
Que executará a SORTE DE CADEIRA em que é insigne — Estréa do afamado cavalleiro
Avelino de Faria
NOVIDADES! ATTRACTIVOS!
3 CAVALLEIROS 3
Adelino d'Almeida Raposo
Avelino de Faria
e o applaudido amador
Evaristo d'Almeida Raposo
BILHETES A' VENDA: Desde já na Perfumaria Quartz, rua Gonçalves Dias, 40; Confeitaria S. Francisco de Paula, esquina da rua dos Andradas; Alfaiataria Barra do Sul, rua 7 de Setembro, 146-A; rua Machado, 171 e no dia da corrida nas bilheteiras da Praça, desde as 9 horas da manhã.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE
DOMINGO 20 de OUTUBRO de 1901
Duas imponentes funcções
A'S 2 1/2 MATINÉE FAMILIAR
com programma variado e escolhido, tomando parte toda a companhia

Ultima representação da Pantomima Ingleza
BUTCHER'S SHOP
ás 8 1/2 da noite

GRANDE ESPECTACULO
Collossal funcção—cançonetas novas variedades-attracções pela muita applaudida companhia. A funcção finalisará pela 1ª representação de
OHE'! VENUS

Amanhã, estréa da afamada artista OCLAFF e dos THE LITTLEE'S
1ª representação da pantomima com transformações
As esperteza de um avarento
Preços
Camarotes.............. 5$000
Ingresso................ 1$000

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE Domingo 20 HOJE
Das 2 ás 5 horas
DEFINITIVA DESPEDIDA DA
Querida CABRA CEGA
O prazer das crianças!!
Lindas prendas!!
O brinquedo que mais tem agradado!!

Do MEIO-DIA ás 6 horas da tarde, tocará excellente BANDA DE MUSICA sendo executados lindos trechos de OPERAS, OPERETAS, etc. etc.

A BANDA DE MUSICA tocará tambem Polkas, Walsas, etc., para as pessoas que quizerem dançar ao ar livre.

O Jardim Zoologico, offerece ao publico, grandes attractivos: além da collecção de animaes, ha boa musica e diversões ao ar livre.

Esplendido Panorama
Passeio hygienico.

ENTRADA 1$000 — Crianças 500 rs.
A entrada das crianças, dá direito á uma prenda na Cabra Cega.